

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 20 de junho de 1972 — Ano 58 — No. 16.915 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 0,50

TEMPO — Frente fria: em curso. Pressão atmosférica média: 1011,8 milibares. Temperatura média do dia: 22,2 graus centígrados. Umidade relativa média: 83,1%. Estado do céu: cumulus/ meio encoberto Estado do tempo: estável — bom. Previsão A. Seixas Netto

VISITA: O Comandante da Artilharia Divisória da 5a. Região Militar, General Hermann Bergkwist encontra-se em Florianópolis em viagem de inspeção. Ontem foi recebido em audiência pelo Governador Colombo Salles e hoje inspecionará o 14o. Batalhão de Caçadores. O General Bergkwist prosseguirá viagem hoje com destino a Tubarão.

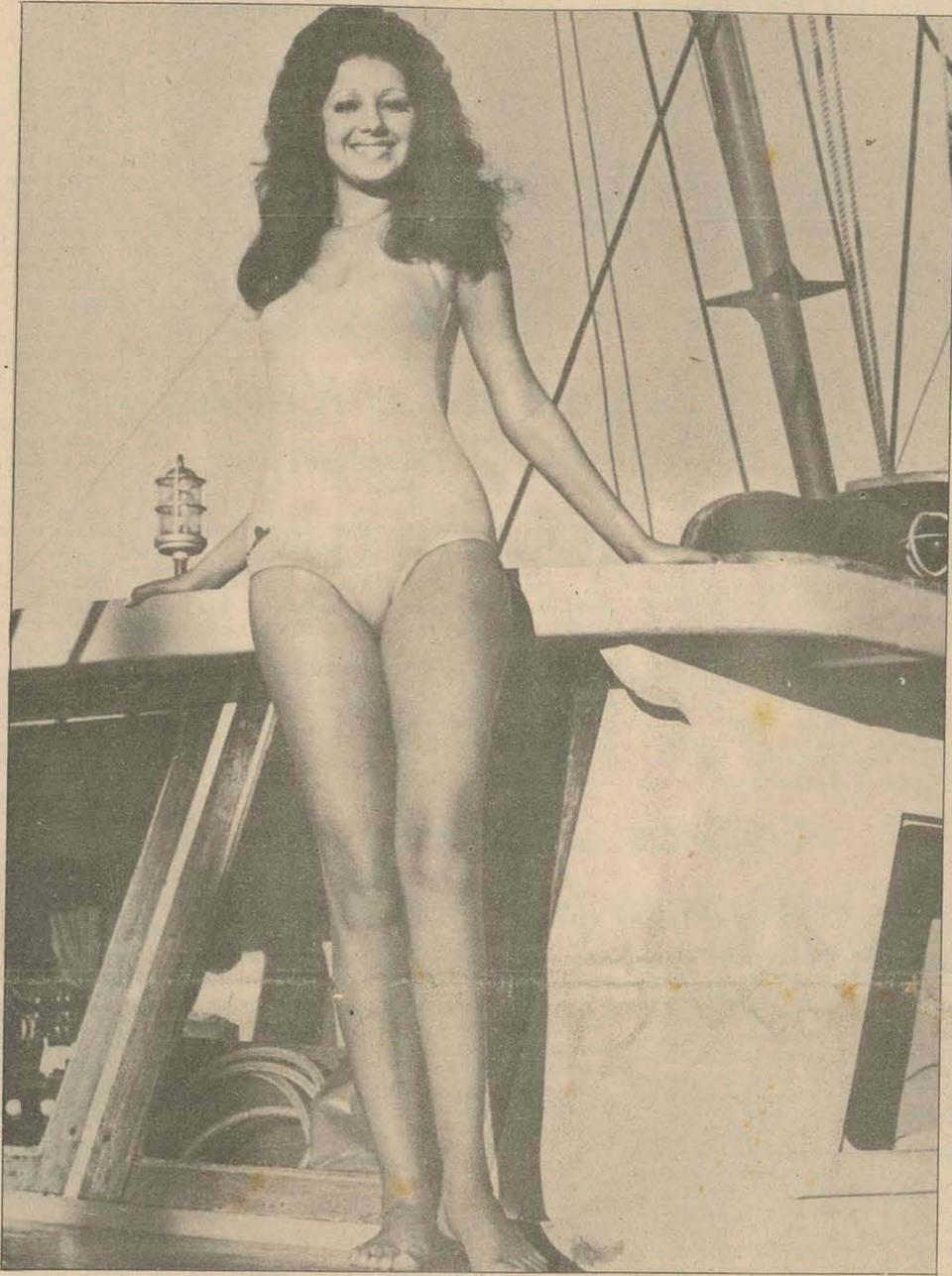
Greve parou aeroportos

Miss chega em visita à Capital

Itajaí recebeu ontem com festas Marlene Machado, a sua "Miss" que conquistou na noite de sábado, no pavilhão da Proheb, em Blumenau, o título de a mais bela catarinense de 1972. Ela chegou à cidade num carro do Corpo de Bombeiros e grande número de populares saiu às ruas para aplaudí-la no trajeto até a Prefeitura Municipal, onde foi recebida pelo Prefeito Júlio César. A sua maior alegria, porém, não foi ter conquistado o título de "Miss" Santa Catarina. Foi a de ter noivado no dia do concurso com o manequim paranaense Cesar Ribeiro. Hoje Marlene Machado virá a Florianópolis, devendo ser recebida pelo Governador Colombo Salles. Está programada, também, uma visita a O ESTADO (Página 8).

Estância no Sul dá polêmica

É esperado hoje um pronunciamento da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa a respeito do projeto governamental que transforma o município de Pedras Grandes em estância hidro-mineral. Como a aprovação do projeto elimina em parte a autonomia política do município, que passará a ter prefeito nomeado pelo Governador, o assunto está causando polêmica. O Deputado Murilo Canto, representante do MDB no Sul do Estado, diz que a proposição tem caráter meramente político, visando impedir que seu partido eleja o Chefe do Executivo Municipal nas eleições de novembro vindouro. Os governistas, liderados pelo Deputado Milton Oliveira, sustentam que o projeto trará inúmeros benefícios a Pedras Grandes. Mais de 400 eleitores, através de memorando, solicitaram ao Governador do Estado uma reconsideração de seu gesto (Página 8).



Marlene Machado recebeu assim O ESTADO ontem em Itajaí

A onda de sequestros e de atentados às aeronaves registrada nos últimos tempos em todo o mundo fez com que grande número de empresas aéreas, notadamente as do Hemisfério Ocidental e da Europa Central, interrompessem ontem seus vôos total ou parcialmente, em consequência da greve de 24 horas realizada pelos pilotos. Na Europa cerca de 75 por cento dos pilotos aderiram ao movimento, enquanto que nos Estados Unidos a porcentagem chegou aos 50%. A maioria das empresas aéreas da América Latina, Europa Ocidental, Israel, Turquia e Índia suspenderam os seus vôos. Um avião finlandês fretado para conduzir à Tel Avi 90 peregrinos, foi obrigado a desviar-se para Chipre, já que Israel se ne-

gou a permitir a aterrissagem do aparelho. No Brasil a greve dos pilotos pouco afetou o movimento no aeroporto do Galeão. Os passageiros de um avião da Air France, que suspendeu seu vôo no Rio, foram transportados por companhias brasileiras, que não participaram da greve, tendo em vista a proibição de tais movimentos no território brasileiro. Em São Paulo o Sindicato Nacional dos Aeronautas pediu a constituição de uma comissão mista para estudar os casos de sequestro. Enquanto os pilotos faziam a greve, o Conselho de Segurança da ONU promovia uma reunião secreta, a fim de apreciar o problema. Hoje as atividades aéreas internacionais deverão ser normalizadas (Página 6)

Chefe do Dner recebe críticas

Nos meios parlamentares foi considerada ofensiva a declaração feita a O ESTADO pelo engenheiro Altamiro Viríssimo da Silveira, Chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, segundo a qual em termos de BR-282 "nada deve ser feito empiricamente ou por imposição de políticos". Há dias que os deputados vêm debatendo o problema da rodovia na Assembléia, insistindo na tese do cumprimento do seu traçado original para a interligação completa do Oeste com a Capital, e por isso a afirmativa do Chefe do 16o. DRF repercutiu como uma "crítica velada" ao comportamento parlamentar. Chegou-se a dizer que certo trecho da entrevista do Sr. Altamiro da Silveira teve endereço certo para os pronunciamentos do Líder do Governo, deputado Evaldo Amaral, que fez pronunciamentos de repercussão em torno do assunto na última semana.

Durante a sessão ordinária do Legislativo vários parlamentares comentaram o episódio, todos em forma de crítica à declaração feita. O deputado Fernando Bastos, em discurso da tribuna, disse que "os políticos, em especial os parlamentares, não podem aceitar uma afirmativa impensada que contém uma crítica velada, como se nós políticos fôramos irresponsáveis no trato com os problemas comunitários". O deputado Henrique Córdova, por seu turno, asseverou que aquela afirmação se enquadra no mesmo grupo de outras já feitas no sentido de hostilizar os políticos e valorizar os técnicos, acrescentando que "já é tempo de nós políticos recebermos o respeito que devemos merecer pelo exercício da função pública". Também se pronunciaram no mesmo tom os deputados Gentil Bellani, Dejandir Dalpasquale e Ivan Rodrigues. (Páginas 3, 4 e 7)

Zagalo era favorável à revanche

Zagalo gostou tanto do jogo-treino contra os gaúchos que já estava até aceitando outro joguinho sábado, no Maracanã. Mas Antônio do Passo resolveu cortar os planos do treinador alegando não querer alimentar uma rivalidade que não existe. Zagalo queria jogar outra vez contra o combinado Grenal porque ficou muito entusiasmado com a lealdade dos jogadores e com a utilidade do teste. Mas a Comissão Técnica não aprovou a idéia. (página 7 do II Caderno).

Trânsito inspira um habeas

Brasília (AJB) — O advogado Alberto Frederico Mello, residente em Brasília, requereu ao juiz Álvaro Mairink, da 2a. Vara do Rio de Janeiro, um habeas corpus para protegê-lo contra possíveis "violências, coações e abuso de poder por parte das autoridades de trânsito da Guanabara", durante o período de férias que pretende gozar com a família no Rio de Janeiro. O advogado teme que seu veículo seja apreendido por alguma leve infração que venha a cometer no trânsito carioca (Página 5)

Cassação não afeta Caruso

O Presidente da Câmara Municipal disse que não lhe causou surpresa a ação popular do advogado Walter Francisco da Silva que pede a cassação do seu mandato, frisando que "os suplentes são capazes de fazer qualquer coisa para obter as cadeiras da Câmara". Para Waldemar da Silva Filho a Justiça "mais uma vez não haverá de falhar", julgando improcedente a ação entregue ontem na 4a. Vara da Fazenda Pública. Caruso diz que está tranquilo quanto ao desfecho da questão (Página 3).

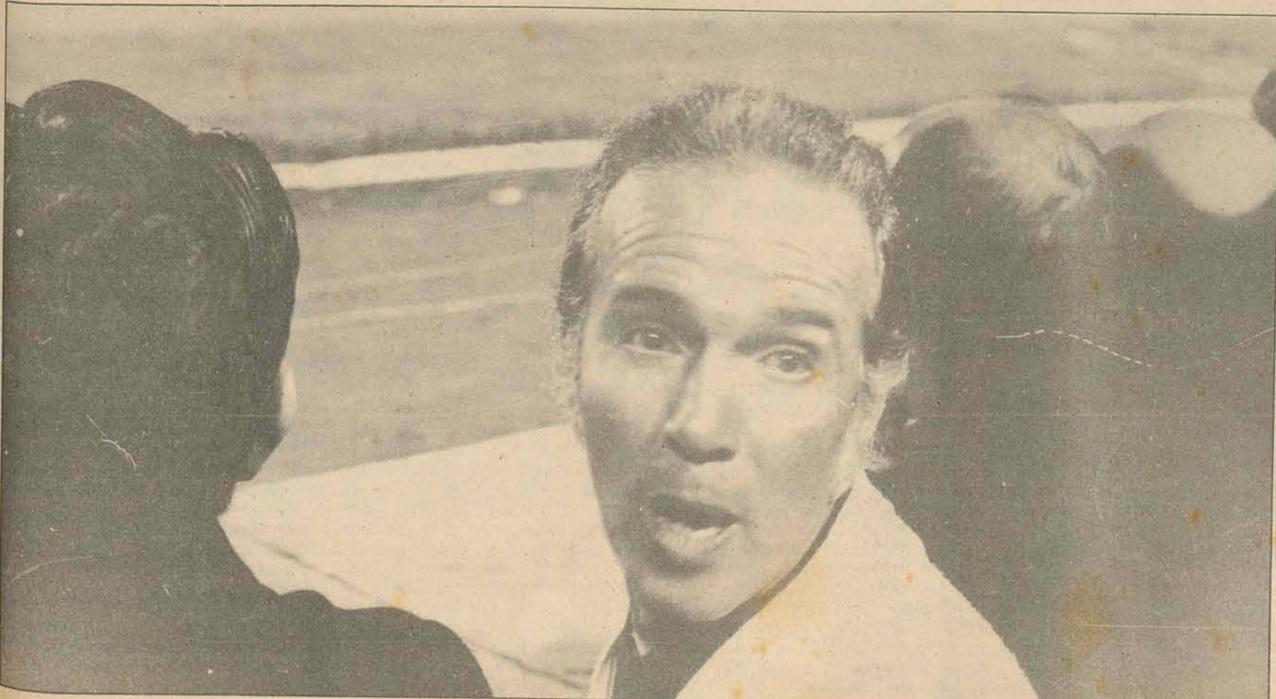
Lapagesse e Blasi têm posse hoje

Está marcada para às 11 horas de hoje, no Palácio do Governo, a solenidade de posse dos srs. Eugênio Lapagesse e Paulo Blasi nos cargos de Secretário Extraordinário para Assuntos do Gabinete Civil e Secretário da Administração, respectivamente. O ato será presidido pelo Governador Colombo Salles, que deverá fazer um pronunciamento na oportunidade. Logo após a posse o sr. Paulo Blasi assumirá suas funções. O sr. Eugênio Lapagesse já vinha respondendo pelo cargo.

TSE dá normas de propaganda

A propaganda eleitoral continuará limitada e sofrerá rígida fiscalização nas eleições de 15 de novembro deste ano, segundo instruções baixadas ontem pelo TSE, podendo ser aplicadas aos infratores penas de cassação de registro e privativa de liberdade. Os candidatos não poderão fazer propaganda individual, e cada diretório registrará um comitê que aplicará os recursos financeiros permitidos e que serão previamente definidos pelos partidos em prévia comunicação à Justiça Eleitoral.

A propaganda eleitoral através do rádio e da televisão será feita sem censura prévia, mas não será tolerada, com sanções posteriores, qualquer tipo de propaganda relativa a processos violentos de subversão da ordem e do regime, que implique em animosidade entre as Forças Armadas e as classes e instituições civis, que implique no oferecimento de qualquer vantagem, ou que contenha calúnia, injúria e difamação (Página 5).



Zagalo achou excelente o jogo de sábado e faria nova partida contra o combina do gaúcho. Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IEE: ALUNOS PINTAM SUAS SALAS



Num ambiente de entusiasmo contagiante, vários alunos do Instituto Estadual de Educação estão procedendo a pintura de diversas salas de aulas do Estabelecimento.

A Direção do I.E.E. está orgulhosa dos jovens que querem co-participar na solução dos problemas. O ideal é educar. Leia à pág. 9 "ISTO É EDUCAÇÃO".

Podgorny reiterou em Hanoi apoio aos norte-vietnamitas

Paris (AP) - O presidente soviético Nikolai Podgorny assegurou ao Vietnã do Norte que a Rússia continuará proporcionando "assim no presente como no futuro, toda a ajuda e o respaldo necessário" na luta contra o "agressor imperialista", segundo um despacho da agência noticiosa de Hanoi. O despacho distribuído pela delegação norte-vietnamita às conversações de paz em Paris, que tem a forma de um comunicado conjunto, ainda que não designe oficialmente os atos de agressão "por parte dos Estados Unidos contra o Vietnã do Norte, um país socialista soberano", exigiu "a imediata cessação dos bombardeios, minas e o bloqueio "dos portos norte-vietnamitas e, a "renovação das conversações construtivas em Paris".

Podgorny disse em uma escala na Índia, sua volta de regresso a Moscou, que as conversações de Paris seriam reatadas logo, mas não se fez ontem referência alguma a respeito do despacho, nem houve comentários diretos sobre essa informação por nenhuma das partes interessadas. O despacho acrescentou que Podgorny, assim como K. Katouchev, secretário geral do Comitê Central do Partido Comunista Soviético e, N. Firubin, vice-ministro de Relações Exteriores, estiveram ali em visita amistosa, não oficial.

A GUERRA

Saigon (AP) - A infantaria da Marinha sul-vietnamita lutava ontem intensamente em trincheiras enquanto avançava sobre Quan Tri, a província setentrional do Vietnã que está em mãos dos norte-vietnamitas. O presidente Nguyen Van Thieu ordenou uma contra-ofensiva para expulsar os comunistas do Sul, mas as forças de Saigon encontraram também forte resistência no setor de An Loc, ao norte da capital. Em troca, outra unidade conseguiu importante avanço nas mesetas centrais, levando uma coluna blindada até Kontum. O alto comando norte-americano anunciou que os aviões da Força Aérea destruíram umas 200 peças do sistema de defesa aérea da parte meridional do Vietnã do Norte em quatro dias de bombardeios. Outros aviões norte-americanos reiniciaram os ataques em torno de Hanoi, depois de uma pausa de quatro dias, devida à visita do presidente soviético Nicolai Podgorny à capital comunista.

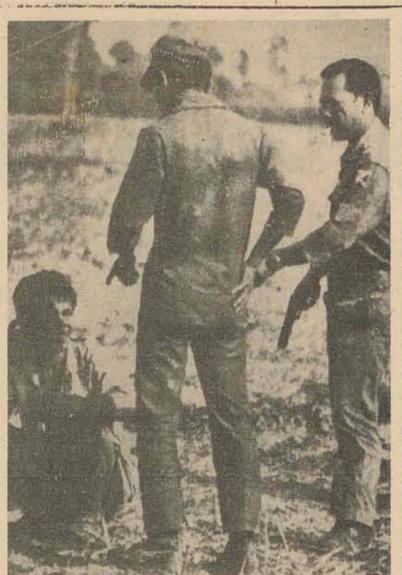
Enquanto Thieu falava, na rodovia número 13, ao norte de Saigon, informou-se que uma luta intensa era travada pelos sul-vietnamitas que não conseguiram dobrar a resistência dos comunistas em seu sítio ao redor de An Loc. Três helicópteros sul-vietnamitas foram derrubados a sete quilômetros desta capital provincial. Paraquedistas que procuravam avançar em direção ao sul informaram ainda que teriam morto 81 comunistas e perdido cinco homens em combate. Mais ao sul, um canhão comunista tornou-se o principal obstáculo ao avanço de uma coluna blindada que dirigia-se a An-Loc. Um alto conselheiro militar norte-americano foi morto, além de vários outros soldados feridos. Perto do local, numa posição apelidada de "fornigueiro", os norte-vietnamitas frustraram os ataques do sul, durante mais de um mês.

Washington (AP) - O líder do Partido Democrata norte-americano, Mike Mansfield, disse ontem que o México "é o verdadeiro barômetro" que determina o clima político da América Latina. Sua manifestação foi interpretada como uma alusão à frase do presidente Richard Nixon, que havia dito em dezembro passado: "para onde se inclinar o Brasil, se inclinará a América Latina". Esta frase suscitou

divergências inclusive com a Argentina, cujo presidente, Alejandro Lanusse, reiteradamente mostrou-se irritado com o assunto e, quando podia mencionava a soberania de seu país, contra a citação de Nixon. Mansfield, falando aos parlamentares sobre a recente visita do presidente mexicano Luiz Echeverria, que conversou com Nixon sobre assuntos de interesse comum, Mansfield disse: "destaco a gestão



Podgorny, acima, foi a Hanoi em busca da paz, pelo menos aparentemente e acabou apoiando a guerra, que no "front", ao lado, segue intensa.



Para democrata o México é o líder no Continente

Washington (AP) - O líder do Partido Democrata norte-americano, Mike Mansfield, disse ontem que o México "é o verdadeiro barômetro" que determina o clima político da América Latina. Sua manifestação foi interpretada como uma alusão à frase do presidente Richard Nixon, que havia dito em dezembro passado: "para onde se inclinar o Brasil, se inclinará a América Latina". Esta frase suscitou

divergências inclusive com a Argentina, cujo presidente, Alejandro Lanusse, reiteradamente mostrou-se irritado com o assunto e, quando podia mencionava a soberania de seu país, contra a citação de Nixon. Mansfield, falando aos parlamentares sobre a recente visita do presidente mexicano Luiz Echeverria, que conversou com Nixon sobre assuntos de interesse comum, Mansfield disse: "destaco a gestão

Críticas às armas e o número por habitantes

Nações Unidas (AP) - O México disse ontem que as bombas nucleares nos arsenais das grandes potências "representam o incrível equivalente de umas 15 toneladas de dinamite por cada pessoa no mundo". A opinião do México sobre o desarmamento mundial foi apresentada numa carta enviada ao secretário geral da ONU, Kurt Waldheim, pelo embaixador Garcia Robles. O documento teve por objetivo responder a um convite da Assembléia Geral da ONU, numa resolução tomada em 16 de dezembro passado, para que os estados comunicassem seus pontos de vista sobre uma conferência de desarmamento mundial. O México disse a Waldheim que a conferência sobre desarmamento devia ficar aberta a todos os estados e que a sua realização deveria ocorrer em 1973, acrescentando: "seria mais realista e

conveniente prorrogar a conferência para a primavera de 1974". Manifestou que um dos pré-requisitos básicos para seu êxito é que se prepare conscientemente, já que a conferência "suscitará expectativa entre a opinião pública mundial que não deve ser desiludida". afirmou que a conferência deve substituir a comissão de desarmamento da ONU e que precisa reunir-se até três ou quatro anos para revisar o progresso no desarmamento. A carta disse que a Assembléia Geral deve ficar como o "órgão supremo" para a promoção do desarmamento mas que se deve estabelecer um grupo negociador integrado por uns 30 membros para resolver o trabalho rotineiro. Propondo que este corpo inclua o comitê de desarmamento de dez anos, o México acres-

Comentário - AP

Mudanças no Chile

Santiago do Chile (AP) - A reestruturação ministerial e o começo de uma nova etapa em seu Governo, dispostas pelo presidente Salvador Allende, não implicaram em transformações substanciais na política e na orientação oficiais, segundo os observadores. Ao mesmo tempo, porta-vozes da Oposição já anteciparam reação aos planos do Presidente para solicitar ao Congresso poderes econômicos e administrativos extraordinários. Ao final de duas semanas de conversações com sua coalizão Unidade Popular, Allende anunciou sábado as mudanças em seus Ministérios de Economia, Fazenda, Trabalho, Habitação, Minas e Educação. Ao mesmo tempo, antecipou em linhas gerais o começo de uma nova etapa na ação de seu Governo. Os detalhes desta nova etapa, dará a conhecer em novo pronunciamento à nação, provavelmente hoje, segundo informou-se.

A principal modificação feita por Allende é no campo econômico, que é também o que maiores complicações causou ao Governo. Inflação acelerada, escassez de alguns produtos essenciais, dificuldades nas empresas estatais e redução grave nas reservas monetárias, são algumas das características da situação econômica. Allende mudou seus dois ministros no setor: o deputado comunista Orlando Millas substituiu o também comunista Américo Zorrilla, como Ministro da Fazenda, enquanto o socialista Carlos Matus tomou o lugar do marxista independente Pedro Vuskovic, no Ministério da Economia. Ao mesmo tempo, o Presidente criou um "Comitê Econômico Superior", presidido pelo próprio Allende, que centralizará toda a ação econômica estatal. Do Comitê dependerão praticamente todos os organismos econômicos oficiais, Vuskovic, com o cargo de "ministro coordenador", será o segundo chefe do Comitê, o que demonstra uma continuação da linha e orientação geral da política econômica.

Ao que parece, busca-se fundamentalmente conseguir maior eficiência no manejo da economia, terminar com graves problemas de indisciplina trabalhista, unificar a orientação política e econômica, mas sem modificar a política e a orientação gerais. O Governo de Allende também não sofreu uma transformação substancial, e os diferentes partidos de coalizão mantiveram praticamente sem modificações suas cotas nos ministérios. Outra consequência do novo Gabinete poderia ser um melhor entendimento com a Oposição, que tem maioria no Congresso e havia assumido uma posição definitivamente hostil em relação a Vuskovic, a quem acusava de seguir "reiteradamente um caminho legal".

Entretanto, e ainda que Allende torne públicos os detalhes de seus planos, a Oposição adiantou-se em advertir que porá obstáculos em uma das questões fundamentais. O Presidente disse que pretende pedir ao Congresso poderes extraordinários em matérias econômicas e administrativas. Não explicou o que pediria, concretamente, mas em governos anteriores os "poderes extraordinários" constituíram-se numa lei pela qual o Congresso autorizava o Presidente, em condições específicas e concretas, a adotar decisões que em circunstâncias normais necessitariam de uma legislação especial. Dirigentes dos três partidos de Oposição - Democrata Cristão, Nacional e Democrata Radical - já manifestaram-se oficialmente contrários a estes poderes. Considera-se, em todo o caso, que o quadro sobre o futuro imediato só ficará claro depois que Allende entregar detalhes completos de seus planos, provavelmente hoje.

Eduardo Gallardo

As especulações sobre a candidatura de Peron

Madri (AP) - Funcionários argentinos informaram ontem que o ex-presidente Juan Domingo Peron não deu indicações de que sentira-se beneficiado por uma nova lei que permite sua candidatura a Presidência da República ainda que resida na Espanha. Uma fonte da embaixada argentina em Madri, comentando a situação de Peron, disse que ele receberia em Madri uma cópia da lei, que entrou em vigor sexta feira passada. Um diplomata disse que Peron apresentou há dois meses uma solicitação formal de acordo com os dispositivos eleitorais, ao outorgar poderes legais ao seu advogado em Buenos Aires para inscrever seu nome entre os candidatos. Segundo a fonte, o advogado Alejandro Bialek, já cumpriu esta ordem.

Madri (AP) - Funcionários argentinos informaram ontem que o ex-presidente Juan Domingo Peron não deu indicações de que sentira-se beneficiado por uma nova lei que permite sua candidatura a Presidência da República ainda que resida na Espanha. Uma fonte da embaixada argentina em Madri, comentando a situação de Peron, disse que ele receberia em Madri uma cópia da lei, que entrou em vigor sexta feira passada. Um diplomata disse que Peron apresentou há dois meses uma solicitação formal de acordo com os dispositivos eleitorais, ao outorgar poderes legais ao seu advogado em Buenos Aires para inscrever seu nome entre os candidatos. Segundo a fonte, o advogado Alejandro Bialek, já cumpriu esta ordem.

A nova lei permite aos cidadãos argen-

tinos radicados em outros países, inscreverem-se como candidatos nas eleições, nos consulados do país onde residem. Este requisito anteriormente só podia ser cumprido na Argentina. Até agora, não se sabe se Peron, que raras vezes é visto em público, se inscreveria no consulado argentino em Madri, através de seus advogados. O ex-presidente, de 76 anos de idade, derrubado em 1955 por um golpe militar, pretendia um retorno político através das eleições presidenciais marcadas para março próximo na Argentina, contando com a principal força política do país, o Movimento Justicialista (peronista). Dois dirigentes peronistas na argentina eram esperados em Madri para uma nova série de conversações com o ex-presidente, segundo fontes chegadas ao Movimento Justicialista.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

ALUGA-SE

(Leia página 7)

MÓVEIS CIMO APRESENTAM

CONJUNTO DE FÓRMICA 29,00

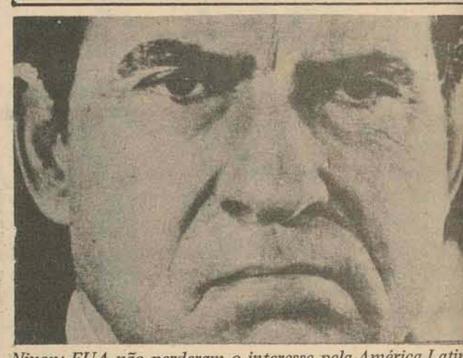
NINGUÉM VENDE POR MENOS

ESTREITO - em frente ao Bradesco

CENTRO - Alvaro de Carvalho, 20

Jerônimo Coelho, 5

GRATIS UM JOGO AMERICANO MADRIT



Nixon: EUA não perderam o interesse pela América Latina

Nixon reafirma o interesse na AL

Washington (AP) - O presidente Nixon disse ontem que seu país não perdeu o interesse no desenvolvimento social, político e econômico da América Latina. "Aprendemos que não está em nosso poder unilateral determinar o futuro das nações, o que não quer dizer que tenhamos perdido o interesse em seus problemas, mas sim que desejamos servir de apoio antes que de regentes". As manifestações de Nixon estão contidas num artigo, o primeiro que escreveu para uma publicação desde que assumira o poder em janeiro de 1969. A análise de umas 10 000 palavras dedicadas ao terceiro mundo, discorre sobre as conversas diplomáticas que se tem produzido durante seu governo.

Nixon sustenta que os Estados Unidos não tentam impor sua filosofia a nenhuma outra nação. "Nós cremos em nosso sistema de vida," expressa. "Nos tem dado resultado ao merecermos a maior liberdade e a maior abundância que tenha qualquer nação do mundo". Entretanto reconheceu que o que é bom para nós poderá não ser para outros países com problemas, tradições e uma história completamente diferente; mais ainda, cremos no direito de cada nação a estruturar seu próprio sistema de vida. Não importa quanto orgulhamos de nosso sistema, não desejamos impor-nos a nenhuma outra nação.

Assinalou que uma das mais importantes manifestações de sua política feita na Ásia, África e América Latina tem sido um novo enfoque na assistência externa. Destacou, ainda, que sua política "dá também um grande ênfase à assistência privada assim como ao comércio internacional como elementos positivos do desenvolvimento. Inclui fortes repressões destinadas a desalentar a expropriação de empresas norte-americanas no exterior". Não faz menção à eventual participação deste país no esquema de preferência para a produção manufatureira do mundo em desenvolvimento.



O novo aperto de mão de Kissinger com dirigentes chineses

A nova visita de Kissinger à China

Tóquio (AP) - O assessor presidencial norte-americano Henry Kissinger chegou ontem a Pequim em avião especial para manter conversações com governantes chineses. A agência noticiosa oficial "Nova China" disse que Kissinger e sua comitiva de 11 pessoas foram recebidos no aeroporto pelo ministro de Relações Exteriores, Chi Peng-Fei, o vice-chanceler Chia Kuan-Hua e seis outros funcionários. O serviço noticioso japonês Kyodo informou que a caravana de 23 automóveis de Kissinger foi escoltada através das ruas de Pequim guardadas por agentes de segurança com uniformes brancos. A agência disse ainda que a primeira reunião de Kissinger com o primeiro ministro Chou-En-Lai, ontem à noite. Notícias antecipadas em Washington e Pequim disseram que a viagem de Kissinger seria "para consultas concretas com dirigentes chineses para fomentar a normalização das relações entre os dois países e para continuar a troca de opiniões sobre assuntos de interesse comum".

Entretanto, a reportagem japonesa em Pequim disse que o Vietnã, sem dúvida, está entre os principais assuntos a serem discutidos. Kyodo informou que em recente anúncio feito por Pequim de que a segurança da China era ameaçada pela recente intensificação dos bombardeios aéreos norte-americanos sobre o Vietnã do Norte, perto da fronteira com

O crescimento segundo a ONU

Nações Unidas (AP) - As primeiras cifras oficiais da República Popular da China, divulgadas depois de 10 anos de silêncio, colocam seu ritmo de crescimento econômico entre os mais altos do mundo, segundo pesquisa econômica da ONU conhecida ontem. O documento de 101 páginas sobre condições econômicas, informa que em 1971 a produção aumentou 10 por cento na China, contra 6,1 por cento no Japão, 6 por cento na União Soviética e 2,7 por cento nos Estados Unidos. A pesquisa indica que o ritmo de crescimento da China só foi superado pelo da Romênia, Brasil e Irã. Romênia teve o maior índice, 12,5 por cento. Dados selecionados da economia chinesa de forma global foram publicadas pela primeira vez em 10 anos. Segundo documentos oficiais, em 1971 a China converteu-se no maior produtor de tecidos de algodão, produzindo nove milhões de toneladas. É o produto de maior consumo nacional.

BR-282: protestos na Assembléia

Deputados da Arena e do MDB insurgiram-se ontem na Assembléia contra afirmações contidas em uma entrevista concedida a O ESTADO pelo engenheiro Altamiro Viríssimo da Silveira, Chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, onde é abordado o problema da interligação entre o Oeste e o Litoral pela rodovia BR-282. Num trecho da entrevista, depois de ressaltar que o trajeto São Miguel do Oeste-Lages da estrada estará concluído até 1973 e que a ligação de Lages ao Litoral será ainda objeto de exames, o Sr. Altamiro da Silveira disse que "nada deve ser feito empiricamente ou por indicação de políticos", acrescentando que "tudo tem que ser muito bem estudado".

Este ponto mereceu enérgicos protestos dos parlamentares, porque há dias que na Assembléia vem sendo levantado o problema da 282 em forma de apelos para que o Governo complete a implantação da obra até Florianópolis, conforme o traçado original, e não fique apenas na conclusão anunciada para o ano vindouro do trecho São Miguel do Oeste-Lages.

Os parlamentares entenderam aquela observação como uma crítica à sua interferência, e ao reagir condenaram a atitude do Chefe do 16o. DRF.

O primeiro a usar da palavra, logo após aberta a sessão ordinária do Legislativo, foi o deputado arenista Fernando Bastos, que anunciou estar na tribuna "para dizer a Sua Senhoria o engenheiro Diretor do 16o. DRF de que repelimos frontalmente a insinuação de que são os políticos, e mais precisamente aqueles que defendem a conclusão da BR-282, que não estudamos os problemas e os tratamos empiricamente, como se fomos irresponsáveis no trato do problema, sem sentirmos as suas implicações e até a viabilidade da sua concretização".

E acrescentou: "Muito antes de S.Sa. nós já percorríamos o nosso Estado, ouvíamos as ansiedades do nosso povo e tomávamos conhecimento dos nossos problemas." — Não aceitamos de forma alguma a insinuação — prosseguiu. O que pretendeu S.Sa. foi insinuar que nós agimos nesta Casa no caso da BR-282 em termos não políticos, mas politiqueros, que a nossa posição seria demagógica, pois que o problema tem que ser analisado e debatido pelos técnicos. Esqueceu-se ele de que não fomos nós quem prometemos solenemente a conclusão da BR-282. Pois eu mesmo ouvi de um Presidente da República, do saudoso Marechal Costa

e Silva, quando candidato, num jantar no Lira Tênis Clube, a promessa solene de que a 282 deveria vir até à Capital catarinense como condição única de sua integração ao restante do Estado. Ouvi do hoje Presidente Emílio Garrastazú Médici, como promessa solene, como condição de seu Governo, o término da 282 e não apenas de um trecho ou sub-trecho, mas de seu todo. Se no entanto o problema ainda merece estudos, se ainda não foi alvo de deliberação do Ministério dos Transportes, então que S.Sa. tenha a coragem de dirigir as suas críticas ao saudoso Presidente Costa e Silva e ao Presidente Médici, porque eles são homens à altura da história brasileira e não fariam promessas sem que houvessem estudos.

"Repelimos" — frisou o Sr. Fernando Bastos — "Portanto estas críticas veladas e afirmativas impensadas de quem desconhece a realidade catarinense. Nós, os políticos catarinenses, e sobretudo os deputados, quando reclamamos a BR-282 ou a implantação da BR-475 temos em mira não interesses eleitoreiros, mas a consciência de que só com essa medida Santa Catarina estará realmente integrada como Estado. Está na hora de se encarar os debates que se travam nesta Casa como iniciativas de homens interessados na solução dos problemas comunitários, e não de simples politiqueros".

Por seu turno, o deputado Henrique Córdova, também da Arena, declarou: "Dizia o engenheiro Chefe do 16o. DRF que as soluções no caso da BR-282 haveriam de partir de critérios técnicos e acobertos de qualquer influência de políticos, porque seriam soluções previamente estudadas. Isso equivale a dizer que os políticos não têm capacidade de estudar a problemática e a partir de tal estudo indicar soluções". — É tempo de se ter neste Estado outro entendimento da atuação dos políticos catarinenses. Não é absolutamente verdade que não tenham estes homens capacidade para estudar e equacionar problemas catarinenses. Não é absolutamente verdade que os políticos catarinenses, com pretensões pessoais, venham a infirmar a política de realizações do Governo Federal. Indistintamente, os políticos de Santa Catarina têm dado o melhor de si para oferecer em forma de contribuição tanto ao Governo Federal quanto ao Estadual sugestões que venham de encontro às aspirações populares, que a própria Escola Superior de Guerra tem distinguido como conteúdo dos grandes objetivos nacionais. Aliás, é preciso

que os políticos catarinenses, sobretudo os deputados, mereçam das autoridades executivas o respeito que devem

merecer como representantes legítimos do povo, pois nenhum deputado veio a esta Casa com menos de 8 mil votos, e portanto nenhum representa menos de 8 mil catarinenses. Por isso merece cumprimentos a veemência com que o deputado Fernando Bastos se dirigiu a esta autoridade, que se portou em desabono de quem, com sacrifícios pessoais, apenas defendem os interesses catarinenses.

O Sr. Henrique Córdova fez restrições à escolha de pessoas desvinculadas de Santa Catarina para ocupar postos em órgãos de atuação regional, lembrando que no IBDF e na ICC estão pessoas que "não vivem em Santa Catarina e conseqüentemente não sentem os anseios dos catarinenses". Acrescentou que um outro erro é se crer que apenas o técnico é capaz de apresentar soluções, "porque nesse caso deveríamos então substituir o técnico por alguém mais perfeito do que ele, o computador, o que seria uma melhor forma de escravizar o homem à técnica".

O deputado Dejandir Dalpasquale, presidente do MDB, afirmou que a posição de seu partido é contrária à nomeação de técnicos para administrar órgãos públicos em Santa Catarina sem que conheçam o Estado, acrescentando: "Isso para que não ocorra como no caso do atual Chefe do 16o. DRF, que vem lá do norte, não conhece Santa Catarina e não se deixa sensibilizar pelos nossos problemas".

O Líder do Governo, deputado Evaldo Amaral, que dias atrás ocupou a tribuna para defender a completa implantação da BR-282, disse "lamentar que o Chefe do 16o DRF tenha formulado estes conceitos".

— É lamentável porque entendemos que a nossa ação de homens que defendem o interesse público deve ser respeitada. Nós aqui estamos como intermediários entre as aspirações do povo de nossa terra e o Governo, procurando chegar até este às reivindicações mais justas dos catarinenses, comentou o Sr. Evaldo Amaral.

Também o deputado Gentil Bellani, representante do Oeste, com inúmeros pronunciamentos sobre a citada rodovia, comentou a entrevista do engenheiro Altamiro da Silveira, dizendo: "Feliz o povo que tem representantes políticos, que politicamente defendem conclusões de obras como a BR-282. Haveremos de continuar políticos dessa maneira".



Os deputados Fernando Bastos, Evaldo Amaral, Dejandir Dalpasquale e Henrique Córdova criticaram acerbamente as declarações do chefe do 16o. Distrito Rodoviário Federal, Altamiro Viríssimo da Silveira, que disse não comportar interferência dos políticos o problema da 282. O assunto foi longamente debatido ontem na Assembléia Legislativa.

Caruso afirma que os suplentes estão abusando da Justiça de SC

O Presidente da Câmara Municipal de Florianópolis classificou de "abuso do direito de recorrer a Justiça" a ação popular proposta pelo Advogado Walter Francisco da Silva na 4a. Vara dos Feitos da Fazenda Pública e pedindo a cassação de seu mandato e de seus colegas.

Disse o vereador Waldemar Filho (Caruso) que a notícia divulgada domingo em O ESTADO não me causou surpresa, pois os suplentes são capazes de tudo para obterem um lugar de representação na Câmara Municipal, sobretudo o Sr. Jaime Nascimento que, por três eleições, não conseguiu êxito no seu intento.

— Agora — continuou — eles querem obter por via judicial aquilo que o povo não lhes concedeu. Um abuso de recorrer à área judicial.

Informal, descontraído e sem demonstrar irritação, nervosismo ou preocupação, o Vereador Caruso refuta o argumento utilizado pelo patrocinador dos suplentes dizendo que "a ação é improcedente" em seu aspecto jurídico.

— Tomando-se por base a sentença do Juiz da 4a. Vara, ao apreciar ação idêntica, proposta há quase um ano, contra doze dos meus colegas, a presente ação será, também, declarada improcedente. A veneranda sentença proferida pelo Juiz deu ganho de causa aos atuais vereadores por acnar compatível o exercício da função pública com o mandato de vereador. E é o que também nos diz o mestre do Direito Pontes de Miranda,

em cujo parecer dá o seu ponto de vista referindo-se à permissão do exercício do mandato de vereador com o de outra função pública, quando não houver coincidência de horário — explicou o edil arenista.

Entende o Vereador que a afirmação do patrono dos suplentes, segundo a qual ele (Caruso) "estaria ocupando dois cargos públicos, simultaneamente" é infantil, porque "a Cotesc não é órgão público e sim uma Sociedade de Economia Mista; sou contratado pela legislação do trabalho e não um funcionário público.

O presidente do legislativo municipal acha que "a decisão da 4a. Vara, a exemplo da sentença anterior, será favorável à minha causa".

Para ele "os suplentes que querem de qualquer maneira ocupar os lugares dos atuais vereadores, têm direito de guardar esperanças.

— Esse direito eles tem — enfatiza. Entretanto, o cargo de vereador é um direito que nem a Justiça pode tirar de quem possui. Esperança é uma coisa, direito é outra. O direito de

eles terem esperança e justo, mas quanto à legitimidade do pedido, à Justiça caberá decidir. Acredito que ela se manterá na mesma linha de ação, sem dar importância aos requerentes.

O Vereador Waldemar Filho declarou que os suplentes deveriam aguardar a decisão da segunda instância para depois propor uma nova ação. Diz que essa nova ação vem apenas tumultuar a vida judicial do Estado. "Ela vem dificultar o bom andamento da Justiça, que já é morosa. Antes de dar início a um novo processo eles deveriam aguardar a decisão do primeiro caso".

O vereador arenista disse que só se preocupará em constituir advogado quando receber a intimação da 4a. Vara e confirmar que convidará os vitoriosos da ação anterior: Ítalo Damato e Jorge Konder Bornhausen.

A ação interposta na 4a. Vara pelo advogado Walter Francisco da Silva é pedida por Jaime Pereira do Nascimento, Newton Meurer, Décio Gomes de Mello, Sidney José Dias, Michel Curi, Egidio Amo-

rim, Abelardo Blumenberg e pede a extinção dos mandatos de Aldo Belarmino da Silva, Lúcio Freitas da Silva, João Otávio Furtado, Isaura Henrique Vera, Baldicero Filomeno, Najib Jabor, Hélio da Silva Hoeschel, e Waldemar Joaquim da Silva Filho.

A AÇÃO
Apreciando "O Fato, na ação de declaração de extinção de mandato e decretação da invalidade dos pagamentos dos vencimentos nos cargos públicos, o advogado Walter Francisco da Silva afirma que "o vereador Amauri Cabral Neves, face a proibição constitucional de acumular, se encontra afastado, da função pública, desde a legislatura anterior e que igualmente os vereadores Waldemar da Silva Filho e Antônio Henrique Bulcão Vianna foram afastados de seus cargos por exercerem os mandatos eletivos, por força de julgamento do Conselho da Justiça Federal. Mais adiante o patrono dos suplentes trata o Sr. Waldemar Filho da "irrequieto" e "consegue rasgar a Carta Magna".

Dib pede na Câmara pela rodovia completa

O deputado federal Dib Cheren, da Arena, defendeu a completa implantação da BR-282 pelo traçado São Miguel do Oeste-Lages-Florianópolis como "a redenção de uma grande área do território catarinense, abrangida pelos municípios de Campos Novos, Lages, São José do Cerrito, Bom Retiro, Urubici, São Joaquim, Alfredo Wagner, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, Palhoça e São José, que precisa de uma via de escoamento moderna para o seu desenvolvimento econômico". O parlamentar revelou estar "encetando uma luta sem tréguas" para que a rodovia não fique apenas no trecho São Miguel-Campos Novos, mas que possiga em seu traçado original até atingir Florianópolis, ligando definitivamente a Capital ao Planalto

Central. — A minha ação não se restringe à tribuna da Câmara Federal. Com a mesma insistência venho mantendo contatos com o Ministro Mário Andreazza e com o engenheiro Eliseu Rezende, Diretor-Geral do DNER, para que esta justa reivindicação de meu Estado seja atendida, disse o Sr. Dib Cheren.

Como a estrada consta do Plano Rodoviário Nacional e apenas não está arrolada em regime de prioridade, o parlamentar acha que uma movimentação de âmbito estadual abrangendo o empresariado, os prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais, senadores é demais líderes responsáveis, além do Governador Colombo Salles, poderá dar bons resultados no sentido de motivar o Ministério dos Transportes

para incluída as suas obras prioritárias. "Em primeiro lugar é preciso que Santa Catarina se conscientize de que precisamos dessa estrada para recuperar grande parte do nosso território" — frisou — "e depois então estaremos em condições de sensibilizar as autoridades federais".

O Sr. Dib Cheren adiantou que no último encontro que manteve com o Ministro Mário Andreazza foi por ele informado de que o Ministério dos Transportes pensa primeiro em concluir o trecho São Miguel do Oeste-Campos Novos para em seguida, a partir de 1974, cuidar do trecho Campos Novos-Lages-Florianópolis, que continua fazendo parte do Plano Rodoviário Nacional.

ALUGA-SE

(Leia página 7)

O ESTADO ANUNCIE FONES: 4139 3022

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

UM NOME EM CARTAZ!



SCATA PROPAGANDA
PAINEIS E CARTAZES EM S. CATARINA

R. ITAJAI, 1691
FONE: 22-1457
BLUMENAU - SC



de...
Terça à
Sábado

PROGRAMA - Oscar Berendt

Na sua Rádio Guarujá, das 21,10 às 23,00 horas
colaboração: Professor Seixas Netto
participação: Celso Pamplona - Carlos Alberto Feldmann - Roberto Saldanha - Alam Braga

RESOLVEMOS O SEU PROBLEMA

COM

Falta de Máquinas - alugamos e vendemos

Falta de Datilógrafo - datilografamos

Renovação de Máquinas - avaliamos e trocamos

Máquinas c/Defeitos - consertamos.

Basta chamar 3359

Tiradentes nº 12 - Cx. Postal 412 - Fpolis

CASA ELIANE

Cartas

ORNITOLOGIA

— Senhor Diretor — Venho por meio desta explicar a C. S. que não existe em nosso Estado a Sociedade Catarinense de Ornitologia e que o sr. Walter Moritz ocupa atualmente na Diretoria da Associação Catarinense de Ornitologia o cargo de Procurador.

Aproveito o ensejo para esclarecer a V. S. que, em nenhum momento, nosso procurador foi autorizado a opinar em nome da Sociedade sobre prisão de pássaros, principalmente das aves pertencentes a nossa Fauna Silvestre, que de há muito vem desaparecendo de nossas matas, contribuindo o caçador, com grande parte dos estímulos agressivos que determinam a extinção gradativa da mesma.

Sem mais, agradecendo ao seu brilhante jornal a oportunidade de estender à comunidade catarinense alguns conhecimentos sobre ornitologia, aproveito o ensejo para renovar protestos de estima e consideração. Osvaldo Vitorino Oiveira, Presidente da ACO.

PORTO

— Senhor Diretor — Venho através desta externar as minhas congratulações pela nova roupagem de O ESTADO agora em Off-set, indubitavelmente mais um marco na vida jornalística de Santa Catarina.

Outrossim, quero felicitar pela brilhante reportagem sobre o porto de São Francisco do Sul, na edição do dia 16 último.

Como franciscense, estou de acordo com o repórter, quando afirma que São Francisco do Sul tem um porto esquecido. Sabemos que é um dos melhores portos deste Estado, ou melhor, infelizmente não tendo os cuidados necessários mas acredito que futuramente São Francisco do Sul será o maior e melhor porto de Santa Catarina, devido a sua localização, e ao fácil acesso. Observe-se o asfalto que liga Joinville a Babilonga, e uma série de outros fatores que vêm dar prioridade ao porto Babilonga. Júlio César Maia da Silva — São Francisco do Sul.

COLÉGIO

— Senhor Diretor — As alunas do Segundo Colégio (II) do Colégio Coração de Jesus, agradecem a receptividade com que foram acolhidas pela equipe desse jornal, por ocasião da visita feita no último dia 9.

É motivo de satisfação sabermos que contamos com tão eficiente e organizado órgão de comunicação, dirigido por pessoas de comprovada capacidade. Sílvia Ferrari, representante da Classe.

CONVITE

— Senhor Diretor — O Lions Clube de Timbó, desejando homenagear a imprensa falada, escrita e televisada, vem através do presente convidar a V. S. ou representante desse órgão de divulgação para a reunião em conjunto, que fará realizar no próximo dia 19 de junho às 20 horas, no Pavilhão Municipal de Esportes, local.

Nesta oportunidade será oferecido um jantar, em consideração aos serviços publicitários com que fomos agraciados na realização do V Festival do Chopp, realizado em setembro de 1971.

Será, nesta oportunidade, lançado oficialmente o VI Festival do Chopp do Vale do Itajaí a realizar-se nos dias 23 e 24 de setembro do corrente, nesta cidade.

Pelo comparecimento, o Lions Clube de Timbó deseja antecipar seus mais sinceros agradecimentos e desde já apresenta seu cordial abraço leonístico. Kalandu Mueller, Secretário substituto.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros, filho

Loteamentos na Ilha

Interessante trabalho publicado, há menos de dois anos, pela CODESUL, sobre o Turismo em Santa Catarina, oferece subsídios apreciáveis para a apreensão do potencial turístico do Estado. Particularmente em relação à Ilha de Santa Catarina, os estudos da CODESUL fornecem elementos de considerável valia para o conhecimento de fatos que não podem deixar de merecer a atenção até agora deles quase que completamente desviada. As praias de Florianópolis, como se sabe, são famosas.

Canasvieiras e Jurerê, por exemplo, são faladas fora do Estado e a sua importância turística bem justificará o aceleramento da construção da nova rodovia que conduz do centro da Capital para aquelas orlas do Norte da Ilha.

Acontece que essas faixas praias vêm sendo, desde há muito, exploradas ou ocupadas — acentua o referido estudo da CODESUL — Pelos próprios residentes na Capital. Diversas empresas imobiliárias operam no setor, onde a aquisição de terrenos acusa um percentual de 88% de compradores residentes em Florianópolis. Apenas 8% de adquirentes vêm de outros Estados e 4% de áreas do interior catarinense. E ver, porém, o número dos lotes vendidos e o de construções para verificar que é ainda grande o saldo dos lotes excedentes.

Além disso, o comprador de um lote é proprietário de vários outros lotes, visando a posterior comercialização compensadora.

Eis porque as praias geralmente ficam repletas de banhistas, embora guardem imenso vazão de habitações, proporcionalmente às áreas disponíveis. E isso acontece, enquanto já se vai tornando sensível a absoluta ausência de um controle estatístico, impossível ante a inexistência de registro cadastral das edificações.

E aqui exatamente vem o objetivo deste comentário, que é apelar para a Prefeitura, a fim de proceder ao levantamento das terras disponíveis ainda, bem como dos lotes já vendidos e casas já construídas. Servirá isso para efeito de estatística e, ao mesmo tempo, de fiscalização, no interesse da própria comunidade e dum boa orientação turística da Prefeitura. O assunto não é tão destituído de significação como possa parecer: dentro de menos de um ano a estrada asfaltada facilitará a integração da Ilha, incluindo aquelas áreas às demais que já possuem densidade demográfica ponderável.

A ausência de um controle das demarcações dos lotes acarretará embaraços, que desde já podem ser prevenidos.

A imprevidência é sempre danosa. Nesse caso dos loteamentos em Canasvieiras e proximidades, até onde já estão indo os empresários incorporadores, é preciso evitar os inconvenientes das edificações clandestinas e dar base de direito à exploração das terras praias da Ilha.

O Prefeito Ary Oliveira evidentemente não criou tal situação irregular. O descaso vem de mi-

to atrás, então ainda não notável como agora o terá de ser. Todavia, sabido que na sua gestão administrativa já muitas e velhas negligências têm sido reparadas, vale esse apelo à clarividência do atual Prefeito Municipal, na expectativa de que se incorporem aquelas áreas às outras de que há registro no cômputo do patrimônio de terras da Municipalidade.

Ruas e praças, além de edifícios e outras construções futuras, terão de ser previstos, possivelmente — e essa medida já virá não muito cedo, por mais que se acelerem as providências dum planejamento municipal desejável, para que a improvisação não invalide o sentido dum futuro bairro ou subúrbio de Florianópolis, com as suas atrações turísticas e condições de repouso intercâmbio social.

Assim, também outros locais como os Ingleses, Ratonas, e Ponta das Canas, para somente incluir os do Sul da Ilha.

Até agora uma das principais causas do movimento de turistas para essas praias era a dificuldade de acesso, seguida da falta de energia elétrica. Já nem essas poderão ser causas que se oponham à expansão daquelas plagas ilhas. A estrada será em breve uma realidade e a energia elétrica já por lá anda há muito tempo. De sorte que é hora de irmos pensando em regularizar os serviços de cadastro em relação às propriedades imobiliárias daquelas zonas municipais.

Num país próspero...

A epígrafe abre o Relatório recentemente apresentado pela Diretoria do Banco do Estado de Santa Catarina S. A. aos acionistas e relativo ao exercício de 1971. Aludindo, de começo, à auspiciosa taxa de crescimento catarinense, que é de 14,84%, e à de expansão nacional, que é de 11,3%, a minuciosa exposição do movimento daquela organização bancária do Estado, durante o último ano, dá ênfase ao otimismo com que Santa Catarina pode confiar na segurança do amanhã. É um documento valioso, como subsídio ao conhecimento real não somente das realidades econômicas do país, cujos índices felizes exibe, mas também e principalmente do Estado, cujo panorama de prosperidade sugestivamente desdobra, nos dados técnicos que evidenciam a vitoriosa marcha para o desenvolvimento.

Numa visão sintética da Ação Catarinense de Desenvolvimento, sob as diretrizes do Governo Colombo Salles, o bem elaborado Relatório do BESC ilustra com fidelidade a posição de Santa Catarina nessa dinâmica e objetiva política administrativa. Com os seus 22 mil estabelecimentos comerciais, 8 mil de serviços diversos e 8.808 estabelecimentos industriais, dentre os quais 1200 respondem por 80 a 85% da produção industrial, — esclarece o Relatório — estão em atividade, em terras catarinenses, 207 mil estabelecimentos rurais e 227 dependências bancárias, se bem somente um Banco possui competência de decisão local.

Essas informações e muitas outras se encontram no documento trazido à apreciação dos seus acionistas pelo Banco do Estado de Santa Catarina S. A. sobre o movimento de 1971. Precioso, pois, não apenas por isso, senão ainda porque consubstancia a sua própria evolução toda posta a serviço da evolução do Estado, esse trabalho da Diretoria do BESC vale examinado com a atenção que merecem os fatores da grandeza estadual, a que todos aspiramos.

Magnífico estudo do momento econômico catarinense e da viabilidade da expansão de suas riquezas no futuro retrata o flagrante airoso do esforço do Governo, a que se unem as classes empresariais e as atividades produtoras em geral. E desse exame resulta a solidificação das

esperanças de êxito da política econômica que tem, entre os seus agentes mais ativos, o próprio Banco do Estado.

Disso precisamente é que há a demonstração no texto fartamente documentado e através de cujos quadros positivos se obtém ciência dos acelerados passos avançados no rumo das metas da prosperidade catarinense.

Vejam os dados do próprio Banco cresceu, na elevação de seu capital social. Era de 300 mil cruzeiros na data da inauguração do estabelecimento. Capital e reserva atingem no final de 1971, Cr\$ 76.295.669,52. Um ano antes, tudo isso era da ordem de Cr\$ 18.211.736,29. Mas entre dezembro de 1970 e dezembro de 1971, capital e reservas do BESC cresceram em Cr\$ 58.083.933,23. Houve, pois, realmente um salto de 418%.

Existe justificadamente um certo orgulho para toda a gente catarinense ao ostentar o que aí ficou registrado: é que o BESC é algo de muito nosso, refletindo uma mentalidade econômica e financeiramente advertida e dando índices lisonjeiros de como somos capazes de empreender e realizar o nosso desenvolvimento, em correspondência ao que licitamente espera de nós o resto do país, também em desenvolvimento.

Não falam menos satisfatoriamente para nós as cifras referentes aos depósitos, que traduzem confiança popular: em 1970 eles somavam 104 milhões e 563 mil cruzeiros, elevando-se em 1971 à importância de 164 milhões e 682 mil cruzeiros. Depois, as aplicações, que vitalizam as atividades industriais, rurais e comerciais em geral. Essas aplicações, que em 1970 somaram 183 milhões e 638 mil cruzeiros, subiram no ano seguinte à quantia de 281 milhões e 37 mil cruzeiros. Houve, assim, uma expansão de 53% entre o ano anterior e o de 1971.

O Relatório, que contém realmente informações interessantes acerca da contribuição do crédito ao crescimento das forças de produção do Estado, convida a maiores considerações. Hei de voltar a ele, oportunamente.

Gustavo Neves

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — Florianópolis — Caixa Postal, 139 — Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) — Endereço Telegráfico ESTADO — SUCURSAS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 — 3o. andar — conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de novembro, 799. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida Almirante Barroso, 63 — conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. — Avenida São João, 1333 — 4o. andar — conjunto 44; Curitiba: C. A. Marques — Praça Osório, 45 — 9o. andar — conjunto 907 — Edifício Ana Cristina; Porto Alegre: Propal — Propaganda Representações Ltda. — rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 60,00.

O ESTADO não aceita para publicação colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Política

A faculdade de indicar

Deve-se admitir apenas que o engenheiro Altamiro Verissimo da Silveira tenha feito uma observação infeliz, em meio às revelações felizes que fez em sua entrevista a este jornal a respeito da rodovia BR-282, na qualidade de chefe do distrito rodoviário encarregado da execução daquela importante obra de integração catarinense. Felizes, do ponto de vista dos interesses regionais, as afirmativas de que a estrada estará realmente concluída em fins de 1973 no seu trecho São Miguel-Lages e de que o DNER está estudando a questão de uma nova ligação entre Lages e o Litoral, embora não especificamente o cumprimento do traçado Lages-Florianópolis como muitos reclamam. E infeliz o adendo de que, no caso dessa ligação Lages-Litoral "nada deve ser feito empiricamente ou por indicação de políticos".

É notório, ainda que a intenção não chegasse a tanto, o caráter de censura que tal observação encerra com respeito à atividade dos políticos. E mais notório ainda quando se recorda os recentes debates registrados na Assembléia, e portanto entre políticos, envolvendo justamente o problema da estrada cujo traçado primitivo interligava o Oeste com a Capital.

A infelicidade pode não estar no fato em si, mas na maneira de colocá-lo. Não

é novidade para ninguém que o problema de uma ligação rodoviária das porções da que se pretende implantar entre a Serra e o Litoral envolve aspectos essencialmente técnicos e financeiros, que talvez prescindam de qualquer espécie de participação política. Mas coisa diferente é dizer-se que os políticos devam ser afastados de uma influência que eles naturalmente podem em qualquer caso exercer, como instrumento de pressão popular junto às autoridades executivas.

A indicação é justamente uma das últimas armas de que ainda dispõe o homem político, principalmente os líderes parlamentares, para fazer chegar até os governos as reivindicações dos seus representantes, da sua região ou do seu estado. Nunca se disse que os políticos não pudessem indicar, a não ser nos casos já expressamente vedados em lei. Mesmo nestes casos, restam os apelos, que podem não ser ouvidos mas são aceitos como forma de manifestação política mesmo em assuntos de natureza diversa.

Muitas vezes, quando os políticos não indicam ou não apelam com a veemência necessária, recaí sobre eles a condenação do povo frustrado pelo não atendimento de um anseio coletivo. Faz pouco tempo se culpou as lideranças políticas estaduais pela instalação de um terminal da

petróbrás no Paraná, ao invés de em São Francisco do Sul, e antes se condenou os políticos porque uma refinaria de aço própria para ser instalada na área carbonífera do sul do estado acabou sendo desviada para o Rio Grande do Sul.

Os técnicos dirão que foi por motivos técnicos, mas o vulgo dirá que foi por culpa dos políticos catarinenses, que não souberam impor-se ante as autoridades executivas como uma poderosa força de pressão.

O Sr. Altamiro Verissimo, como engenheiro, mas o vulgo dirá que foi encarar a sua área de atuação como de característica exclusivamente técnica. E naturalmente, porque não está afeito às sensibilidade políticas, foi traído por uma frase solta em meio às informações auspiciosas que se prestou aos catarinenses e aos próprios líderes políticos. Uma infelicidade na expressão, não, certamente, um desrespeito a quem quer que seja. Inclusive porque tem sido praxe no próprio DNER o prestígio das lideranças políticas, ao ponto do Ministro Mário Andreazza ser hoje um dos auxiliares diretos do Presidente Médici mais chegados à classe política.

Sérgio Lopes

Vigilia dos céus

O Zodíaco, — caminho dos deuses luminares —, sempre foi a preocupação maior do homem; e ainda é; e sempre será, por razões numerosas. Conhecemos, hodiernamente, e o utilizamos de maneira vária, o Zodíaco de doze constelações: Carneiro, Touro, Gêmeos, Carangueijo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. Mas em diferentes Civilizações anteriores, a imagens anotadas não eram iguais em concordância, em significado e em comprimento de arco zodiacal. No velhíssimo Zodíaco Xumério-acadiano as Constelações eram Bara-siggar, Gud-sidi, Murga, Lu-Kulga, Dhe-dhegar, Kin-sukus, Dul-ku, Apin-gaba, Ganganna, Abba-uddu, As-an-sur, Se Kintar, que alguns, menos entendidos na evolução dos Céus circundantes, pretendem corresponder às Constelações do nosso Zodíaco. Mas houve um tempo em que existiu anotada a Constelação Kemb, onde, anteriormente era Gud-sidi e, por identificação de imagem, uma Constelação do Camarão, onde era Lu-Kulga; uma Constelação do Leão comendo Touro, onde era Dhe-dhegar; uma Constelação das Garras do Escorpião onde se anotava Dul-ku; uma Constelação da Flecha onde era Ganganna. Foi nesse momento que o Zodíaco Xumério-acadiano evoluiu para o Assírio-Babilônico composto de: Nisamu, Airu, Sivanu, Duzu, Ab, Ur-lulu, Tisritu, Arakh-Samma, Kisilivu, Tabitu, Sabatu, Adar. Foi daí que os primitivos hebreus, por influência babilônica, adotaram Nisan, Jar, Sivan, Tamuz, ab, Elul, Tisri, Hesvan, Quislev Tebet, Sebat, Adar. Mas há que observar que o atual Zodíaco teve, também, a sua forma de transferência; o primeiro sistema figurativo explicava-se pelas Constelações: Cordeiro, Touro, Gêmeos, Carangueijo, Leão, Arqueira, Garras do Escorpião, Escorpião, Flecha, Cabra, Aquário e Peixes. Mas com a influência notabilíssima do mitologismo helênico a Arqueira — (que correspondia a deusa da Caça — foi substituída pela virgem Erigona; as Garras do Escorpião pela Balança de Astréia; a Flecha pelo Sagitário; a cabra terrestre pela cabra Marinha ou Capricórnio. Os Zodíacos Nipônico e Chinês, também antigos, têm as Constelações a seguir, conforme a concordância com o atual: Rato (Carneiro), Vaca (Touro), Tigre (Gêmeos), Coelho (Carangueijo), Dragão (Leão), Cobra (Virgem), Cavalão (Balança), Cabra (Escorpião), Macaco (Sagitário), Gã (Capricórnio), Galo (Aquário), Javali (peixes). Portanto, nada melhor para contar a verdadeira história dum Civilização mais antiga que o estudo do Céu. Os helenos pós-homéricos, absorvendo todo o conhecimento de Astronomia Óptica mais anti-

go, tomaram conta da figuração do Céu com a sua Mitologia. As Constelações homéricas eram extensas muito diferentes das anotadas atualmente e, trazendo contribuição de Deuses Abexins e egípcios mesmo, cobriam os dois hemisférios de polo a polo. Não é verdadeiro que eles desconheciam as Constelações para cima dos 60 graus sul. Mais adiante explicaremos porque. Vejamos, a largas pinceladas, porque minuciosamente está em nosso livro A ASTRONOMIA DO UNIVERSO LOCAL, a Mitologia Helena gravada no Céu óptico: Primeiro o Zodíaco: Carneiro é aquele do Tóse de Ouro que foi imolado a Júpiter o deus supremo do Olimpo; Touro é a personificação e o disfarce sobre qual Júpiter raptou Europa, depois de havê-la metamorfoseado em novilha; Gêmeos são os dióscuros Castor e Pollux, tripulantes da nave dos argonautas; Carangueijo é aquele monstro enviado por Juno contra Hércules, — (um deles, pois houve nada menos de 43 Hércules) —, para mordê-lo no pé quando combatia a Hidra em Lerna; O Leão é o mesmo de Neméia que foi morto por Hércules, — (Aliás, no tempo de Gilgamesch a mesma Constelação tinha o nome de Nimrod, o caçador de Leão) —; Virgem é Erigona, filha de Icário, dignificante piedade filial; muitas cidades a indicavam com Astéia, filha de Themis e Júpiter, que era deusa da justiça; Balança é a representação do distintivo de Astréia, a balança da justiça até hoje usada como símbolo; Escorpião é o animal que picou o calcanhar de Orion, — um dos 43 Hércules —, a mandado de Diana, a caçadora; Sagitário é Quiron, o Centauro sábio, filho de Chronos e Filira; Capricórnio é a cabra Amaltéia que deu de mamar a Júpiter; Aquário é o príncipe Ganímedes, condenado a servente de Olimpo; os Peixes são aqueles que trouxeram Venus e Eros em seus dorsos, fugindo de Tifon, o gigante. Este é o Zodíaco clássico que usamos hoje. Mas, à margem da Mitologia considerava-se cousa mais notável: O significado geobiológico. Servia para narrar fundamentos de etnia, particularidades geográficas, geoeconômicas, etc. Era, evidentemente, uma lição da mais alta sabedoria e uma como que mensagem indestrutível na crença e na memória dos povos. Deste modo, o Zodíaco revelava aos mais profundamente iniciados em Astronomia — Astrológica, — e é bom anotar-se que o Zodíaco, na forma e significado que usamos, é Astrológico —, sínteses notáveis das cousas na terra.

A. Seixas Netto

Trivial Variado

Marcilio Medeiros, filho

Imbuído dos melhores propósitos, o MDB está disposto a criar em Santa Catarina um Instituto de Formação Política, entidade que objetiva a formação de líderes que possam oportunamente representar o Partido nas eleições majoritárias e proporcionais que se realizarem em todo o Estado. A ideia foi lançada em plano nacional pelo Deputado opositorista Franco Montoro e imediatamente absorvida pelo presidente regional do MDB, deputado Dejanir Dalpasquale, que se tornou um grande estuista da iniciativa. Qualquer ideia que venha em contribuição do aprimoramento da nossa vida pública, para ela dos Partidos políticos ou de instituições oficiais, é sempre bem-vinda. Mais ainda se considerarmos a fase de transição que a política catarinense começa a viver neste momento, reclamando para dentro de muito tempo a presença de novas lideranças no cenário político estadual em substituição natural dos atuais líderes da nossa vida pública. O catarinense, como o brasileiro de um modo geral, possui uma notória vocação para as atividades políticas. Mas não basta apenas o entusiasmo vocacional para que qualquer cidadão possa de repente se ver guindado a um cargo eletivo e dele se desincumbir satisfatoriamente se não possuir um mínimo de preparo para a vida pública. É claro que em apenas três dias, durante os quais serão ministradas 15 aulas, segundo os planos do MDB para o IFOP, não se conseguirá extrair do plenário dos cursos parlamentares e administradores já perfeitamente preparados para assumir a tribuna ou a mesa de um Executivo. Mas vale a ideia como uma tentativa e ela deve ser estimulada pelos políticos que integram a Oposição em Santa Catarina, já que a partir dessa iniciativa poderão surgir outras, mais sólidas e eficazes, que contribuam de forma mais significativa para o aperfeiçoamento da política estadual. Aliás, a preocupação de formar e prestigiar as novas lideranças não parte apenas do lado do MDB. A Arena já possui em mãos um esquema de atuação política visando arremessar para as suas fileiras e, consequentemente, para a vida pública, estudantes e trabalhadores, com o nítido objetivo de aproximar o Partido das bases eleitorais e de incorporar à sua legenda uma faixa da opinião pública que até agora não teve maiores oportunidades de participar mais ativamente da vida partidária. Tudo isto é um sintoma de que através de um curso natural, sem indisciplina ou insubordinação à Direção dos Partidos, sem agressões ou marginalização deliberada das tradicionais lideranças, começa a se operar em Santa Catarina um sólido e realista processo de renovação política. Resta agora fazer com que esse processo seja conduzido com segurança e tenacidade pelos homens responsáveis pelos destinos da Arena e do MDB. O início de que os políticos sentem necessidade de aprimoramento daqueles que integram ou que passarão a integrar a vida pública deve ser encarado com otimismo. Mesmo não sendo uma auto-crítica é uma demonstração de que há um ânimo geral de melhorar o nível daqueles que se candidatam a cargos eletivos.

CELSE RAMOS

O Senador Celso Ramos chegou sexta-feira a Florianópolis e aqui permanecerá até o início de agosto, quando retornará os seus trabalhos no Congresso Nacional. No fim de semana o Sr. Celso Ramos aproveitou o tempo para visitar a sua fazenda em Canasvieiras e recebeu em sua casa um grande número de amigos, com quem examinou o quadro político do Estado com vistas às eleições municipais de 15 de novembro. Disse o ex-Governador que pretende participar ativamente da campanha eleitoral de novembro em favor dos candidatos do seu Partido nos diversos municípios.

CARUSO

O vereador Caruso não está nem um pouco preocupado com a ação que lhe é movida com o propósito de declará-lo incompatível para o exercício da vereança pelo fato de exercer atividade empregatícia numa sociedade de economia mista. Sobre a notícia da ação através de O ESTADO de domingo, que estampa sua fotografia em posição súplice, disse que o redator deveria ter substituído a legenda por uma outra, de sua autoria: "Perdoai-os, Senhor; esses suplentes não sabem o que fazem".

O ESTADO

ANUNCIE
FONES: 4139
3022

PROCURA-SE

Empresa procura casa grande com muitas dependências, situada no centro, para alugar.

Contato com o Sr. Luiz pelo telefone 3795.



Cirne Lima recebeu as queixas dos triticultores gaúchos

Fecotrigo reclama preços

Rio (AJB) — Em estudo entregue ao ministro Cirne Lima, e ao presidente do Banco do Brasil, Nestor Jost, a Federação das Cooperativas Triticolas do Sul Ltda — Fecotrigo, considera que o preço para o trigo, fixado pelo Conselho Monetário Nacional para a safra anterior, "ficou muito aquém do esperado pelos produtores". Destacou a Fecotrigo que "é absolutamente impossível resolver a questão do preço dos produtos agrícolas, se este for controlado apenas na fixação oficial, não havendo, do plantio à colheita, maior preocupação com o custo dos chamados bens de produção".

Ressalta ainda a

Federação que à medida que a nossa produção de trigo se aproxima das necessidades internas, reduzindo proporcionalmente os volumes importados, crescem as dificuldades para o trigo nacional, em face da diferença de preço com o similar estrangeiro direta ou indiretamente subsidiado na origem. "Ou se aceita esta realidade com o preço do desenvolvimento desencadeado nas zonas triticolas, onde à sombra da cereal-rei florescem outras culturas e atividades de outros setores, ou se provocará, através dos preços contidos, um truncamento no progresso social e econômico de expressivas áreas de Região Centro Sul", acrescenta a entidade.

Habeas Corpus para ir e vir

Brasília (AJB) — Com o objetivo de assegurar o seu "direito de ir e vir", o advogado Alberto Frederico Melo, residente em Brasília, solicitou ao Juiz Álvaro Mairink, da 2ª Vara do Rio de Janeiro, um Habeas Corpus para protegê-lo contra possíveis "violências, coações e abuso de poder por parte das autoridades de trânsito da Guanabara" durante o período de férias que pretende gozar ali com a família. A medida foi tomada — segundo declarou o Sr. Álvaro Melo — "tendo em vista notícias recentes divulgadas pela imprensa carioca dando conta de que todos os motoristas de outros estados que vierem co-

meter infrações no Rio, estarão sujeitos à apreensão do veículo e até ao corte da placa seguido de uma licença especial para que o motorista saia da Guanabara num prazo de 24 horas".

O advogado fez questão de frisar, ao dar suas informações, que "não deseja fazer nenhuma publicidade com o assunto, mas apenas assegurar o seu direito de ir e vir, previsto pela Constituição". As medidas anunciadas pelo diretor do Detran carioca "constituem coação e abuso, tendo em vista que os motoristas de outros estados por ocasião de viagens ao Rio de Janeiro, seriam considerados pessoas indesejáveis".

Cem mil foram ver 15ª Fenit

São Paulo (AJB) — Quase cem mil visitantes, dos quais mais de mil do exterior, uma previsão de vendas superior a 120 milhões de dólares, 450 estandes expondo máquinas e acessórios, fios e tecidos, confecções e malhas, estes são os resultados de nove dias da décima quinta Feira Nacional da Indústria Têxtil — Fenit, no parque Anhembi, em São Paulo, encerrada domingo. Apesar de fechada ao público, a Fenit foi visitada por milhares de pessoas, principalmente nos seus dois últimos dias, que conseguiram os convites "com a secretária de um diretor", "uma amiga de uma demonstradora", etc. Os segredos de novos lançamentos, os preços de atacado, foram "descobertos" por moças e rapazes preocupados, ainda, em exibir suas roupas ou em paquerar as demonstradoras, como nas antigas Fenits.

A Fenit, pela segunda vez fechada ao público, dotou-se de um objetivo diferente, ainda não compreendido pela maioria dos empresários que dela participam. Ela transformou-se num centro internacional de moda e indústria, onde devem ser debatidos os novos rumos da moda, hoje os in-

dustriais poderão ter contato direto com os principais fornecedores e compradores nacionais e de outros países. O número de fichas do exterior e de todos os Estados do Brasil, que compareceram à esta última Fenit, atestam este novo objetivo.

Dentre os compradores do exterior, destacaram-se os da Argentina que, como todos os demais da América Latina, interessaram-se por máquinas e equipamentos. Os Estados Unidos e Caribe procuraram as confecções, principalmente as populares; os da Alemanha, Holanda e Bélgica se interessaram por artigos de cama e mesa, calças tipo "blue-jeans" roupa interior e malharia húngaras assinaram dois contratos durante a feira: um para exportação de fio e tecidos, com a S/Z Fiação e Tecelagem Lurfalla; outro de exportação de Tecidos, com a Confeitaria Leite Barbosa, estas duas indústrias Nacionais deverão enviar para a Hungria até o fim deste ano, US\$ 2 milhões desses produtos. Até mostruários foram vendidos durante a XV Fenit: a textil Tuco Ltda vendeu os seus, a compradores de magazines americanos, por mais de US\$ 10 mil.

TSE regulamentou a propaganda eleitoral

Brasília (AJB) — O Tribunal Superior Eleitoral baixou ontem instruções regulamentando a propaganda que os partidos e os candidatos farão para a eleição municipal do dia 15 de novembro, a qual continuará muito limitada e fiscalizada, podendo acarretar aos infratores cassação de registro e até pena privativa de liberdade. A propaganda será iniciada somente depois de escolhidos os candidatos em convenção, sendo vedada a estes divulgação individual. Cada diretório registrará um comitê, que centralizará toda a propaganda, recebendo e aplicando os recursos financeiros destinados a ela. O partido fixará um limite à propáganda de cada pleito — prefeito e vereador — comunicando-o à justiça eleitoral, não podendo aplicar nas eleições soma maior, nem exigir dos candidatos contribuições fora dos limites autorizados pelos estatutos.

A propaganda eleitoral no rádio e na televisão será feita sem censura prévia, apenas não será tolerada, com sanções posteriores ou suspensão da programação por ordem do Juiz Eleitoral, e somente do Juiz Eleitoral, qualquer tipo de propaganda relativa a processos violentos de subversão da ordem e do regime; que implique em animosidade entre as Forças Armadas contra as instituições civis; que implique no oferecimento de qualquer vantagens; que prejudique a higiene e a estética urbana; de desobediência ao cumprimento da Lei; de injúria, calúnia e difamação.

As estações de rádio e televisão pertencentes ao Governo não poderão aceitar qualquer tipo de propaganda eleitoral, nem divulgar manifestações que importem em benefício ou prejuízo da Arena e do MDB. Apenas farão

propaganda gratuita, sendo que esta obriga a todas as estações e será de apenas uma hora diária, a partir do dia 13 de outubro. Estão obrigadas à propaganda gratuita as estações localizadas nos municípios em que haverá eleição; como esta é geral, isto é, será realizada simultaneamente em todos os municípios brasileiros, apenas as emissoras da Guanabara estarão desobrigadas da propaganda eleitoral gratuita, por ser Cidade-Estado.

A hora diária de propaganda gratuita será dividida entre a Arena e o MDB e, dentro de cada um, assegurando-se, quanto possível, igualdade entre os candidatos. A propaganda paga será feita somente até o dia 5 de novembro. A partir daí os partidos poderão pagar apenas as transmissões de comícios. O preço dessa propaganda será igual ao que era cobrada, para a propaganda comum, seis meses antes. As instruções do Tribunal Superior Eleitoral, das quais foi relator o Ministro Hélio Doyle, vedam aos partidos o recebimento, sob qualquer forma, de recursos proveniente do exterior ou de órgãos ou empresas públicas, de economia mista, concessionárias do serviço público, e mesmo de empresas privadas, com finalidades lucrativas.

Recursos somente os nacionais e conhecidos da Justiça Eleitoral, os demais são considerados ilícitos, "assim como os auxílios e contribuições cuja ordem não seja mencionada ou esclarecida". A justiça eleitoral fiscalizará, em todo o Brasil, a propaganda que os partidos farão, competente para aplicar aos infratores diversas penas.

Arena reúne para ver as eleições

Brasília (AJB) — A direção da Arena está tomando todas as providências para a reunião que promoverá em Brasília, dias 26 e 27, com os presidentes dos diretórios regionais, para exame da situação do Partido, com vistas às eleições municipais. O senador Filinto Müller já enviou a cada dirigente regional a pauta da reunião, pedindo ainda que na oportunidade sejam feitas sugestões para o melhor funcionamento da Arena. Os dirigentes estaduais, durante a permanência em Brasília, serão recebidos em audiência especial pelo presidente Médici, que deverá reiterar a necessidade de fortalecer e unir o Partido. Ao contrário do que muitos julgam, a predominância na bancada da Arena na Câmara é de ex-udenistas, e não de ex-pessedistas. No MDB antigo PSD é majoritário.

A pedido do Presidente da Arena, o deputado José Carlos Fonseca fez um levantamento na bancada, a fim de que a direção do Partido fique a par das origens partidárias, da qualificação e da especialização de cada representante. Dos 223 deputados arenistas, somente treze não têm qualquer origem ou vinculações com partidos extintos pelo AI-5, de 1965. São, assim, os únicos que podem representar uma renovação na Câmara já que surgiram na política da Arena. Dos demais, 83 foram da UDN, 60 do PSD, 13 do PSP, 17 do PDC, 10 do PTB, 12 do PR, 5 do PTN e 4 do PT.

BANCO DENASA S/A

DIRETORIA:

Diretor Presidente — Juscelino Kubitschek de Oliveira,
Diretores: Baldonero Barbará e Lucas Lopes.

POUPANÇA S/A - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES

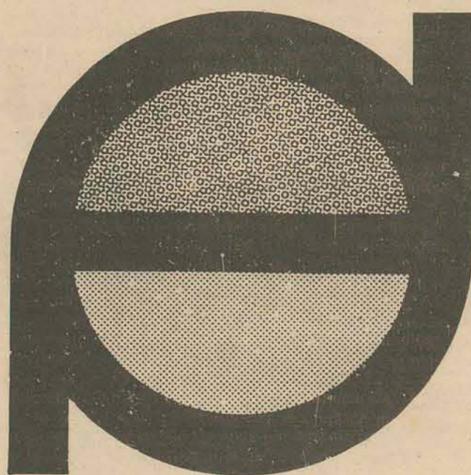
Edifício da APLUB, rua dos Ilheus, 100, and. conj. 103 fone 3738
Lançamento da FRIOS DO NORDESTE S/A — FRINOSA — Gemec — Rem — 71/4687
Com projeto aprovado pela SUDENE e dedução de 100% do Imposto de Renda — na renda bruta.

RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS ACIONISTAS EM STA. CATARINA:

Aderbal Ramos da Silva
Arno Lippel
Boris Tertchitsch
Cláudio Valente Ferreira
Carlos A. Silveira Lenzi
Cezar Martorano
Curt Nietsche
Ernani Camisão Ávila

Heinz Lippel
Hamilton Adriano
Stavros Kotzias
Jauro Dentice Linhares
João Baptista R. Netto
José M. da Graça Simões
Ney Ferreira
José Matusalém Cometti

diante dêste símbolo



PARE...
OLHE...
COMPRE!

êle identifica a
cadep

CAMPANHA EM DEFESA DA ECONOMIA POPULAR sunab
UMA NOVA MENTALIDADE COMERCIAL

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

A greve mundial programada pela Federação Internacional dos Pilotos de Linhas Aéreas paralisou quase todos os aeroportos da Europa Ocidental, Canadá e América Latina. Aeroportos que costumam movimentar 300 vôos diários, quando não ficaram totalmente parados, realizaram apenas uma dezena de vôos. A ONU reuniu-se secretamente para aprovar uma declaração

Mundo parou com a greve dos pilotos

Nova York (AP) — Um grande número de empresas aéreas estrangeiras, principalmente do Hemisfério Ocidental e da Europa Central, cessaram ontem suas atividades ou ficaram afetadas parcialmente em consequência de uma greve de pilotos de 24 horas, cujo propósito é conseguir medidas mais enérgicas contra os sequestradores de aviões. Nos Estados Unidos, apenas duas empresas — a Eastern e a Northeast — foram afetadas pela greve.

A Federação Internacional de Associações de Pilotos de Linhas Aéreas-Fiapla, disse em Londres que aproximadamente 75 por cento dos pilotos europeus cumpriram com o chamado à greve, e que nos Estados Unidos uns 50 por cento são solidários com o movimento. Entretanto, Eastern e Northeast empregam mais de 4 mil pilotos do total que há nos Estados Unidos. Nem as empresas nem a Associação em Washington explicaram por que as duas companhias norte-americanas cessaram suas funções no país. Uma terceira empresa norte-americana, a Southern, foi afetada pela greve quando começou a 1 hora da madrugada, mas seus 300 pilotos, mediante votação, decidiram regressar ao trabalho, cumprindo com uma ordem judicial reafirmada ontem pelo Tribunal Supremo. Antes que se produzisse a ação judicial neste fim de semana, muitos grupos de pilotos norte-americanos incluindo os empregados da United e da American, haviam denunciado que ignorariam o chamado à greve.

Em Londres, a Fiapla disse que os pilotos enviaram uma mensagem dizendo que produziram-se "medidas contra os sequestros realmente efetivas". A Associação de grupos de pilotos de 64 nações, disse que desde que começou sua campanha há dez dias, sete governos concordaram em adotar um acordo internacional existente contra os sequestros aéreos. Os países foram Austrália, Índia, Holanda, Nova Zelândia, Sudão, Samoa Ocidental e, segunda-feira, a República Irlandesa. Muito mais importante ainda, segundo a Federação, foram as garantias de apoio dadas por um número de governos para a legislação de medidas mais fortes que poderiam incluir um boicote aéreo aos países que abrigam sequestradores. A Federação disse que estas garantias foram dadas pela Austrália, Canadá, Índia, Sudão, Estados Unidos e Grã-Bretanha.

A maioria das empresas aéreas na América Latina, Europa Ocidental, Israel, Turquia e Índia, ficaram paralisadas ontem. Todos os aviões da empresa neozelandesa permaneceram em terra, mas as da Austrália operaram normalmente. Pakistan International Airlines e South African Airways cancelaram seus vôos internacionais, mas os internos efetuaram-se segundo seus itinerários programados. Na África, Zambia Airways foi paralisada e o jornal Daily Zambia Mail, do Governo, disse num editorial que esta "é uma greve que apoiamos totalmente". Mas a East African Airways, proprietária

de conjunta de Kenia, Guanda e Tanzânia, recusou unir-se à greve argumentando que o movimento era ilegal e prejudicaria a vacilante economia da empresa.

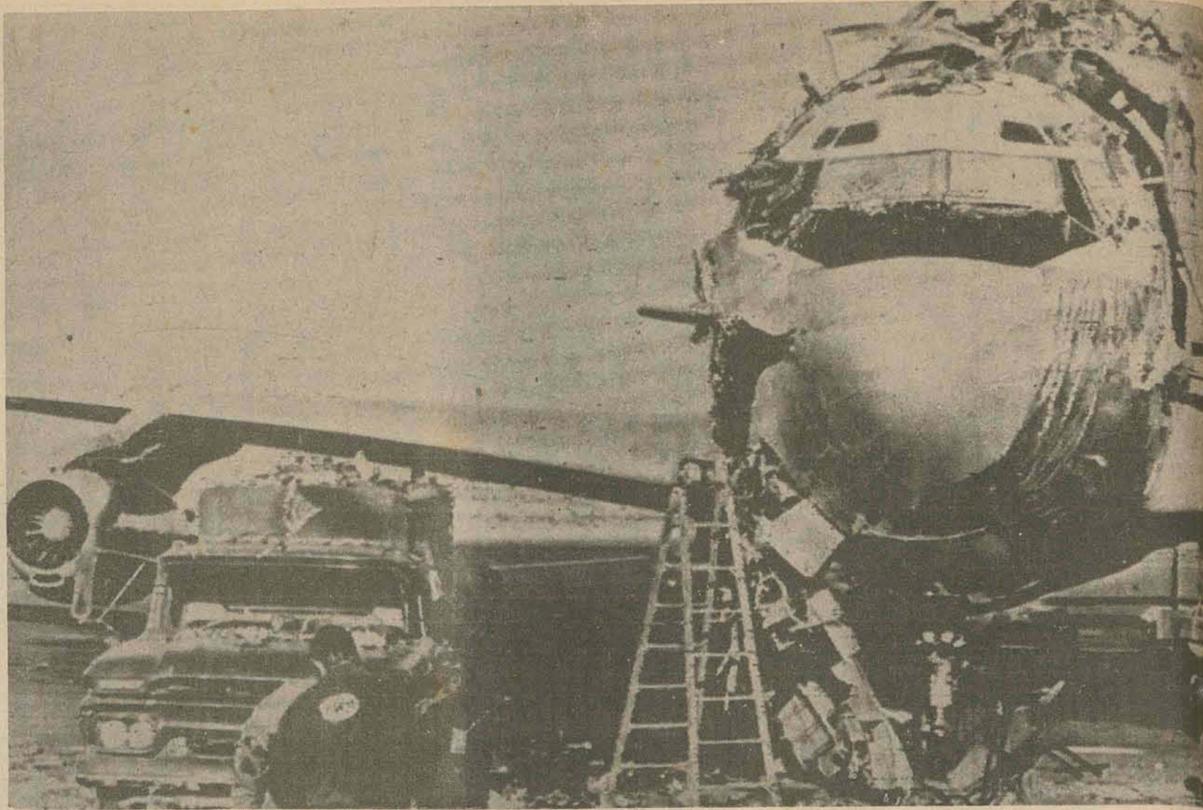
Pilotos da Ghana Airways uniram-se à greve, mas os da Zaire não. Seus pilotos votaram inicialmente pelo movimento, mas depois mudaram sua decisão devido, segundo disseram, a que outras linhas não estavam paradas. Tchecoslováquia teve por uma hora seu tráfego aéreo para protestar contra os sequestros e em memória do piloto tcheco assassinado a semana passada. Nenhum piloto polonês aderiu à greve. Um funcionário sindical da Polônia disse que seu país tem leis severas contra sequestradores e "nossos pilotos não têm porque protestar". Em Israel, 450 pilotos da El Al e da Arkia, mais 500 trabalhadores aéreos, mantiveram-se fora do trabalho, fechando o aeroporto internacional de Lod, cenário de recentes ataques terroristas. O Ministro dos Transportes de Israel enviou um telegrama a uma reunião de pilotos dizendo que "Israel continuará fortalecendo a segurança de sua aviação tal como tem feito em outros setores". Pilotos da Air Lingus interromperam a greve irlandesa para conduzir num vôo especial a Londres as famílias de doze comerciantes irlandeses mortos num acidente da British European Airways, ocorrido domingo perto do aeroporto de Heathrow, em Londres.

Na capital inglesa, 28 dos 30 vôos internacionais programados não foram realizados. British European Airways cancelou seus 74 vôos domésticos e os 91 destinados a vários pontos da Europa. A British Overseas Airways, trabalhou normalmente com seus vôos a Nova York. Em Amsterdã, só aterrissaram 17 aviões e decolaram sete, durante um período em que realizam-se no mínimo 300 vôos. Zurich teve 51 chegadas e saídas, em comparação com as 260 em dias normais. Um reator da Air India fez uma escala fora de itinerário em Genebra, num vôo Londres-Roma, depois que se recebeu a ameaça de uma bomba que comprovaram depois, era falsa.

A greve deteve, de costa a costa, o tráfego aéreo no Canadá, quando 2 mil pilotos respaldaram o movimento.

A greve deixou em terra 99 aviões da Air Canadian e 21 da Canadian Pacific Airlines, afetando aproximadamente 40 mil passageiros. Pilotos de várias empresas aéreas canadenses menores, e outros de algumas empresas norte-americanas, também apoiaram a greve, deixando todas as grandes cidades do Canadá, com exceção de Charlottetown, sem serviço aéreo regular.

Um avião finlandês fretado para conduzir a Tel Aviv 90 peregrinos, foi desviado para Chipre, depois que Israel recusou-se a permitir a aterrissagem do aparelho no aeroporto de Lod, porque o pessoal em terra não atenderia. O avião vai esperar em Chipre até hoje à tarde, quando então seguirá para Israel.



Sequestros e atentados como este, explosão de um Boeing no aeroporto de Las Vegas, motivaram a greve internacional dos pilotos, ontem, por 24 horas

Brasil completou vôos internacionais



Lod, em Tel Aviv, parou. Na foto, o último atentado

Rio (AJB) — A greve dos pilotos não afetou o aeroporto do Galeão, que continuou ontem com seu movimento normal. O avião da Air France, que chegou às 6h35min e não levantou vôo, teve seus 108 passageiros transportados por companhias brasileiras, os que iam para São Paulo, assim como os que se dirigiam a Buenos Aires e Montevideu, não sofreram atraso devido à greve. As companhias brasileiras que têm linhas internacionais — Cruzeiro do Sul e Varig — não participaram da greve porque, segundo um funcionário, "no Brasil qualquer movimento deste tipo é anti-constitucional, e também não interessa às companhias, que estão operando normalmente".

Das companhias internacionais, somente a BUA, a TAP e a PAN American estão operando normalmente. O avião que deveria chegar às 8h25min sofreu um atraso de quatro horas, devido à incerteza da sede da BUA, em Londres, se entraria ou não na greve. Funcionários da Cruzeiro do Sul garantiram a saída dos vôos inter-

nacionais da companhia, para Buenos Aires e Montevideu. Quanto ao avião que partiu para a Argentina, não sabia se voltaria, devido à possível paralisação do aeroporto de Buenos Aires.

Em todos os aeroportos onde opera, a Varig não teve problemas, segundo informaram membros de sua equipe de terra. Disseram que "todos os vôos para o exterior estão lotados, e isso de greve pode ser bom para os outros mas não para nós. Quanto à Pan Americana, só continua operando porque um mandado judicial do governo norte-americano impediu parcialmente a greve do sindicato dos pilotos.

CONGONHAS
Apenas quatro das nove empresas aéreas que operam com vôos internacionais no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, aderiram à greve mundial de pilotos até às 18 horas de ontem.

A Air France, Loyde Aéreo Boliviano, British Caldonian e Aerolineas Argentinas foram as que apoiaram o movimento, suspendendo seus vôos por 24 horas.

O Sindicato Nacional

dos Aeronautas do Brasil, em assembléia geral extraordinária durante toda a tarde de ontem decidiu enviar sugestões às autoridades solicitando a criação de uma comissão mista com representantes da Aeronáutica e pilotos, para estudar os casos de sequestro. O documento será entregue hoje pelo presidente do Sindicato, comandante Milton Emílio de Paula, ao Ministério da Aeronáutica.

O movimento de embarque para vôos internacionais esteve praticamente normal no domingo em Congonhas e no aeroporto de Viracopos. As quatro empresas que aderiram à greve mundial de pilotos — Air France, Loyde Aéreo Boliviano, Aerolineas Argentinas e British Caldonian — deverão voltar a operar normalmente até o final da tarde de hoje. As cinco empresas restantes que operam com vôos internacionais — Varig, Cruzeiro do Sul, Pluna, Tap, Pan American — continuam a fazer seus vôos normalmente para a Europa, Estados Unidos e países da América Latina.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O ESTADO

FONES: 4139 e 3022

ALUGA-SE

(Leia página 7)

MONTEPIO DA FAMÍLIA AERONÁUTICA BRASILEIRA

Lembrete: não esqueça de manter em dia sua mensalidade. Ela assegura sua própria Renda Mensal e, o que é importante, a tranqüilidade futura de sua família.

Rua Tenente Silveira, 21 - sala 109
Centro Comercial de Florianópolis
FLORIANÓPOLIS - SC



Reunião secreta da ONU

Enquanto os pilotos faziam a greve, o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas promovia uma reunião secreta. O organismo internacional havia sido advertido pela Federação dos Pilotos sobre a greve, a 8 de junho. Uma fonte diplomática disse que o motivo da reunião era dar forma final à adoção de uma declaração apresentada confidencialmente pelos Estados Unidos, terça-feira. A declaração solicita que os governos tomem medidas para prevenir sequestros e assegurar a perseguição e prisão de sequestradores. Outras fontes informaram que grande número de engenheiros de vôo, ao redor do mundo, uniram-se à greve junto com pessoal de manutenção. Um porta voz da Associação Internacional de Engenheiros de Vôo disse em Washington que uma pesquisa de 5 mil membros em 16 países revelou que associados estavam fora de serviço pelo menos em 10 países: Argentina, Austrália, Bélgica, França, Grécia, Índia, Itália, Israel, Holanda e Espanha.

Na América pouco movimento

Na Colômbia, onde desde 1967 foram sequestrados 20 aviões, todas as principais empresas mantiveram-se em greve. Pilotos panamenhos, apoiando a greve, forçaram a empresa Pan American World Airways e a Braniff Internacional de Tucuman. Funcionários disseram que alguns pilotos postaram-se frente aos aparelhos estacionados para impedir que decolassem. Um vôo da Braniff, detido no Panamá, estava conduzindo 18 jornalistas colombianos, agentes de viagens e convidados, de Bogotá a Nova Orleans.

O aeroporto internacional de Buenos Aires foi virtualmente abandonado. Aerolíneas Argentinas, propriedade do Estado, cancelou todos os seus 48 vôos domésticos e internacionais. A empresa particular Austral, operou alguns vôos, com pessoal executivo e pilotos não sindicalizados. Uma falsa ameaça terrorista forçou a evacuação de um aparelho da Austral no momento da decolagem. O Sindicato Argentino de Pilotos emitiu imediatamente um comunicado desaprovando o ato e frisando que se opõe a este tipo de ameaça. No Peru, não aderiram à greve nem a Satco, propriedade do Governo, nem a Faucett Airlines, propriedade particular.

Na Venezuela, foram suspensas todas as operações aéreas quando 400 pilotos aderiram à greve. A Pan American Airways disse que um grupo de grevistas impediu a saída de seu vôo Caracas-Nova York. Duas empresas aéreas mexicanas, Aero Mexico e Mexicana de Aviación, suspenderam todos os seus vôos, depois que 700 pilotos uniram-se à greve.

FILIAIS:

CURITIBA - Rua Roberto Hauer, 330 - Vila Hauer (Sede própria) - Fones 22-1116 - 23-4643/4 - C.P. 6.102
JOINVILLE - Rua Lindoia Esquina 45 de Novembro Fone 2369 (Sede própria)
BLUMENAU - R. São Paulo, 2470 - F. 22-0646 - 22-0681
FLORIANÓPOLIS - Rua Max Schramm, 775 - Fones 6272 e 2801 - (sede própria)
LAGUNA - Rua Gustavo Richard, 514 - Fone 131
TUBARÃO - Rua Padre Geraldo Spettmann, 185 (Sede própria) - Fone 1479



Matriz: (Sede própria) CRICIÚMA - S.C.

Rua Henrique Lage, 1800 - Fone 2194 - 2225 - Caixa Postal, 400

Enderço Telefônico Matriz e Filiais: "CRESCIUMENSE"

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PARA TODO LITORAL CATARINENSE E GAUCHO ATÉ BUENOS AIRES

Prezados Senhores

REF.: TRANSPORTE INTERNACIONAL

Esta organização de transporte, no intuito de prestar aos seus clientes e ao público em geral, mais um serviço que julgamos necessário para a região, comunica que:

A partir do corrente, a nossa empresa foi autorizada pelo Governo Federal, através do processo 7393/72 do DNER - Depto. Nacional de Estradas de Rodagens, a trafegar livremente, pelo SISTEMA TRÁFEGO BILATERAL DE FRONTEIRA COMUM, entre Brasil - Argentina - Brasil.

Assim, espera continuar a merecer de s/ distinta clientela, a mesma confiança, ficando a disposição numa consulta para o acima exposto, pois manterá um representante na cidade de Uruguaiana e Buenos Aires, Argentina.

Pelo que subscreve agradecida

atenciosamente
EXPRESSO CRESCIUMENSE
Comércio de Transportes Ltda.

AGENCIAS:

VOLTA REDONDA - Rua Uruguai, 35 - Fone 24-98 - RJ
CAXIAS DO SUL - Rua Marechal Floriano, 959 - Fone 23-58 - RS
NOVO HAMBURGO - Rua 1.º de Março, 1328 - Fone 29-56 - RS

SÍNTESE

JOAÇABA

Sete sindicatos de Joaçaba assinaram convênios com o Inps visando a assistência odontológica a todos os trabalhadores sindicalizados e seus dependentes. Os sindicatos receberam equipamentos completos e dois profissionais serão contratados para o atendimento diário no posto a ser instalado em Herval d'Oeste. A Comunidade Assistencial Sindical de Joaçaba e Herval d'Oeste, que congrega os sindicatos da região, prevê um atendimento a 1.914 associados e 7.644 dependentes. O Inps dará uma subvenção mensal de Cr\$ 3.800,00 para o custeio das despesas.

ARARANGUÁ

Peritos da Polícia Técnica de Florianópolis encontram-se na cidade de Araranguá procedendo levantamento das causas do violento incêndio ocorrido nesta cidade, que culminou com a destruição total de um estabelecimento hoteleiro e mais quatro firmas comerciais. Os prejuízos foram incalculáveis tendo em vista que o fogo não pôde ser debelado devido a inexistência de uma unidade do corpo de bombeiros nesta cidade, o local do incêndio foi totalmente isolado pela Delegacia Regional, enquanto se instaura o inquérito.

O novo delegado Dirceu Machado de Souza, que assumiu recentemente, informou que a Delegacia funcionará provisoriamente no mesmo prédio da cadeia pública de Caçador.

CAÇADOR

A Associação dos Municípios do Alto Vale do Rio do Peixe vai doar uma Rural Willys à Delegacia Regional de Polícia, devendo ficar à disposição da Secretaria de Segurança e Informações. Por outro lado, a Prefeitura de Videira doará uma máquina de escrever enquanto a Prefeitura de Caçador uma máquina de plastificar documentos, para que a Delegacia possa ser instalada brevemente no prédio alugado pela Prefeitura de Caçador.

FRAIBURGO

A indústria comércio de Fraiburgo estão se movimentando para que seja criada uma agência bancária nessa cidade. Sem nenhum estabelecimento de crédito, o movimento bancário da cidade está sendo feito através dos bancos de Videira, enquanto funcionários e operários ao receberem seus pagamentos em cheque procuram fazer operação de troca em firmas comerciais ou pessoas da própria cidade, para evitarem os gastos com a viagem até a cidade de Videira. Segundo se informou nesta cidade, a Prefeitura vai reivindicar junto às autoridades competentes a instalação de uma agência.

CURITIBANOS

Os contabilistas de Curitiba fundaram sua associação de classe, em reunião realizada na sede da Associação Comercial e Industrial. Na ocasião foi eleita sua primeira diretoria, sendo eleito a presidente Emir Eloy Fauth; Alberto Volpato para a vice-presidência; João Carlos Pedrollo e Epenor Ioris para a secretaria; Rogério Emanuel Hech e Carlos Ney Calomeno, tesoureiros; Carlos Homem, orador e Etelvino Varaschim, Edson Queirós e Márcio Ribeiro para o Conselho Fiscal.

A Igreja Matriz de Laguna acomodou centenas de fiéis que participaram domingo das cerimônias alusivas às festividades de Santo Antônio dos Anjos — o Padroeiro da Matriz. Os atos religiosos, que foram cumpridos durante toda semana, culminaram com a Missa Solene às 10 horas. Todos participaram das solenidades, durante as quais o



Governador leu o Evangelho da Festa de Santo Antônio

Laguna — (Correspondente) — A Matriz de Santo Antonio dos Anjos foi pequena para abrigar a multidão de fiéis que queriam assistir a missa solene das 10 horas de domingo, culminando com as festividades desse ano do padroeiro da cidade. Mais uma vez, o Governador Colombo Salles prestigiou as solenidades alusivas a seu padrinho de batismo, participando ativamente da cerimônia religiosa com Dona Deyse. A missa solene foi celebrada pelo padre Claudino Bizz, Vigário da Paróquia, e coube ao Chefe do Executivo proceder a leitura do Evangelho.

Após o ato religioso, a comitiva governamental participou de almoço no Hotel Ravana, oportunidade em que o Governador Colombo Salles procedeu a entrega de um cheque de Cr\$ 6.000,00, para auxiliar as despesas de restauração do templo. Na mesma ocasião, o industrial José Rizza também colaborou com a campanha de restauração da igreja matriz de Laguna, entregando ao padre Claudino Bizz um cheque de Cr\$ 2.000,00, a título de auxílio emprestado pela Cerâmica Imbituba.

Campanha extermina formigas

Curitibanos (Correspondente) — Cerca de 150 mil formigueiros foram exterminados pelo Projeto de Controle à Saúva, durante a operação realizada no ano passado em 48 municípios do Oeste, Vale do Rio do Peixe e Norte catarinense. O projeto, através da Secretaria da Agricultura e Acaesc, empregou 56.300 quilos de formicida em pó e em forma de isca, e 31 mil latas de formicida gasoso. O número de formigueiros exterminados em 1971 corresponde a um aumento de 28% com relação ao ano anterior. Através do convênio firmado com 24 prefeituras, o Projeto destinou quatro mil quilos de formicida granulado Mirex para destruir os formigueiros existentes nas margens das estradas, rios, cemitérios e outras áreas públicas devolutas.

Lepper Veículos inaugura

Com um coquetel oferecido às autoridades e convidados, foi inaugurada a nova agência da Lepper Veículos, instalada no centro comercial de Joinville, à rua do Príncipe, 118. Revendedor da Volkswagen em Joinville, a firma Lepper Veículos objetiva com a nova instalação proporcionar aos clientes maior facilidade nas transações, evitando uma locomoção em trajeto mais longo, já que seu escritório estava sediado à rua João Colin. Para o sr. Kurt Meinnert, diretor da empresa, as novas instalações representam um passo preliminar na expansão que se avizinha no mercado automobilístico regional. O coquetel de inauguração contou com a presença de dezenas de convidados.

Chuvas causam prejuízos nas rodovias do Oeste

Curitibanos — (Correspondente) — As recentes chuvas que atingiram a região serrana prejudicaram violentamente o trânsito de veículos, especialmente da BR-282, que está intransitável em determinados trechos. A certa altura, a construtora encarregada do trecho Joaçaba-Campos Novos construiu desvios que também estão sem condições de tráfego, paralisando o escoamento da produção oeste para os grandes centros consumidores. Os motoristas que demandam de Florianópolis, Lages ou Blumenau para Joaçaba, são obrigados a viajar via Videira aumentando a viagem em 150 quilômetros. Os ônibus que fazem a linha de Joaçaba para São Paulo, Curitiba e Lages cumprem seu trajeto com muita dificuldade, atrasando muito a viagem nas variantes.

de, atrasando muito a viagem nas variantes.

PREJUÍZOS

O péssimo estado em que se encontram as estradas do Oeste catarinense, vem causando grandes prejuízos à economia e à produção estadual. Um caminhão com uma carga de quatro mil quilos de porcos vivos, ficou atolado na estrada Videira-Caçador, provocando a morte dos suínos por asfixia. Em vão o motorista tentou salvá-los, já que não conseguiu retirá-los do caminho, que ficou em local de difícil acesso.

O problema foi levado ao conhecimento do Governador Colombo Salles, quando visitou Caçador.

Vereadores voltam atrás e desistem da renúncia

Lebon Régis — (Sucursal de Caçador) — Os seis vereadores que votaram pela cassação do Prefeito Virgílio Altino de França e que prometeram renunciar ao mandato se ele fosse reconduzido ao cargo — o que efetivamente aconteceu por decisão do juiz Anselmo Cerello — parecem ter voltado atrás da decisão e resolveram continuar com a "Oposição" ao Prefeito, embora todos pertençam à mesma agremiação: a Arena. Até à tarde de ontem, os seis vereadores não haviam consumado sua promessa e pretendem continuar com o movimento de cassação nos próximos dias, embasados na irregularidade de 1.169 documentos contabilizados, que correspondem a uma despesa da ordem de Cr\$ 108.977,05.

Em sua defesa, o Prefeito Virgílio de

França alega que o ato dos vereadores foi provocado por antiga rivalidade, pois ao assumir a Prefeitura constatou irregularidades na contabilidade das gestões anteriores dos ex-prefeitos Celso dos Santos Maciel e Ataliba Granemann de Souza, sendo o primeiro um dos vereadores que o cassaram. Ao assumir o cargo, o Sr. Virgílio de França intimou a regularizar a despesa contabilizada em "Responsáveis em Atraso" das seguintes pessoas: ex-Prefeito Ataliba Granemann - Cr\$ 31.834,72; ex-Prefeito Celso dos Santos Maciel - Cr\$ 11.804,67; e dos dois prefeitos e o tesoureiro Octacílio Granemann - Cr\$ 6.016,90. Com essa atitude, o Prefeito Virgílio de França denunciava o desvio de Cr\$ 49.656,29 e dava início a mais um movimento dentro das correntes arenistas.

Secretário da Saúde em Brusque

Brusque (Correspondente) — O Secretário Prisco Paraíso, da Saúde, esteve, ontem, nesta cidade, acompanhado do Diretor do Departamento Autônomo de Saúde Pública, sanitaria Genovêncio Mattos Neto, a fim de cumprir programa de visita às repartições ligadas à saúde.

O titular da saúde catarinense inaugurou, às 11 horas em Botuverá, um Posto de Saúde do Dasp, instalado em convênio com a Prefeitura Municipal. Em Brusque, o Sr. Prisco Paraíso visitou as dependências do Hospital de Azambuja e as obras do Círculo Bom Samaritano, instituição destinada à prestação de assistência social. No período da tarde entregou o novo Consultório Odontológico do Posto de Saúde de Brusque, instalado pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública. Ao final da tarde o Secretário regressou a Florianópolis.

Banha importada dá preocupação

Videira (Correspondente) — Preocupados com a Resolução 1.925, que libera a importação da banha, as indústrias catarinenses, através do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina e da Associação Catarinense da Indústria de Carnes e Derivados, enviaram telegrama aos Ministros da Agricultura, Fazenda e Indústria e Comércio alertando-os sobre os resultados negativos que advirão da medida. É a seguinte, na íntegra, a mensagem firmada pelo presidente das duas entidades, Sr. Saul Brandalise:

"Como presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados da Associação Catarinense das Indústrias de Carnes e Derivados de Santa Catarina, entidades que congregam a totalidade das empresas do ramo, peço vênha para transmitir as preocupações dos empresários, manifestadas em recente reunião da classe com respeito aos resultados negativos que advirão em face do prazo tão dilatado estabelecido pela Resolução 1.925 do Conselho de Política Aduaneira, permitindo também a importação de banha suína com isenção de direitos alfandegários".

"Estamos informados, continua, que já entraram nos portos nacionais cerca de mil toneladas, além de constar negócios fechados com cerca de mais cinco mil toneladas. Apesar da medida salutar e aplaudível desta grande meta governamental, visando conter a elevação do custo de vida, empresários e produtores dos Estados sulinos sentem-se no dever de alertar as autoridades no sentido de que a matéria seja reexaminada a fim de evitar consequências malélicas com o desestímulo dos produtores decorrentes do baixo preço do suíno vivo com reflexos profundamente danosos na suinocultura nacional".

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES
COTESC

AVISO AOS USUÁRIOS

A COTESC comunica aos senhores usuários que as suas contas telefônicas poderão ser pagas num dos quatro estabelecimentos bancários escolhidos pela Empresa.

Florianópolis, 15 de junho de 1972

A DIRETORIA

SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS
COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES
COTESC

EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 007/72

A Cia. Catarinense de Telecomunicações — COTESC, torna público que receberá as propostas para a aquisição MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DE LINHAS TELEFÔNICAS, até o dia 06 de Julho de 1972, às 17 horas (local Departamento de Compras à Rua: Victor Meirelles, 11 nesta Capital).

A entrega do Edital e maiores especificações serão prestadas no DEPARTAMENTO DE COMPRAS.

Florianópolis, 16 de Junho de 1972

A DIRETORIA

COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

A COTESC necessita de :

AUXILIAR TÉCNICO

EXIGE:

- Secundário completo (1o. e 2o. ciclo) preferência formados pela Escola Técnica Federal de Santa Catarina (comprovado).
- Tempo Integral
- Idade mínima 18 anos
- Taxa de Inscrição: Cr\$ 10,00

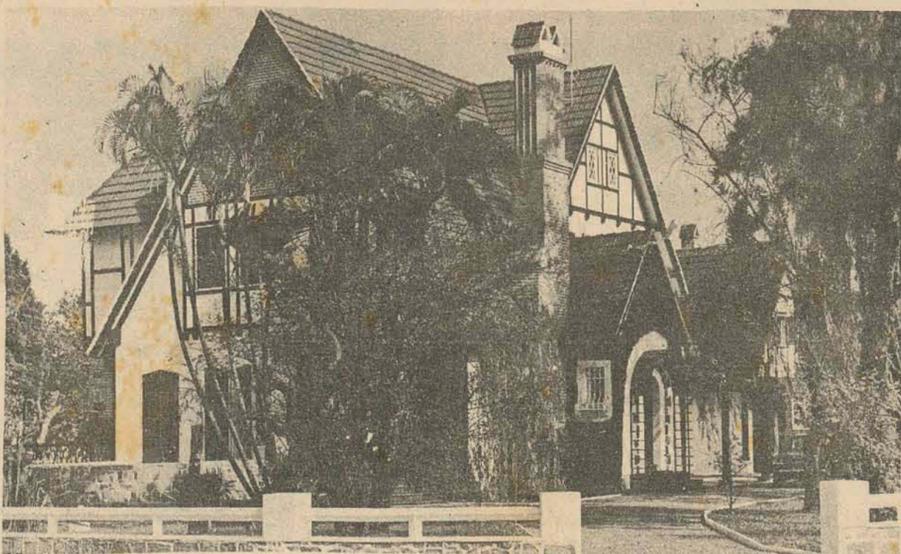
OFERECE:

- Salário Inicial: Cr\$ 575,00
- Seguro de vida em Grupo
- Ótimas possibilidades de progresso
- Ótimo ambiente de trabalho

Os interessados deverão comparecer no Edifício Sede da C.O.T.E.S.C., nos dias 22 e 23 de junho, a fim de procederem à inscrição.

Florianópolis, 21 de junho de 1972.

Em Joinville TANNENHOF RESTAURANT



Cozinha internacional Ambiente agradável Ar condicionado
ADINCO HOTEIS DE TURISMO S/A. — Joinville
Rua Visconde de Taunay, 340 - tel. 5487

Polêmica em torno de Pedras Grandes

Enquanto é esperado para hoje um pronunciamento da Comissão de Justiça da Assembléia a respeito do projeto governamental que transforma Pedras Grandes em "estância hidro-mineral" uma verdadeira guerra-fria se desenrola nos bastidores políticos e entre a própria população do município sulino, com as opiniões se dividindo entre os prós e os contra a medida. De acordo com a lei, uma vez transformado em estância o município perde em parte a sua autonomia política, passando a ter prefeito nomeado pelo Governador do Estado. Disso estão se aproveitando os opositoristas, liderados pelo deputado Murilo Sampaio Canto, que procuram ressaltar na iniciativa do Governador Colombo Salles um ato político, destinado a evitar que o MDB eleja o prefeito de Pedras Grandes nas eleições de 15 de novembro vindouro. Políticos vinculados ao Governo, por seu turno, advogam a tese de que com a sua transformação em estância hidro-mineral Pedras Grandes ficará em condições de receber maior apoio governamental e consequentemente deverá melhor se desenvolver. O deputado Milton Oliveira, representante da região pela Arena, diz que Gravatal é um bom exemplo, já que depois de transformado em estância recebeu inúmeros benefícios públicos que normalmente não receberia, "sendo hoje um município que honra Santa Catarina".

Mas se os políticos divergem entre si no julgamento da iniciativa governamental, isto não chega por certo a criar problemas maiores, já que a Oposição cumpre contestar e à Arena apoiar o projeto em exame na Assembléia. O que começa a embarçar é a movimentação popular. No mesmo instante em que chegam telegramas de aplausos ao Governo pela iniciativa, de Pedras Grandes, um memorial assinado por 464 eleitores do município era endereçado ao Chefe do Executivo, em forma de protesto.

MÉRITOS

Na mensagem com que encaminhou à Assembléia o Governador Colombo Salles invoca a existência em Pedras Grandes de águas termais suficientes para sua utilização através da construção de hospitais, sanatórios, hotéis e outros estabelecimentos próprios de estações de água. A lei diz que nesses casos poderá o município ser considerado "estância hidro-mineral". O projeto está na Comissão de Justiça do Legislativo, e segundo se soube oficialmente o relator, deputado Otacílio Pedro Ramos, da Arena, deverá apresentar um parecer favorável hoje na reunião daquele órgão técnico. Segundo o deputado Milton Oliveira, que representa a região, o projeto "vem de encontro a uma antiga aspiração da população de Pedras Grandes, e foi elaborado de acordo com reivindicações da comunidade através de sua Câmara de Vereadores e demais autoridades constituídas". O parlamentar frisa que Pedras Grandes não tem recursos próprios para se desenvolver como deveria, sendo que sua transformação em estância o Governo passará automaticamente a beneficiar o município com inúmeras melhorias, a exemplo do que ocorreu com Gravatal.

MANIFESTO

A direção de O ESTADO recebeu ontem cópia de um memorial endereçado ao Governador Colombo Salles, protestando contra o projeto. Um total de 464 pessoas assinam o documento, que está assim redigido: "Os abaixo-assinados, todos cidadãos eleitores residentes no município de Pedras Grandes, constribuídos desde o instante em que tomaram conhecimento de que se encontra em tramitação na Assembléia Legislativa, mensagem de V. Excia., no sentido de transformar o nosso município em Estância Hidro-mineral, apelam para o vosso espírito de homem público e que vem com acerto dirigindo os destinos de nosso

Estado, para que reconsidere o gesto tomado em favor de uma minoria, para que não se abra precedente e não se tire dos homens honrados deste município o direito sagrado de escolher os seus mandatários".

ATO POLÍTICO

Nas últimas horas da tarde, no gabinete do MDB, na Assembléia, era distribuída à imprensa uma nota assinada pelo deputado Murilo Sampaio Canto, classificando como ato "estritamente político" a transformação de Pedras Grandes em estância.

"A única estância que o município possui é São Pedro" - diz o parlamentar - "e não tem acesso com a sede do município. O contacto viário é feito através do município de Urussanga e fica a aproximadamente 30 quilômetros".

E prossegue: "Não posso entender como a simples transformação em estância hidro-mineral vai resolver os problemas de um município de economia essencialmente agrícola".

A Arena na última eleição ganhou com uma diferença de 300 votos. A ex-UDN, majoritária, apresentou o candidato a Prefeito e o ex-PSD, o candidato a Vice-Prefeito. O grupo peessedista numa manobra política afastou o prefeito e levou o Vice-Prefeito ao cargo de Prefeito. Acontece que agora os ex-udenistas não apoiarão aos candidatos originários do PSD. Como a diferença com o MDB foi de apenas 300 votos desta vez estava garantida a eleição do candidato emedebista.

Quanto ao pronunciamento pela imprensa do deputado Milton Oliveira acho que foi uma confissão da inoperosidade do Governo nos municípios onde os Prefeitos foram eleitos. Alega o deputado arenista que Gravatal recebeu apoio do Governo após ser transformado em estância hidro-mineral. Seria o caso de sugerir que todos os municípios fossem declarados nesta categoria para após começar a receber apoio do Governo".

Levantamento de arquivo na Ufsc

O Departamento de História do Centro de Estudos Básicos da Universidade Federal de Santa Catarina incluiu em seu programa de ensino e pesquisa histórica o levantamento de arquivos brasileiros, preconizado pela Comissão de História do Ministério do Exército.

O Estado de Santa Catarina foi dividido em áreas de trabalho para o levantamento de fatos históricos e os contatos com a Coordenação Estadual do Projeto Rondon estão sendo feitos visando a participação dos acadêmicos na execução desses trabalhos. No início da pesquisa, os professores e alunos do Departamento de História realizaram levantamentos em cinco arquivos públicos e particulares.

GRUPO DE TRABALHO

O Reitor Roberto Lacerda assinou ato consti-

tuindo o Grupo Especial de Trabalho que irá propor a consolidação dos atos normativos expedidos na Universidade Federal de Santa Catarina. O Grupo está integrado pelos professores Osmundo Wanderley da Nóbrega, Almir Monteiro Quides, Walmir Dias, Eugênio Trompowski Taulois Filho e o assessor jurídico João José Fagundes, e terá o prazo de 90 dias para concluir o trabalho que deverá ser apreciado pelo Conselho Universitário.

CORAL NO RIO

O Coral da Universidade Federal de Santa Catarina foi convidado pelo Vice-Chanceler da Universidade Gama Filho para uma nova temporada em julho na Guanabara. O convite decorre das últimas apresentações realizadas pelo Coral na Sala Cecília Meirelles e Universidade Gama Filho, no ano passado.

Sai o pagamento para as bolsas

A Secretaria de Educação e Cultura vai entregar hoje a 160 estabelecimentos da rede particular de ensino, a primeira parcela correspondente a bolsas de estudo. A cerimônia será presidida pelo Governador Colombo Salles às 15 horas no Palácio dos Despachos, com a presença do Secretário da Educação e representantes dos educandários.

O valor das bolsas é de CR\$ 2.149.640,96, custeando as mensalidades nos estabelecimentos particulares dos alunos contemplados pela Secretaria da Educação.

TREINAMENTO

A Secretaria da Educação vai promover uma série de seminários, cursos e simpósios, durante o mês de julho em diversos pontos de Santa Catarina, com o fim de promover o treinamento de professores e

diretores de escolas para implantação do 2o. grau. No período de 17 a 22 de julho, a Secretaria realizará um Seminário de Diretores de Escolas Básicas do 2o. Grau, em Florianópolis.

ENCONTRO

O Secretário de Educação, em exercício, Espiridiano Amim Helou Filho, recebeu mensagem do Ministério da Educação e Cultura para participar do 3o. Encontro de Secretários no período de 10 a 14 julho. Durante a reunião serão estudados, principalmente, os programas estaduais da implantação da Reforma do Ensino do 1o. e 2o. graus.

O encontro será realizado na cidade de Curitiba, contando com a participação dos secretários de todos os Estados e de técnicos do Ministério da Educação e Cultura.



Marilena Machado recebeu ontem as homenagens da sua cidade por ter sido eleita a mais bela catarinense deste ano.

Surpresa maior da Miss foi o noivado na festa

Talvez a maior surpresa de Marlene Machado não tenha sido sua eleição para representar Santa Catarina no concurso Miss Brasil sábado que vem no Maracanãzinho, mas sim o seu noivado com o manequim paranaense Cesar Ribeiro, momentos após o veredito do júri que a escolheu a mais bela catarinense entre as 22 candidatas que desfilarão no pavilhão da Proeb.

O noivado, segundo Marlene, "veio coroar o grande dia da minha vida, um dia cheio de emoções e surpresas, um dia inteiro de alegria e felicidade".

Ontem Miss Santa Catarina voltou para sua cidade natal, Itajaí. Foi recebida com festas pelos populares que saíram às ruas para aplaudí-la. Marlene desfilou pelo centro da cidade num

carro do Corpo de Bombeiros, seguido por centenas de automóveis. À frente do cortejo, inúmeras motocicletas abriam o caminho entre os populares que acenavam para a mais bela catarinense. Após o desfile Miss Santa Catarina foi à Prefeitura Municipal, onde recebeu as homenagens oficiais do Prefeito Júlio Cesar e das demais autoridades locais. Hoje Marlene deverá ser homenageada pela Sociedade Recreativa Cultural da Vila, que a lançou candidata por Itajaí ao concurso Miss Santa Catarina.

PREPARATIVOS

Marlene Machado prepara-se agora para sua viagem à Guanabara. Durante os dias que antecedem o concurso Miss

Brasil, a representante de Santa Catarina vai preparar os trajes para o desfile no Maracanãzinho. O traje típico, denominado "Nevada na Serra", vai ser doado pela Prefeitura de Itajaí. Foi desenhado por Júlio Reiser, estando a confecção a cargo da modista Iracema Nunes Ribeiro. Já a roupa de gala, idealizada por Mini Graff, está sendo feita por Mini Pessoa.

Marlene, que é frequentadora da praia de Cabeçudas, está cursando atualmente o terceiro ano normal na Escola Técnica de Comércio de Itajaí, além de estudar inglês. Tem 18 anos e suas medidas são as seguintes: 1,72 m de altura, 90 de quadris, 90 de busto, 61 de cintura, 56 de coxa e 21 de tornozelo.

Servidoras do TJ pedem para usar calça comprida

O uso de calças compridas para as funcionárias do Supremo Tribunal Federal motivou um processo administrativo que atualmente está em mãos do Ministro Aliomar Baleeiro, que deverá decidir dentro dos próximos dias se será ou não permitido. Em Florianópolis, já desde o ano passado as 34 moças funcionárias do Tribunal de Justiça vêm tentando permissão para usar calças compridas e ainda não conseguiram. Apesar da afirmativa do Sr. Paulo Gonzaga Martins da Silva, secretário do Tribunal, de que não há nenhuma portaria proibindo tal vestuário, "por questão de tradição regularmente não se vem permitindo que as moças usem calças compridas durante o horário de trabalho".

AUSTERIDADE

Tradição, austeridade, respeitabilidade são as palavras usadas pelos juizes par defender suas posições, isto é, a proibição do uso de calças compridas numa repartição. Num local onde a

Justiça é a palavra que paira no ar, a respeitabilidade é uma necessidade, dizem. Para o secretário do Tribunal, "nós aqui já democratizamos um pouco, na Inglaterra até hoje os juizes usam cabeleira postiça".

O primeiro pedido para permissão do uso de calças compridas foi feito no ano passado ao Desembargador Márcilio Medeiros. O pedido foi encabeçado pela Célia Bucchi, Diretora em exercício da Diretoria de Administração de Serviços Gerais do Tribunal. A resposta foi negativa, embora o Desembargador fizesse questão de frisar que achava a vestimenta muito decente, mas enquanto ele fosse presidente não permitiria. A solução foi continuar a usar saias, curtas mesmo, apesar do frio. Mas as moças do Fôro - cerca de 10-tiveram melhor sorte. Seu pedido também feito no ano passado, foi aprovado. Diz Lídia Maria da Silveira que fizeram a solicitação porque nas outras repartições públicas já estavam usando e principalmente porque é mais

comodo.

Mas as moças do Tribunal de Justiça não desistiram. Movimentam-se agora para fazer um novo pedido ao atual Presidente, Desembargador Dr. Norberto de Miranda Ramos. Diz Célia que "desde a semana passada estamos para falar com o Presidente e acredito que faremos nesta semana". Frisa, entretanto, que "nenhum deles vai permitir o uso de calças compridas". Portanto, as moças vão pedir já se sentindo derrotadas. Mas há em tudo isso uma esperança: a de que o Supremo Tribunal Federal decida favoravelmente pelo uso de calças compridas o que, automaticamente, acreditam, será também permitido aqui.

Nessa briga de liberdade de vestir e de aparência, os homens é que estão mais tranquilos: já conseguem, notadamente os jovens, usar cabelos levemente compridos sem "grilo" nenhum por parte dos juizes e Presidente do Tribunal de Justiça, "desde que não abusem e que fiquem dentro da normalidade".



Embaixador da Áustria em S. Catarina

A Assembléia Legislativa do Estado realizou sessão solene na tarde ontem, em homenagem ao Embaixador Friedrich Hartnag, da Áustria, que se encontra em Santa Catarina, realizando visita protocolar às autoridades.

Durante a reunião falaram os Deputados Nelson Pedrini, em nome da Mesa, Nelson Tofano, pelo MDB e Eptácio Bittencourt, pela Arena.

Ao agradecer a homenagem, o Embaixador Hartnag ofereceu a Medalha do Parlamento Austríaco ao Presi-

dente do Legislativo.

PROGRAMA

As 15h30min, o Embaixador foi recebido em Palácio pelo Governador Colombo Salles, mantendo contatos com os Secretários de Estado. Mais tarde, esteve no Tribunal de Justiça, Sa. Distrito Naval e Arcebispo Metropolitano.

Hoje pela manhã visitará a Reitoria da Universidade Federal e o Prefeito Municipal.

ISTO É EDUCAÇÃO



Munidos de pincéis, rolos, lixas, tinta, adquiridos através de seus próprios recursos, alunos do Instituto Estadual de Educação pintaram várias salas de aulas do Estabelecimento. A atitude demonstrou co-participação na solução dos difíceis problemas que envolvem uma administração.



Acreditando na potencialidade dos jovens, confiando em diálogos francos, a Direção do I.E.E. executa a tarefa de educar junto com os alunos.



Liderados por seus representantes de classe, alunos do Instituto Estadual de Educação, procuram a direção da Escola pedindo para ajudar.

Empenhar-se por realizar algo de concreto em termos educacionais, eis um ideal.

Construir novos caminhos por onde possa passar o dinâmico, o responsável, o adulto, o criativo, eis outro ideal.

Procurar aumentar o círculo de sensibilização, para atender mais eficientemente à demanda de exigências e solicitações, transcender quando desintellectualizados se propõem a destruir; aperfeiçoar o setor intelectualizante de toda atividade do processo escolar-educacional; aumentar sempre mais o círculo de pessoas que desejam envolver-se e engajar-se a fim de co-participar e colaborar, eis outros tantos ideais. — "E isto também é Educação" —

Crer no diálogo franco, aberto, sincero; crer na potência do jovem, de todo jovem que busca uma verdade para si, engajando-se num esquema concreto de autonomia grupal já é um passo para abrir possibilidades de realização de empreendimentos até há pouco considerados impossíveis ou quase impossíveis de serem realizados e atingidos.

Estes empreendimentos começam a se tornar concretos no Instituto Estadual de Educação.

Para darem uma mostra cabal da co-participação, do entusiasmo que a todos contagia, os alunos do 7o. Grau 10, 7o. Grau - 26, Conjunto Educacional 40, 7o. Grau 11, 7o. Grau 27 e Conjunto Educacional 41, liderados por seus representantes de classe, procuraram a Direção do Instituto Estadual de Educação, no sentido de que a mesma autorizasse a pintura de suas salas de aulas, a de no. 3 e a de no. 4 daquele Colégio.

E o diálogo, este elemento importante da comunicação na educação, se tornou franco, e os alunos ouvidos e atendidos partiram para aquisição do material necessário, isto é, pincéis, rolos, lixas, tinta, tudo por conta deles próprios, numa prova mais do que evidente da colaboração e co-participação espontânea e criativa.

Os trabalhos envolvendo meninas e rapazes, foram realizados num ambiente alegre e festivo.

A concretude e a perfeição do trabalho está lá

para quem desejar ver.

Este trabalho dos alunos aí está documentado por estas fotografias. E elas aí estão, com o único objetivo de valorizar a colaboração, a criatividade, a maturidade do aluno do I.E.E. que procura identificar-se com uma verdade que é maior do que a chamada "verdade" proclamada por alguns.

Como uma corrente que vai unindo seus anéis, assim também mais 17 salas de aula, até o momento desejam ser pintadas pelo dinamismo e boa vontade do jovem em participar de todo o processo da comunidade escolar.

E por se saber que Educação também isso envolve, é que se compromete a uma valorização cada vez maior, das iniciativas brilhantes do aluno. Muitos não querem, e muitos desejam que o momento histórico escolar do Instituto Estadual de Educação se estultifique e fossilize, por críticos sem crítica, que insinuam uma realidade, mas dela pouco ou nada conhecem.

As transições não são determinadas pessoas que as criam, é a própria estrutura social que as fomenta.

No I.E.E. os alunos criam diariamente novas situações. Competem sempre para alcançar o melhor ponto. Competem intelectualmente através de uma série de concursos que vão sendo realizados dentro da programação escolar. Competem esportivamente através do torneio esportivo das 4as. séries. E competem socialmente para buscar o seu papel melhor dentro da comunidade socio-escolar em que vivem e se maturizam diariamente.

"E Isto é Educação"

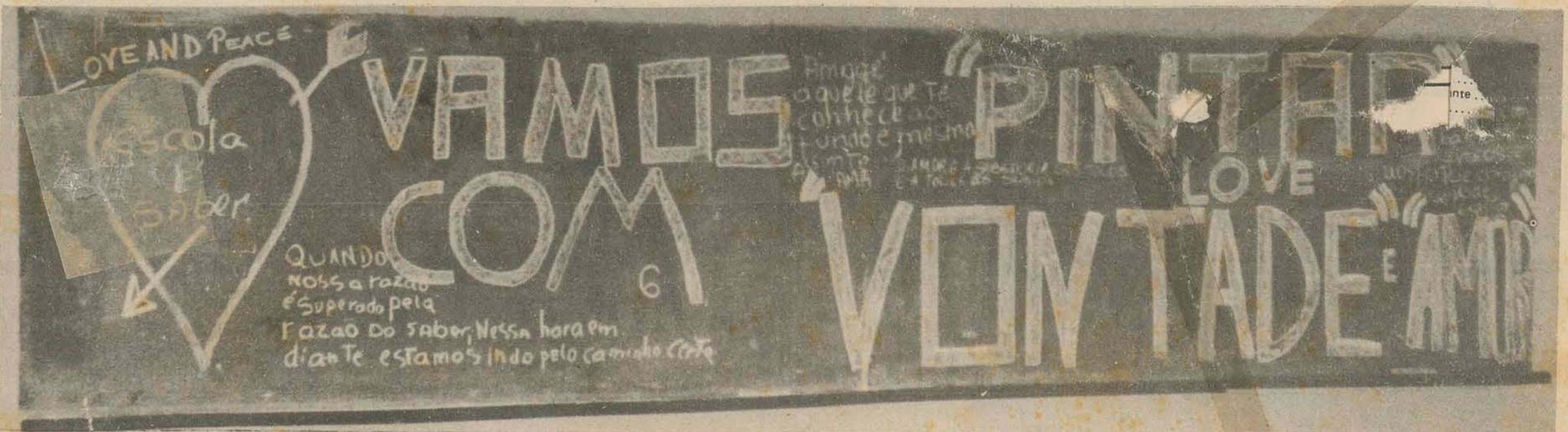
Muitos alunos do Instituto, através de uma bolsa de trabalho oferecida pela Associação de Pais e Mestres, estão também colaborando e co-participando para um maior desenvolvimento para melhor qualidade de ensino.

"Isto é Educação"

Contudo, não só os alunos do I.E.E. colaboram para um melhor andamento das atividades da escola - A Secretaria da Educação colocou a disposição da Casa uma verba destinada à pintura do Estabelecimento. Assim juntos, governo, alunos, Direção, professores e funcionários concretizam uma melhor educação.



Dezesseite salas de aulas do I.E.E. serão pintadas por seus próprios alunos que desejam participar de todo o processo da comunidade escolar.



C. RAMOS S.A.

REVENDEDORES AUTORIZADOS VOLKSWAGEN
R. João Pinto no. 9 Rua Cel. Pedro Demoro no. 1-466
Fone 3641 Fpolis. - 6381 Estreito.

VOLKS 1966	Verde Amazonas
VOLKS 1967	Verde Caribe
VOLKS 1967	Branco Pérola
VOLKS 1967	Vermelho Grená
VOLKS 1967	Azul Real
VOLKS 1968	Bege Nilo
VOLKS 1968	Vermelho Grená
VOLKS 1969	Vermelho Cereja
VOLKS 1969	Branco Lotus
VOLKS 1969	Verde Folha
VOLKS 1969	Azul Pavão
VARIANT 1970	Vermelho Cereja
TL - 2 1971	Vermelho Cereja
TL - 2 1971	Verde
KOMBI 1960	Verde Areia
KOMBI 1967	Verde Caribe
KOMBI 1968	Cinza Moderno
KOMBI 1969	Branco Lotus
KOMBI 1969	Cinza Claro

TL E VARIANT TODAS AS CORES
FINANCIAMOS SEU VEÍCULO ATÉ 36 MESES



Telefone - 6389 e 6393

FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES VEÍCULOS USADOS

SIMCA TUFÃO BRANCO	1965
VOLKSWAGEN SEDAN VERMELHO	1966
GALAXIE 500 AZUL	1967
ESPLANADA OURO CHINÉS	1969
OPALA 6 cilindros VERMELHO	1969
CORCEL CUPÊ LUXO AMARELO	1970
DODGE DART SEDAN AZUL E PRETO	1970
VARIANT BRANCO POLAR	1971
OPALA 4 cilindros LUXO VERMELHO	1971
DODGE DART CUPÊ VERDE E PRETO	1972
DODGE DART CUPÊ AZUL E PRETO	1972
DODGE DART CUPÊ AZUL NAUTICO/PRETO	1972
CAMINHÃO USADO	1956

F - 600

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS RUBENS ALVES

Rua São José 426
Balneário - Estreito
Fone: 6645 e 6687

1 - Dodge Dart - Verde/teto vinil	OKM
1 - Corcel - Cupê ST Vermelho Cadmiun	OKM
1 - Galaxie 500 - Vermelho	1969
1 - Volkswagen - Branco Nevassa	1971
1 - Volkswagen Variant - Azul Diamante	1971
1 - Opala - Verde/teto vinil	1970
1 - Opala SS - Cinza Prata	1971
1 - Corcel 4p. ST - Amarelo	1969
2 - Volkswagen 1300 - Branco Lotus	1969
1 - Volkswagen 1300 - Vermelho	1969
1 - Volkswagen 1300 - Vermelho	1968
1 - Pick-Up - Verde Patropi	1972
1 - Pick-Up Ford F-100 - Amarela	1969
1 - Rural Luxo - Verde e Branco	1968
2 - Volkswagen Kombi - Branco Lotus	1969
1 - Volkswagen 1200 - Cinza	1966



REVENDEDOR AUTORIZADO

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Koersch Comércio de Automóveis KOERICH

Rua Almirante Lamego 109

RELAÇÃO DOS VEÍCULOS USADOS À VENDA

Sedan 1500 Azul Diamante	71
Sedan 1300 V Vermelho	70/71
Sedan 1300 Branco Lotus	70
Sedan 1300 Verde Folha	69
Sedan 1300 Azul Cobalto	69
Sedan 1300 Verde Caribe	68
Sedan 1300 Azul Real	68
Sedan 1200 Cinza Prata	65
Sedan 1200 Branco Pérola	65
Sedan 1200 Verde Amazonas	65
Sedan 1200 Branco Pérola	61
Kombi Verde Caribe	67
Kombi Azul Pastel	68
Kombi Branco Pérola	69
Kombi Bege Claro	70
Kombi Bege Claro	71
Sedan 4 Portas Branco	69
Sedan 4 Portas Branco	70
TL 2 Portas Azul Diamante	71
TL 2 Portas Branco	71
Variant Branco Lotus	71
Variant Vermelha	71
Karmanghia Branco Lotus	66
D.K.W. Branco	65

Financiamento até 36 meses

JENDIROBA AUTOMÓVEIS

Atendendo a Rua Almirante Lamego, 170

FONES: 4673 - 2952

Opala Especial Cupê Caramelo Met./Teto Bege	1972
Opala Especial Cupê Branco Everest	1972
Dodge Dart 4P Branco/Teto Preto	1970
Dodge Dart 4P Amarelo/Teto Preto	1970
VW TL 2P Azul Pavão	1972
VW TL 2P Azul Diama	1971
VW 1500 (FUSCÃO)	1970
Aero Willys	196c
Opala 4P Branco Polar	1970

LANCHAS a Turbina

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS.

Financiamentos até 36 meses

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Victor Meireles, 32 - Fone 4739
Florianópolis - SC

Opala Cupê Especial Branco	1972
Volks 1500 Laranja	1972
Volks 1300 Verde Iquacé	1972
Corcel Branco com vinil	1971

FINANCIAMENTO ATÉ 36 MESES



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

1 - Fuscão OKM - 1972	Amarelo Manga
2 - Ford Corcel OKM - 1972	Verde Selva
3 - TL - 1971	Azul Diamante
4 - Volks - 1970	Vermelho Cereja
5 - Volks - 1970	Bege Nilo
6 - Variant - 1970	Vermelho Cereja
7 - Volks - 1969	Branco Lotus
8 - Kombi - 1969	Bege Claro
9 - Ford Galaxie - 1969	Azul Metálico
10 - Volks - 1969	Verde Folha
11 - Volks - 1968	Branco Pérola
12 - Volks - 1968	Vermelho Cereja
13 - Volks - 1967	Branco Lotus
14 - Volks - 1964	Vermelho Vinho

POSSUIMOS CARROS ZERO QUILOMETRO DE QUALQUER MARCA
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 - Estreito
Fones: 6632 e 6359.
Florianópolis.

AUTO VIAÇÃO S. CRISTOVÃO

End: R. Marechal Floriano Peixoto, 121
Fones: 2031 e 2327

Criciúma Santa Catarina

HORÁRIOS

De Criciúma para:

FLORIANÓPOLIS: às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 19,00 - e C. Leito: às 3,30 horas.

TUBARÃO: às 0,20 - 6,00 - 8,20 - 9,15 - 12,00 - 15,00 - 18,00 - 19,00 - e C. Leito: 3,30 horas.

LAGUNA: às 0,20 - 8,20 - 18,00 - e Carro Leito às 3,30 horas.

ARARANGUÁ: às 7,00 - 12,30 - 14,30 - 17,00 - 19,15 - 23,00 - 24,00 - 1,15 e Carro Leito às 2,30 horas.

SOMBRIO - VILA SÃO JOÃO - OSÓRIO E PORTO ALEGRE: às 1,15 - 7,00 - 12,30 - 23,00 - e C. Leito às 2,30 horas.

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

1.- FUSCÃO - Amarelo Colonial - OK	1972
1.- FUSCÃO - Azul Pavão - OK	1972
1.- FUSCÃO - Bege Claro	1971
1.- CORCEL - 4 portas - Turquesa Royal	1971
1.- "TL" - Branco Lotus	1971
1.- KARMANN GHIA - Vermelho Montana	1970
1.- FUSCÃO - Bege Claro	1970
1.- "JK" FNM - Branco	1968
1.- VOLKSWAGEN - Bege Claro	1969
1.- VOLKSWAGEN - Verde Caribe	1968
1.- KOMBI - Vermelho e Branco	1968
1.- BEL-CAR - DKW VEMAG - Azul Noturno	1967
1.- RURAL WILLYS - Branco e Azul	1966
1.- AERO WILLYS - Grená	1962

IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS - ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS: RUA FELIPE SCHMIDT, 85 - RUA JOÃO PINTO 40 - FONES 2777 e 2765.

IPIRANGA AUTOMÓVEIS

R 7 de Setembro, 13 - Fone: 3886

FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Kombi motor Zero KM	66
1 Kombi	61
Volks Sedan	70
Volks	65
Volks	64
Corcel Luxo 2 portas	70
Volks 4 portas	69
Volks Sedan	69
Volks Sedan	68

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.

ALVORADA VEÍCULOS

Comércio de Automóveis em geral

COMPRA - VENDA - TROCA

Carros inteiramente revisados

End. Rua João Pinto, 21

Fone 4291

Opala Especial Cinza Prata	1971
Fuscão Bege Claro	1971
Volks Marfim	1969
Volks Vermelho	1968
Volks Azul Real	1968
Volks Cinza	1965
Volks Pérola	1964
Gordini Cinza Grafite	1964
Kombi Azul Diamante	1961

NOSSA CASA AUTOMÓVEIS

R. Vidal Ramos, 41 - Florianópolis

Comércio em geral de automóveis - compra - vendas

Troca - Financiamento

Fuck	1960
Fuck	1962
Fuck	1963
Fuck	1964
Kombi	1963
DKW Belcar	1967
Rural Willys	1964
Itamaraty	1966

NOVACAP VEÍCULOS

Opala Coupê E:	OK
Opala Coupê	OKM
Corcel Coupê Luxo	1969
Aero Verde	1967
Aero Vermelho	1965
Aero Creme	1964
Fuck Azul	1968
Jangada	1964

A sua casa pode ficar tão bonita como aquela da revista de decorações. Basta revesti-la com

MARMOTEX

informe-se na HIDREL, pelo fone 2.001, Rua Jerônimo Coelho, 325.

RODOVIARIA EXPRESSO

BRUSQUENSE S.A.

Partidas de FLORIANÓPOLIS para
BLUMENAU - Direto às 15,00 e 17,30 horas.
Via Tijucas, Pôrto Belo, Itapema, Camboriú e Itajaí, às 07,30 - 10,00 - 11,30 - 13,00 e 18,00 horas.
Nova Trento, às 07,00 - 13,00 e 18,00 horas.

EXPRESSO RIOSULENSE LTDA.

Florianópolis à Rio do Sul
às 04,30 - 10,00 e 16,30 horas
Rio do Sul à Florianópolis
às 04,30 - 10,00 e 14,00 horas

EMPRESA AUTO

VIAÇÃO CATARINENSE PARTIDAS DIARIAS DE FLORIANÓPOLIS

Para BLUMENAU DIRETO - 8,00; 12,00; 18,00 horas.
Para Blumenau via BAL. Camboriú e Itajaí: 6,00; 7,30; 8,30; 10,00; 11,30; 12,00; 15,00; 15,30; 16,30; 17,30; 18,30; e 21,30 horas.
Para Jaraguá do Sul: 6,00; e 16,45 horas.
Para MAFRA - Via Corupá, São BENTO DO SUL e RIO NEGRINHO - 6,00 horas.
Para Joinville DIRETO - 19,30 horas.
Para JOINVILLE - Via Bal. Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha: 5,30; 9,00; 13,30; 14,30; 16,30 horas.
Para Joinville - Via Bal. Camboriú e Itajaí: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00 e 17,00 horas.
Para São Francisco do Sul - 17,15 horas.
Para CURITIBA: 5,00; 7,00; 11,00; 13,00; 15,00; 17,00 horas. (e 19,00 horas horário suplementar durante o verão). A pioneira no transporte coletivo do Estado informa que mantém regular serviço de encomendas para as cidades supra mencionadas e serviço de redespacho para todo o Brasil. Oferece também modernos e confortáveis ônibus para execução de viagens especiais para qualquer parte do país e exterior.
Informações e vendas em nossa agência à Avenida Hercílio Luz ou pelo Fone 22-60. No Estreito Rua Cel. Pedro Demoro Fone 64-02.

REUNIDAS S.A. A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO CATARINENSE

ONIBUS com PARTIDAS DIÁRIAS DE FLORIANÓPOLIS
PARA: PORTO UNIÃO, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - Piçarras - Barra Velha - JOINVILLE - Vila Dona Francisca - Campo Alegre - São Bento do Sul - Rio Negrinho - Maíra - Canoinhas e PORTO UNIÃO.
As 19,00 horas.
Com CONEXÕES imediatas para PALMAS - CLEVELÂNDIA - PATO BRANCO - FRANCISCO BELTRÃO e CAÇADOR.
PARA: SÃO MIGUEL DO OESTE, passando por Balneário de Camboriú - Itajaí - BLUMENAU - Rio do Sul - Pouso Redondo - Curitiba - Campos Novos - JOAÇABA - Xanxerê - Xaxim - CHAPECÓ - São Carlos - Palmitos - Mondaí e SSÃO MIGUEL DO OESTE.
As 19,00 horas.
PARA: LAGES, passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Alfredo Wagner - Bom Retiro - Bocaina do Sul e LAGES.
As 5,00 - 13,00 e 21,00 horas.
PARA: ANITÁPOLIS e SANTA ROSA DE LIMA, passando por São José - Palhoça - Santo Amaro - Rancho Queimado e ANITÁPOLIS.
As 15,30 horas, menos aos domingos.
DESPACHOS DE ENCOMENDAS PARA: Todo o Estado CATARINENSE - Marcelino Ramos - Gaúram - Viadutos - Erechim e Irajá, no Estado do Rio Grande do Sul; - Todo o SUDOESTE PARANAENSE - CURITIBA e SÃO PAULO.
ONIBUS PARA: VIAGENS ESPECIAIS e EXCURSÕES VENDAS e INFORMAÇÕES:
Em nossa Agência Rodoviária
Av. Hercílio Luz
TELEFONE 3727.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdômem - Rugas - Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

BANCA ESPECIALIZADA EM ASSUNTOS JURÍDICOS ADVOGADOS: PROF. HENRIQUE STODIECK A. H. BULCÃO VIANA ADERBAL G. DA ROSA

ASSUNTOS: Trabalhistas, Administrativos, Sindical, Previdenciário, Comercial, Civil e Penal. Pareceres e acompanhamento em Instância Superiores.
ENDEREÇO: Praça XV Conj. 305/306 - Tel. 2246. CPFs: 002.627.499 - 006.649.799 - 002.660.869

ADVOGADOS

DR. EVILASIO CAON

OAB-SC 0165 - CPF 007896239

DR. ROBERTO GONZAGA SAMPAIO

OAB-SC 2338 - CPF 18282079

Rua dos Ilhéus, 22 - Ed. Jorge Daux, Conj. 5

Fones 4515 e 4219

Das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

DR. EUGÊNIO DOIN VIEIRA

Secretário da Fazenda do Estado (1962-1964)
Inspetor Fiscal de Rendas Internas (1965-1966)
Membro da Câmara Federal (1966-1968)

ADVOGADO E ECONOMISTA

Registros OAB-SC 1.231, CREP - 7a REGIÃO 0126, CRE 0739, CPF - 006845709. Escritório de advocacia Especializada em DIREITO TRIBUTÁRIO, I. Renda, IPI, ECM, RECLAMAÇÕES - DEFESAS - RECURSOS, FUSÕES, TRANSFORMAÇÕES e DIVISÕES DE EMPRESAS Rua dos Ilhéus, 8 - Edifício Aplub - Conj. 85/86, Fone: 4731 Florianópolis - SC.

DRS. SADI LIMA e UBIRAJARA DIAS FALCÃO

- ADVOGADOS -

Cobranças Judiciais para Empresas, Causas Cíveis

Trabalhistas e Criminais

Rua Cel. Pedro Demoro, 1.548 - Fone 6352

ESTREITO - FLORIANÓPOLIS.

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283

Edifício Praca XV. 1o. andar - Sala 108

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 KHz - ondas médias - 240 mts LAGUNA.

OSMUNDO WANDERLEY DA NOBREGA

(CPF - 001844209)

Pareceres e Consultas Jurídicas

C. A. SILVEIRA LENZI

(CPF - 001948329)

Advocacia de 1a. e 2a. Instância - Justiça do Trabalho

Atendimento ao Interior

Escritório: Praça XV de Novembro, 31 - Conj. 362

Telefone: 2511 - Florianópolis

ADVOGADOS

PROF. WALDEMIRO CASCAES

PROF. OSNI DE MEDEIROS REGIS

PROF. MÁRIO CLÍMACO DA SILVA

DR. RICARDO MACIEL CASCAES

DR. PEDRO DITTRICH JUNIOR

CAUSAS CÍVEIS, CRIMINAIS E TRABALHISTAS.

Ed. Jorge Daux - Conj. 4 (Sobraloja)
Rua dos Ilhéus, 22 - Fone 43-03

Expediente: das 9,30 às 11,30 e das 15 às 17,00 horas.
CPF's.: 083136449, 000100491, 002671129, 082606219 e 001943529.

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276

No centro comercial da cidade

MARIC HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana

Rua Conselheiro Maíra, 25 - Fone 2962

OSCAR PALACE HOTEL

Sente-se honrado em hospedá-lo

Apartamentos - Suítes - Pátio para estacionamento

bar musical

Telefone 3286 - 3638 - rede interna

Florianópolis - Ilha de Santa Catarina.

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar

O mais Central da Capital do Estado

Sala de leitura - todos os quartos com telefone

Rua Felipe Schmidt, 9 - Florianópolis.

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com

telefone, televisão e geladeira

Estacionamento para 50 veículos

COM AQUELE CAFÉ

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.
OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES
TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO
(Baixa Estatura)
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DRA. LÉA S. DA NOVA

Ginecologia e Obstetria
Atende diariamente no consultório edifício Associação de Medicina, rua Jerônimo Coelho, 325 - 5o. andar - sala 54, das 15 às 18 horas.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemática Psíquica Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22-08 - Rua Jerônimo Coelho, 358 - Florianópolis -

DRA. MOEMA DESJARDINS

CRM-SC 820 CPF 029727279
CLÍNICA PARA SENHORAS
Com residência em ginecologia e obstetria na Santa Casa de Porto Alegre pela UFRGS. Ex-estagiária do Hospital dos Servidores do Rio Grande do Sul. Cursos de especialização na Maternidade Escola da Universidade do Rio de Janeiro.
Consultas diariamente das 15 às 18 horas.
A rua dos Ilhéus, 8 Conj. 114 fone 36-83 Ed.
Aplub.
Proximamente em novas instalações no Centro Executivo Miguel Daux - 1o. andar s/104, rua Anita Garibaldi eq. rua Saldanha Marinho.

Dr. Carlos Alberto Barbosa Pinto

CRM - 583.SC - CPF 00264209
Ex-Estagiário Maternidade Escola Laranjeiras
Clínica de Senhoras - Pré-Natal - Preparação - Psico
Profilática Para Maternidade - Citologia
Consultas das 16 às 20 horas - Diariamente.
Consultório - Ed. APLUB - sala 76 - 7o. andar.

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micose - Alergia
- Tratamento da Acne Pele Pelo Novo Carbônico "Poeling"
DEPLAÇÃO
Ex-Estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, à partir das 15 horas
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 325 - Edifício Julieta - 2o. andar - sala 205 - Fone 4438.

DR. RODRIGO D'EÇA NEVES

CIRURGIÃO PLÁSTICO

Curso de especialização de dois anos no Hospital das Clínicas de São Paulo.
Tratamento Estético das Mamas - Abdomem - Rugas
- Nariz - Cicatrizes - Transplante de Cabelo.
Atende no Hospital Governador Celso Ramos às terças e quintas, após às 15 horas.

POLICLINICA E PRONTO SOCORRO ODONTOLÓGICOS

Clinica Geral - Cirurgia - Endodontia -
Periodontia - Radiologia - Anestesia Geral -
Clínica Noturna.

R. Felipe Schmidt, 25 - Ed. Zahia -
2o. andar - Fone 3568.

ODONTOPEDIATRIA

CLÍNICA DENTÁRIA

DIURNA - NOTURNA

Dr. JARBAS J. PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA

PROTESE: Pontes fixas e móveis sem grampos Coroas (Jaquetas) de porcelana.
CLÍNICA GERAL - Adultos e Crianças
Horário: 8 às 12 e das 14 às 21 horas

Atende com hora marcada

Fone 4135 - Rua Nunes Machado, 14 esquina com rua Tiradentes - Edifício Tiradentes, 3o. andar - Sala 34.

DR. CLOVIS PRUDÊNCIO

CIRURGIÃO DENTISTA
CRO/SC - 315

Ortodontia (Correção de Dentes)

Clinica Geral

HORÁRIO

das 8 às 12 e das 14 às 19 horas
Galeria Comasa - 9o. andar - conj. 904
Florianópolis.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia 13.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001:

JOALHERIA E OTICA SILVESTRE

O maior sortimento de jóias e relógios. Especializada no aviamento da receita do seu oculista. Rua João Pessoa, 16 - Criciúma - SC.

Rosana Magazine

ARTIGOS PARA CAVALHEIROS

Rua Felipe Schmidt, 21 - Subsolo
FLORIANÓPOLIS - S. CATARINA

EDIFÍCIO SANTOS DUMONT

CR\$ 350,00

Mensais situado ao lado da Praça Santos Andrade de prazo de entrega, março de 1972, com as mensali-dades acima sem entrada, financiado em 15 anos as suas ordens.
ED. SANTOS ANDRADE - ED. VENEZA - ED. AUGUSTO (PRONTO) - ED. SALDANHA DA GAMA (financiado em 15 anos) - ED. VILA RICA - ED. PASSEIO - ED. TANGARÁ - ED. MURICI - ED. DOM. IGNÁCIO - ED. ARAUCÁRIA - ED. PERNAMBUCO - ED. DUCA DE LACERDA
- Para informações e vendas A Vencedora de Apartamentos Santos Imóveis Ltda. Praça Santos Andrade n. 39 - 1 andar - Fones 23-33-53, 24-14-88, 24-14-91, 24-14-93 e 24-44-62 - Curitiba.
Horário das 3 às 19 horas, inclusive aos sábados, domingos e feriados. Não fechamos nas refeições. Em Florianópolis à R. Deputado Edú Vieira, 24 - Pantanal com Otávio A. do Espírito Santo.

IMOBILIÁRIA ANDRADE RAMOS

R. Felipe Schmidt, 51 - Galeria Jaqueline - Loja 7
VENDAS
CASAS

ITAGUAÇU - SEM HABITE-SE

Com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - 3 banheiros - dependência de empregada completa - garagem para 4 carros - lavanderia.

ESTREITO

2 pavimentos - com 3 dormitórios - 2 salas - cozinha - dependência de empregada - garagem.

CONSTRUÇÃO DE CASAS COM TERRENOS TAMBÉM FINANCIADOS

Construímos sua casa à sua vontade, estilo e metragem, na TRINDADE, totalmente financiada, inclusive terreno. Você paga somente após receber as chaves.

BARREIROS

CASAS FINANCIADAS

Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - banheiro - área de serviço - terraço.

SÃO JOSÉ - CASAS FINANCIADAS

Com 3 dormitórios - sala - copa-cozinha - área de serviço - terraço.

APARTAMENTOS

CENTRO - EDIFÍCIO CESAR SEARA

Com 3 dormitórios - amplo living - 2 banheiros - armários embutidos em todas as dependências - azulejo decorado na cozinha e banheiros - dependência completa de empregada - sacada - área de serviço - garagem.

CENTRO - EDIFÍCIO JAQUELINE

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro social e de empregada - sacada - área de serviço.

ITAGUAÇU - EDIFÍCIO ITAGUAÇU

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

CENTRO - EDIFÍCIO SÃO FRANCISCO

Com 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

ESTREITO - EDIFÍCIO CISNE BRANCO

Com 1 ou 2 dormitórios - living - cozinha - banheiro - área de serviço.

TERRENOS

CENTRO

Rua José Boiteux - 300 metros quadrados.

ITAGUAÇU

Lote medindo 410 metros quadrados - próprio para construção imediata.

FAZENDA EM BIGUAÇU

Com 6 milhões de metros quadrados - 5 casas para trabalhadores - engenho de serra. - produção de abacaxi e bananas - terras para produção de arroz.

BARREIROS

10 lotes - medindo cada um 360 metros quadrados.

JARDIM ATLÂNTICO

Excelente lote - 290 metros quadrados.

ENTREGUE-NOS O ABORRECIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE SUA NOVA RESIDÊNCIA. UMA EQUIPE ALTAMENTE ESPECIALIZADA CUIDARÁ DE TUDO PARA VOCE.

CONHEÇA NOSSOS PREÇOS.

RESIDÊNCIAS E LOTES

LOTES - Vendem-se, ótimos lotes, situados no JARDIM ITAGUAÇU com água instalada, ruas calçadas e drenagem pluvial.

DIRIGIR-SE a rua Urbano Salles, n. 37 - Fone 2981.

"GARIBALDI, RADIO FEITA COM MUITO AMOR"

ZYH-60 - 1250 KHz - ondas medias - 240 ms.
LAGUNA.

O ESTADO ANUNCIE

FONES: [4139
3022

CONSULTE NOSSOS PREÇOS DE FABRICA PARA PARQUET - AZULEJOS DECORADOS - ETERNIT

ELETRICIDADE

HIDRÁULICA



TECNOMAT

Pial - Deca - Sylvânia - Tigre - Corona - Tupy

R. Felipe Schmidt, 39-A - Fone: 3658
Florianópolis - Santa Catarina

ARTIGO DA SEMANA

Caixa descarga completa Cr\$ 17,80.



Tacada certa!

Ouvir na Rádio Guarujá às 13 horas
Walter Souza

EMPRESA

SANTO ANJO DA GUARDA

HORÁRIOS - PARTIDAS DE FLORIANÓPOLIS

a Porto Alegre: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - Carro leito às 22,15 horas.

a Araranguá: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

a Criciúma: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 14,45 - 17,30 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Imaruá: 14,45.

a Imbituba: 6,30 - 7,00 - 10,00 - 14,00 - 17,00 - 17,15 - 18,00.

a Laguna: 4,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,00 - 18,00 - 20,00 - 22,00.

a Lauro Muller: 6,00 - 14,30.

a Tubarão: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 10,00 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 14,45 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 24,00.

a Sombrio: 4,00 - 7,00 - 8,30 - 12,00 - 17,30 - 20,00 - 22,00.

Hotel Royal

EMBAIXADOR DA ÁUSTRIA EM FLORIANÓPOLIS

Encontram-se em Florianópolis em visita ao Governo do Estado S.Ex. o Sr. Embaixador da Áustria Frederich Haltlnayr e Sra. O Cônsul da Áustria, para o Paraná e Santa Catarina Sr. Erwin von Harbach e Sra., também fazem parte da comitiva Austríaca que ora nos visita. Os ilustres visitantes ocupam no andar nobre do Hotel Royal as suítes presidenciais. Damos aos visitantes votos de boas vindas e feliz permanência.

KREMER & CIA LTDA

Fábrica de Esquadrias e Madeiras em geral

Matriz - São Pedro de Alcântara

Filial: R. Max Schramm 976 - Estreito - Fpolis - SC

fone 6583

Madeiramento de Pinho e Lei, portas trabalhadas, coloniais e comuns. Jang-las venezianas. Tino vidro e acabamentos de madeiras em geral. Soalhos, tacos e parquet. Kremer possui máquinas especializadas para afiar Serras Circulares com dentes de VÍDIAS. A única na praça Kremer & Cia. Ltda. agora revendendo os famosos produtos aranhas, telhas, telhões e manilhas de qualquer bitola.

CULTURA

a melhor

programação

Dr. ALVARO DE CARVALHO Clínica de Crianças

Atende à consultas com hora marcada e a chamadas em domicílios pelos telefones 2530 (residência) e 3121 (Maternidade Carmela Dutra). Residência: R. Tenente Silveira, 134.

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS ENGENHEIROS DO ESTADO DE SANTA CATARINA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Engenheiros associados convidados para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no próximo dia 22 de agosto do corrente ano, às 20:00 horas em primeira convocação, e às 21:00 horas em segunda convocação, no Auditório do Edifício das Diretorias, 11o. andar, à Rua Tenente Silveira, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

Eleição da primeira diretoria do Sindicato dos Engenheiros do Estado de Santa Catarina, correspondendo a categoria liberal compreendido no 6o. grupo - engenheiros - do plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais.

Os candidatos interessados, deverão apresentar as chapas no prazo máximo de 15 dias após a publicação deste Edital.

Florianópolis, 19 de junho de 1.972

Engo. Olavo Fontana Arantes
PRESIDENTE

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES DO INSTITUTO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

TOMADA DE PREÇO

A Associação de Pais e Mestres do Instituto Estadual de Educação, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas para construção de uma área esportiva, até o dia 30 do mês de junho do corrente ano.

O Edital encontra-se afixado na Portaria do Instituto Estadual de Educação, à Avenida Mauro Ramos, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas as cópias da planta para a construção.

Florianópolis, 15 de junho de 1972.
NILTON SEVERO DA COSTA
Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS

TOMADA DE PREÇOS No. 72/427

AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE-15/12/69-8.755, até às 15 horas do dia 06 de julho de 1.972, para o fornecimento de MÁQUINA IMPRESSORA ELÉTRICA, destinado ao DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS.

O Edital encontra-se afixado na sede do Departamento Central de Compras, à Avenida Mauro Ramos, no. 212, - Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, 19 de Junho de 1972.

JOÃO JORGE DE LIMA
Diretor Geral.

Você vai descobrir que é muito melhor comprar

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO na HIDREL

HIDREL: R: Jerônimo Coelho, 325, Fone 2.001:

CLUBE DO PENHASCO

A Diretoria do CLUBE DO PENHASCO está aceitando proposta de firma ou pessoa física que se interesse pela exploração do RESTAURANTE e BAR.

As propostas deverão ser dirigidas ao Presidente do Clube, até o dia 5 de julho de 1972, no seguinte endereço - Rua Profa. Maria Júlia Franco s/n - Florianópolis, devendo acompanhar os seguintes documentos:

- a - Comprovante de idoneidade moral;
- b - Atestado de bons antecedentes;
- c - Folha corrida criminal;
- d - Atestado de experiência de, pelo menos dois anos no ramo;
- e - Idoneidade financeira;
- f - Atestado de sanidade física e mental.

No caso de ser a proposta apresentada por pessoa jurídica, deverá constar ainda, prova do registro na Junta Comercial, e prova de regularidade ou quitação com o INPS.

As propostas serão julgadas pela Diretoria do Clube, que convidará o autor da proposta que, a seu juízo exclusivo, melhor lhe convier, a assinar contrato de arrendamento pelo prazo nunca inferior a 3 (três) anos, ficando certo que a Diretoria, sem que assista qualquer direito a ou aos proponentes, poderá rejeitar as propostas apresentadas, a seu juízo e interesse exclusivo do Clube.

O patrimônio imobiliário e mobiliário que será colocado à disposição do arrendatário, equivale a quantia de Cr\$ 1.300 milhões.

Florianópolis, 15 de junho de 1972.
Dr. Aluizio Blasi,
Secretário.

DISCOS - MINI K-7

ESTEREOFONES - CAIXAS ACÚSTICAS

Discos: Sucessos nacionais e internacionais. Variedade selecionada de discos alemães e regionais (bandinhas). O "disco da semana" é um tremendo barato. - Últimas novidades em FITAS VIRGENS e GRAVADAS MINI K-7: Chromdioxid (óxido de cromo). Você, também, pode GRAVAR as músicas de seu agrado. - NOVA LINHA de ESTEREOFONES, SONOFLETORES (caixas acústicas) para toca-discos, rádios portáteis, gravadores, etc. Instalação de MÚSICA AMBIENTE.

SUALIVRARIA LTDA.

o melhor som da cidade

Rua 15 de Nov. 1340 - C.P. 674 - Fone: 22-1375 - Blumenau (SC).

PROPRIEDADE A VENDA

Vende-se, situada em SÃO JOSÉ - Na rua Bianchini à

Beira mar ótimo acesso para veículo. Tratar pelo fone 3022 -

Sr. Pedro. - Preço Cr\$ 15.000,00.

PESCADOS GANCHOS S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO "PEGAN" C.G.C. (mf) n. 82.617.838 CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social em Canto dos Ganchos, município de Gov. Celso Ramos, às 14 horas do dia 30 de Junho de 1972, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1o.) - Aumento de capital social de Cr\$ 1.422.306,00 (um milhão, quatrocentos e vinte dois mil, trezentos e seis cruzeiros) para Cr\$ 1.722.306,00 (um milhão, setecentos e vinte dois mil, trezentos e seis cruzeiros), mediante a incorporação de Cr\$ 00.000,00 (trezentos mil cruzeiros), oriundos dos incentivos fiscais do Decreto-Lei n. 221, de 28 de fevereiro de 1967;
- 2o.) - Alteração dos Estatutos Sociais;
- 3o.) - Outros assuntos de interesse social.

Murilo Rodrigues
DIRETOR

Dr. Milton Fett
DIRETOR-PRESIDENTE

Edital de Leilão, como prazo de 10 dias.

O Doutor Mauro Luiz Guimarães Colação Juiz de Direito da 3a. Vara Cível da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quanto este edital como prazo de (10) dez dias virem, ou dele notícia tiverem, que, no dia (30) trinta de junho do corrente ano, às 10 horas, à porta principal externa deste Juízo (Rua Duarte Schutel, no. 17), o Porteiro dos Auditórios levará a leilão os bens abaixo descritos penhorados a C C TE CX DTC Florianópolis Ltda., na Ação executiva (autos no. 556 - 71) que lhe move Indústrias Gessj Lever S.A., em curso nesta Primeira Vara Cível: Uma máquina de calcular, marca Facit, no. b73252, avaliada por Cr\$ 400,00; Uma máquina de escrever, portátil, marca Olivet Letera 22, no. 1707508, avaliada por Cr\$ 200,00.

A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que, com fundamento no art. 15, e seus parágrafos, da Lei n.º 5.474, de 18.07. 1968, que dispõe sobre as duplicatas, expedem-se este e outros iguais, para afixação e publicação na forma da lei.

Florianópolis, 16 de junho de 1972.
Eu, (Secundino L. dos Santos) o fiz o subscervo.
Juiz de Direito.

Rádio

GUARUJÁ

ALUGA-SE

Apartamento com 3 quartos e demais dependências, inclusive garagem, no Edifício Jorge Daux.
Tratar pelos fones: 47-07 e 47-08.

APARTAMENTO:

Transfere-se contrato com BNH. Ver e tratar à r. Duarte Schutel, 38.

APARTAMENTO

Transfere-se um apto. do BNH no Ed. Cisne Branco - Estreito completamente instalado e com sinteco. Tratar pelo fone 6441.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Encontra-se perdido o Certificado de Propriedade do automóvel Volkswagen, ano 1970 - motor RH-161.898 placa AA-9192 - chassis BS-031.399 de propriedade do Sr. Sílvio Luiz Bosco.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o Certificado de Propriedade de um automóvel Esplanada - ano 1968 - placas AA-6853 - motor no. 80327 - chassis no. 60821, de propriedade do Sr. Otto Dornbusch Júnior.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DE SANTA CATARINA EDITAL DE CONVOCAÇÃO.

Pelo presente Edital, faço saber que nos dias 22 (vinte e dois), 23 (vinte e três) e 24 (vinte e quatro) de agosto de 1972, será realizada neste Sindicato a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados - representantes ao Conselho da Federação a que está filiado este Sindicato, bem como a de seus respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de 15 (quinze) dias para o registro de chapas na Secretaria, que correrá a partir da data da publicação deste edital, tudo de acordo com o artigo 11 e seu parágrafo 1o. da Portaria no. 40, de 21 de janeiro de 1965. As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria e Conselho Fiscal, com seus respectivos suplentes e outra para os delegados representantes ao Conselho da Federação e seus suplentes. Os requerimentos para o registro de chapa deverão ser apresentados na Secretaria, em 4 (quatro) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal registro, a outorga de procuração, devendo ser apresentados todos os requisitos contidos no parágrafo 1o. do artigo 11 da citada Portaria. O requerimento, acompanhado de todos os dados e documentos exigidos para o registro, será dirigido ao Presidente do Sindicato, podendo esse requerimento ser assinado por qualquer dos candidatos componentes da chapa. A Secretaria da entidade, no expediente normal, fornecerá maiores detalhes aos interessados, achando-se afixada, na sede do Sindicato, a relação do que em primeira convocação, as eleições, em segunda convocação, serão realizadas no dia 24 (vinte e quatro) de agosto de 1972 e, não conseguido ainda o coeficiente, em terceira e última convocação do dia 24 (vinte e quatro) de agosto de 1972, para o que ficam convocados, desde já, todos os associados da entidade. As eleições serão realizadas no período das oito às deztoito horas de cada dia, na sede do Sindicato à rua Vidal Ramos, no. 50.

Florianópolis, 6 de junho de 1972

Alfrio Bossle - Presidente

INFORMAÇÃO HONESTA.

A. Gonzaga acredita que no campo imobiliário é preciso ser honesto, dar informações sérias.

Usar a verdade como arma de venda.

Conforme a decisão do BNH-RD n.º 25/72 - que disciplina a propaganda relativa a comercialização de unidades habitacionais financiadas pelo Sistema Financeiro de Habitação, A. Gonzaga comunica: o Conjunto Residencial Alves de Brito, na Rua Alves de Brito, será entregue em outubro próximo. Aconteça o que acontecer o prazo será cumprido.

O acabamento dos apartamentos do Conjunto Residencial Alves de Brito, será dentro dos padrões estabelecidos pela norma PNB 140 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Todos os apartamentos terão três quartos, living de frente para a Baía Norte e demais dependências amplas. Inteligentemente projetadas.

Algumas unidades ainda estão disponíveis

e são financiadas pela Provincia Crédito Imobiliário através do Plano de Equivalência Salarial.

Aqui vai um dos planos.

Outros estão a sua disposição nos escritórios de A. Gonzaga ou com os corretores AG.

FINANCIAMENTO EM 15 ANOS	
Mensalidade: Cr\$ 889,77	
Comprovação de Rendimentos:	
Marido e Mulher	Cr\$ 2.965,10 - 30%
Apenas 1 pessoa	Cr\$ 2.542,20 - 35%
Mais de 2 pessoas	Cr\$ 3.559,08 - 25%
Poupança: a prazo Cr\$ 38.600,00	
Pagamento da poupança a prazo	
Entrada	Cr\$ 6.000,00
12 mensalidades de Cr\$ 2.000,00	Cr\$ 24.000,00
Na entrega das chaves	Cr\$ 8.800,00
	Cr\$ 38.800,00
Financiado pela Provincia Crédito Imobiliário	Cr\$ 65.000,00
	Cr\$ 103.800,00

Essa é toda a verdade, nada mais do que a verdade. Se você quiser saber mais, chame um corretor AG. Ele terá muito prazer em conversar honestamente com você.

A. GONZAGA S.A.
engenharia e incorporações imobiliárias

Rua Deodoro, 11 - Fones: 3-526 e 3-450
CRCI 74 3.ª Região - CREA 2493 10.ª Região





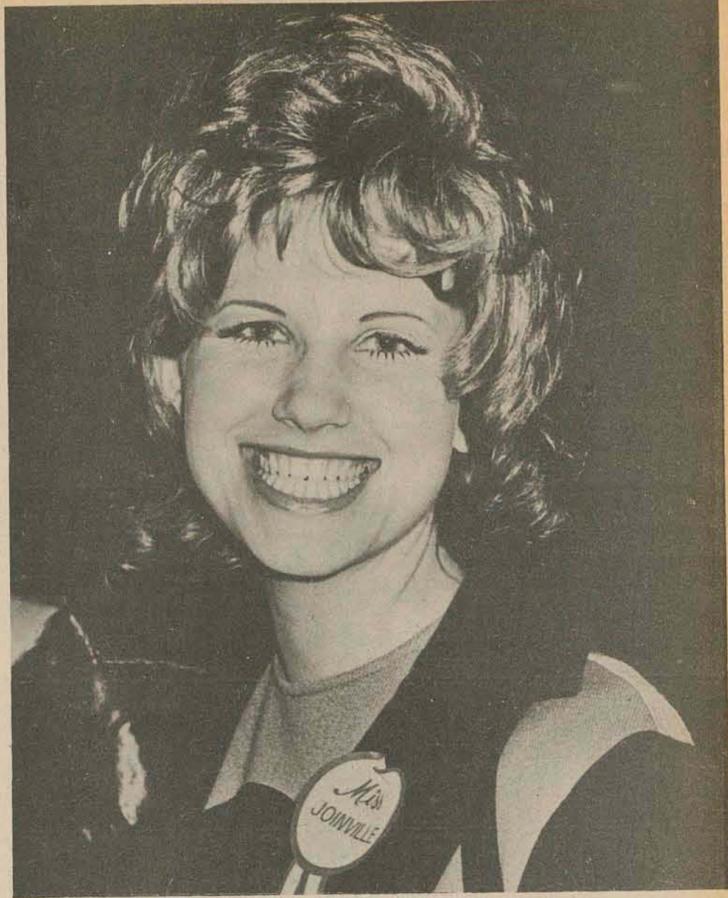
A bancária Rosita Scheddmann, Miss Joinville e 2a. colocada no Concurso de Miss Santa Catarina, não esperava "uma classificação assim tão honrosa", modesta quanto os seus próprios dotes e generosa em reconhecer a beleza das colegas. No Banco de Crédito Real de Minas, em Joinville, ficara uma torcida nervosa e fiel, que a recebeu ontem com a deferência somente reservada às rainhas.

Confessa que participou do concurso "despretenciosamente" e que agora será a mais ardente torcedora de Marlene Machado. Nunca pensara seriamente em ser Miss, e mesmo sua vitória atendera apenas ao pueril compromisso lúdico de uma gincana.

Foi selecionada entre as representantes de equipes que participavam de uma gincana estudantil, que tinha entre suas tarefas a escolha de uma candidata para Miss Joinville. Sobre a satisfação de representar seu município, teve ainda a alegria de dar alguns valiosos pontinhos à minha equipe, da Escola Técnica Tupy.

De volta a rotina do trabalho cotidiano, Rosita guardará entre suas mais memoráveis recordações, os aplausos do público e a fraternal amizade que uniu as candidatas. E logo retomará suas aulas de inglês e seu "hobby" principal - pintura decorativa sobre porcelana.

Morris West e Jorge Amado são autores eleitos e felizardos, pois habitam sua cabeceira. Giuliano Gemma é seu autor cinematográfico preferido e ocupa lugar de honra na sua galeria de Apolos.



MARLENE MACHADO

Para não fugir à regra, Marlene Machado, a suave Miss Santa Catarina-72, também lê Antoine de Saint-Exupéry. Mas não só o onírico mundo do Pequeno Príncipe povoou os seus sonhos de menina-moça. Antes de se encon-

trar com as passarelas e com os spot-lights era uma jovem simples, mas levemente ambiciosa: aos 18 anos, além do curso normal, frequenta às aulas de seu curso de inglês, língua universal com a qual esperava conhecer gente e dialogar com o mundo. Agora

este sonho parece mais próximo, com as perspectivas de uma viagem ao exterior - a Long Beach, Miami ou Londres - depois de uma consagração no Maracanzinho, este último, um sonho claramente calçado na realidade de sua beleza.

No mais, Marlene do

Carmo Machado é uma jovem saudável e despreocupada, que pratica vôlei, gosta de teatro e não perde filme em que figurem seus ídolos Omar Shariff e Gina Lollobrigida.

E além de Exupéry, lê Jorge Amado, Érico Veríssimo e Michael East.

II

O ESTADO -

20 de junho de 1972

MARIA JÚLIA

Maria Júlia, quando partiu, levou consigo as esperanças dos florianopolitanos. Mas como todas as concorrências iníquas, os concursos de Miss também só elegem uma vencedora. E embora sua plácida beleza tivesse conquistado o público da Proeb, Maria Júlia retorna com terceiro lugar. Moça simples, gosta de ler, de cozinhar e auxiliar os irmãos nos estudos. Embora não tenha conquistado o título as manifestações de apoio que recebeu antes e após o concurso deixariam qualquer moça envaidecida por ser alvo de tanta simpatia, que sempre soube retribuir com sua beleza de 19 anos e 1,74m.

Agora que já começa a recobrar a antiga calma, o tempo aumenta e ela o dedica aos seus estudos, suas leituras, e principalmente ao noivo.



IARA VARGAS

Iara Regina Vargas, - que tem nome de Miss - conseguiu ser a quarta mais bonita dentre 22 moças lindas, representando Blumenau. Pretende fazer o curso de psicologia, ama os Beatles e Roberto Carlos, emociona-se com filmes românticos como Love Story e gosta de ler. Lê Hermann Hesse e Arthur Haley nas folgas que consegue.

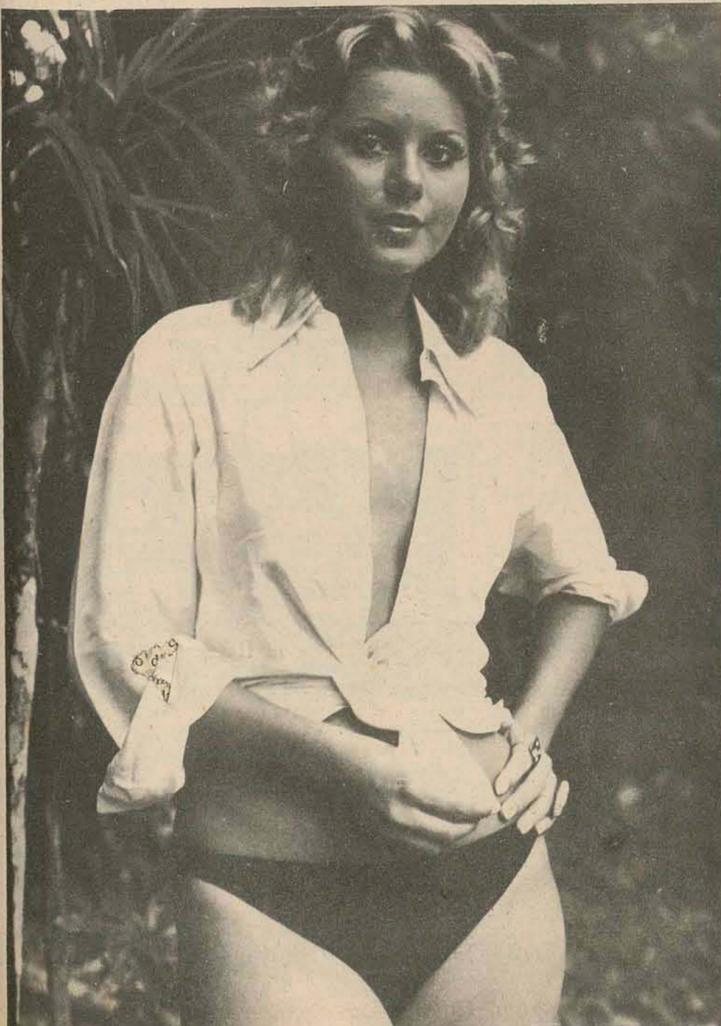
E da noite de sábado, no pavilhão da Proeb, em Blumenau, resta a amena lembrança de 22 belezas e a grave responsabilidade: Marlene Machado, Miss Santa Catarina, será no Maracanzinho a responsável pelas esperanças de todos aqueles a quem cativou. Como, aliás, diria o Pequeno Príncipe, de Exupéry.



VERA FISCHER

Loura, de olhos verdes e com todas as características físicas dos habitantes da região que representava, Vera Fischer conseguiu no Maracanzinho o que não havia conseguido em sua própria cidade: a consagração do aplauso unânime do público presente no pavilhão da PROEB, em junho de 1969. Mas, apesar disso, o júri nacional consagrou-a como a mais bela jovem daquele ano, fazendo-a levar a Miami, as esperanças de todos os brasileiros. Embora despertando algumas atenções, Vera Fischer não conseguiu entretanto, a sonhada classificação entre as finalistas, regressando ao Brasil e permanecendo num certo ostracismo até o ano seguinte, quando radicou-se na Guanabara, passando a aparecer como apresentadora de televisão e, posteriormente, ingressando no cinema, onde concluiu um filme em que, segundo as notícias, aparece despida e com o nome artístico de Verinda Filshan.

Ainda que não tivesse conseguido o título máximo da beleza mundial, Vera Fischer quebrou, de certa maneira, um tabu de muitos anos, que nunca havia permitido aos catarinenses o privilégio de apontar uma Miss Brasil. Agora é a vez de Marlene tentar a sorte no Maracanzinho e, se eleita a representante brasileira no Concurso Miss Universo agir como quase todas as suas antecessoras: arranjar um casamento rico ou ingressar no cinema ou na televisão, sonho acalentado pela maioria das mulheres jovens e bonitas.



**Elas já
leram
Exupéry
(E são belas)**

De reis e de icebergs

Dentre as coisas que jamais vi, duas delas me despertam um curioso interesse: icebergs e reis, sejam eles da Espanha, das arábias ou primitivos reis zulus. Não que seu ouro e sua opulência provoquem em mim qualquer espécie de fascinação. Nem tampouco o seu poder, essa circunstância efêmera e acidental que uma simples pena republicana pode usurpar de um momento para outro. O que particularmente me invoca na condição real é a sincera convicção desses potentados de que eles são absolutamente necessários à felicidade, à harmonia e à prosperidade dos seus súditos e que se um dia desaparecessem - oh, desgraça! - todos morreriam de fome, de angústia ou de tristeza. São assim os reis, ou pelo menos assim os imagino: gordos, bochechudos e comilões, tal qual nos mostram os filmes onde eles aparecem sentados à cabeceira de mesas quilométricas, devorando quartos inteiros de leitões assados e bebendo o farto vinho da real adega, até que o líquido lhes caia pelo canto da boca e vá misturar-se à púrpura do seu manto. Quando dão para ser bons, são de uma bondade extrema; mas, quan-

do maus, tornam-se perversos, cruéis, e sobretudo amorais. Geralmente têm um filho que é príncipe e uma filha princesa que são o oposto do pai. O jovem príncipe costuma ser alto, louro e de olhos azuis, caso em que têm um generoso coração de ouro; é ridículo, feio e complicado sendo mau. As princesinhas de um modo geral são pálidas, débeis, porém belas, mas de uma beleza insossa e mortiça, adquirida à custa de viverem anos a fio encerradas no alto das torres do castelo, em cuja janela se debruçam todas as manhãs à espera de que desponte na curva do caminho, montado em fegoso cavalo branco, o encantado príncipe de um reino cujo rei é inimigo do rei seu pai. Deve ser profundamente tediosa uma vida real, uma vida de ócio, de comodidade e de um enfadonho poder que na hora "h" não significa nenhuma responsabilidade, esta em geral assumida por um conselho de ministros de olhos onde, não raro, um das correntes está sempre conspirando um golpe de Estado para depor o soberano. Pensando bem, não vejo por que me preocupar com a vida dos reis que não tem nada de especialmente interes-

sante. Deixá-los lá, com suas jóias e seus veludos, é o que vou fazer e concentrar a minha atenção nos icebergs que, repito, nunca deram aos meus olhos o prazer da sua presença.

Imaginemos, então, um iceberg. Brancão, grandão e pesadão ele entra pela barra baía adentro, passando ao largo dos Ratores e rumando lentamente em direção ao Sul. Seria numa manhã de sol e a claridade provocaria na sua gélida superfície reflexos azuis e violetas que se transformariam em um vermelho forte, cor de fogo, em obediência às leis da física que operariam essa mudança de acordo com a incidência dos raios solares nos seus cristais, ao balanço suave das ondas do mar. Uma multidão acenando lenços se formaria ao longo da Avenida Rubens de Ardua Ramos e imediatamente a frota dos veleiros da Ilha ícaria suas velas, e tendo na popa da nau capitânea o comodoro Osvaldo Fernandes, escoltaria o iceberg no seu contorno por debaixo da ponte até a Baía-Sul. No topo do iceberg um impávido pinguim, no seu uniforme branco e preto, igual ao de um marinheiro

sueco, faria continência ao passar defronte ao Forte Santana. Os Tenentes do Diabo tocariam clarinadas do Cais Frederico Rolla e a Catedral faria repicar o Angelus com veemência à entrada triunfal do iceberg na baía. E ele ali deitará suas âncoras, permanecendo defronte ao Miramar, entre a ilha do Carvão e a draga Sergipe, a luzir ao sol de inverno e resplandecendo à noite em um imenso clarão que iluminaria a Ilha inteira, da Ponta das Canas ao Ribeirão. Mas um belo dia o iceberg se chatearia de tudo isto e ao primeiro sopro de vento se deixaria levar pelo mesmo rastro de mar por onde veio, conquistando à sua frente a amplidão do oceano aberto. Mas quando chegasse entre a ilha do Arvoredo e a ilha Deserta ele se esconderia no seu meio, inexplicavelmente, e ali ficaria até se derreter por inteiro e desaparecer. Longe daqui, para não causar tristezas.

Marcílio Medeiros, filho

Cinema

UM VIOLINISTA NO TELHADO (Fiddler on the Roof) de Norman Jewison, desponta como um dos lançamentos mais importantes da temporada, tendo recebido um semi número de elogios da imprensa especializada, além do impressionante sucesso de público que a peça musical alcançou na Broadway, atingindo o número de 3.254 apresentações, quebrando assim a marca de My Fair Lady. O filme constitui-se em terreno completamente novo para Norman Jewison, cujo talento está comprovado com **No Calor da Noite** e **Crown, O Magnífico**. É um filme musical de alta categoria e de grande conteúdo humano, contando também com a participação do coreógrafo **Jerome Robbins**, famoso no cinema, desde **West Side Story**. A imprensa tem-se manifestado de forma altamente entusiástica a respeito do filme. O coreógrafo **Jerome Robbins**, inspirando-se no folclore ucraniano, criou uma coreografia original que dá ao filme algumas das cenas mais espetaculares. O elenco é formado por atores desconhecidos no cinema, cujos nomes são: **Topol**, **Norma Crane**, **Leonard Frey**, **Molly Picon**, **Paul Mann**, **Rosalind Harris**, **Michele Marsh** e **Neval Small**; a fotografia é do eficiente **Oswald Morris**, trabalho que conquistou o "Oscar". Panavision-Technicolor. (CINE SÃO JOSÉ : 3 e 8 horas) Cens. 10 anos.

QUANDO OS BRAVOS SE ENCONTRAM (Valdez is Coming) de Edwin Sherin. Um western que traz de volta **Burt Lancaster**, vivendo um personagem que se adapta como uma luva à sua própria personalidade e à sua versatilidade. **Lancaster** faz **Bob Valdez**, um sheriff mexicano-americano, da fronteira do Arizona de 1890, pobre, mas rico em princípios, que um dia é forçado a defender esses princípios com suas armas. No "cast" de **Valdez is Coming**, além do protagonista, os nomes mais conhecidos são **Susan Clark** e **Frank Silveira**; comparecem ainda **John Cypher**, **Barton Heyman**, **Richard Jordan**. O diretor é um estreante chamado **Edwin Sherin** que, provavelmente, deve ter recebido muita influência da experiência pessoal de **Burt Lancaster**, cuja presença também está na sigla de produção **Norlan-Ira Steiner**. A julgar pelas cenas do trailer, o filme é também grandemente influenciado pela onda de violência propagada pelo western italiano, devendo-se destacar ainda que, a produção foi rodada inteiramente na Espanha. Como diretor, **Lancaster** tem também uma vitória no gênero, **Homem Até o Fim** (The Kentuckian). Em cores. CINE RITZ : 5-7,45-9,45 hs) Censura 18 anos.

BOULEVARD DO RHUM (Boulevard du rhum) de Roberto Enrico. É um dos filmes mais agradáveis e leves da temporada; o diretor Roberto Enrico é um grande apaixonado dos antigos filmes norte-americanos, motivo por que seu filme **Boulevard do Rhum** é um desfile nostálgico dos elementos típicos mais caros ao cinema americano, em seus melhores dias: aventura típica em ritmo de filme seriado, a deusa da selva, o estrelismo, a lei seca, tudo feito em forma de sátira simpática, divertida realmente, dentro de uma narrativa fluente e desenvolvida. **Brigitte Bardot** inteligentemente utilizada e **Lino Ventura**, no papel de um contrabandista de bebidas, fazendo lembrar **James Cagney**, pelo personagem que interpreta. Roberto Enrico lava um tento, com um filme inteligente, visualmente muito bem acabado, e que justifica plenamente a ida ao cinema. Eastmancolor (CINE CORAL : 3-7,45-10 horas) Censura 14 anos.

PROGRAMA DUPLO : SHAFT (Shaft) de Gordon Parks, com Richard Roundtree. **A CORAGEM DOS VENCIDOS**, com Frazer MacIntosh e Rade Markovic. (CINE ROXY : 2 e 8 horas) Censura 18 anos.

OS DEUSES E OS MORTOS, filme nacional de Ruy Guerra, diversas vezes premiado, com Othon Bastos, Norma Benguel e Dina Sfat. Eastmancolor. (CINE JALISCO : 8 horas) Censura 18 anos.

A ORGANIZAÇÃO (The Organization) de Don Medford, filme policial americano, onde, pela 3ª vez, **Sidney Poitier** faz o personagem **Virgil Tibbs**, lançado em **No Calor da Noite** (In the Heat of the Night) Technicolor, (CINE GLÓRIA : 5 e 8 horas) Censura 18 anos.

JULIANA DO AMOR PERDIDO, filme nacional de Sérgio Ricardo, com Francisco di Franco, Maria do Rosário, Antônio Pitanga e Itala Nandi. Eastmancolor (CINE RAJÁ : 8 horas) Censura 18 anos.

AS MÁQUINAS QUENTES, de Sidney J. Furie, com Robert Redford e Lauren Hutton. Technicolor (CINE SÃO LUIZ : 8 horas) Censura 18 anos.

Grande musica

O Catarinense **Flávio José Cardozo**, contista premiado no Concurso do Paraná, autor de "Singradura", está há muitos anos radicado em Porto Alegre, onde participa da direção da Editora Globo. Natural do sul do Estado, FJC estudou em Florianópolis, onde recolheu a maioria dos temas para os seus trabalhos - grande parte deles falando dos pescadores e da gente simples do interior da ilha, imprimindo ao seu cotidiano o toque mágico que é a marca dos grandes ficcionistas.

Hoje, **Flávio José Cardozo** volta à Florianópolis, revelando outra perspectiva de sua gama de interesses: a música erudita, sobre a qual escreverá, semanalmente, para O ESTADO.

SHOSTAKOVITCH - Sinfonia no. 5, em ré maior, opus 47 (Stadium Symphony Orchestra, sob a regência de Leopold Stokowski - Fermata SFB 360, estéreo) - Estreada nas festas do vigésimo aniversário da República Socialista (1937), a Quinta Sinfonia de Dmitri Shostakovich empolgou desde logo as platéias soviéticas e do mundo inteiro, tornando-se peça de larga frequência nas programações e no disco. Ela marca um momento muito especial da vida do compositor: nasceu como respeitosa mas enérgica resposta à acusação feita pela suprema direção do PC de que ele, artista já com seu passado reconhecido dentro e fora do País e homem estreitamente vinculado à realidade político-ideológica circundante, ignorava como expressar sentimentos simples e poderosos, característicos, segundo a censura, de alguém com efetiva e sincera vivência socialista. A crítica era violenta e maldosa, mas teve seu mérito, pois obrigou o compositor a um esforço de afirmação: compôr algo portentoso, algo monumental, carregado de músculos e pulsação corajosa e, além disso tudo, inteligível e cristalino, de tal maneira equilibrado que atingisse público, elites intelectualizadas, camadas dirigentes e cultores da boa música de qualquer parte. O resultado foi uma vitória raras vezes alcançada em vida por algum artista. O sub-título da obra é eloquente: "Resposta prática e criadora de um artista russo à crítica justa". O próprio Shostakovich a descreve: "O tema reflete a estabilização de uma personalidade. No centro, procurei ver o homem em todas as suas experiências. No fim, os impulsos de trágica tensão dos primeiros movimentos se resolvem em otimismo e alegria de viver". Há muito de autobiográfico nessa obra de extraordinário vigor, solidamente registrada nesse disco **Fermata** pela Stadium Symphony Orchestra, de Nova Iorque. O britânico (e cosmopolita) **Stokowski** não faz menos que repetir nova execução magistral.

BENEDETTO MARCELLO - Concerto em dó menor para oboé e orquestra de cordas; Concerto a cinco, opus 1, no. 6, para cordas e cravo; Concerto opus 1, no. 1, para cordas e cravo; Concerto opus 1, no. 4, em fá maior ("Les musiciens de Paris", sob a regência de Catherine Bodet, e Lucien Debray, oboé - Odyssey-Arion 111.054, estéreo) - O novíssimo conjunto (fundado em 1966) da violinista Catherine Bodet brinda-nos com quatro concertos nobres e cultos Marcello, num disco de excelente fatura técnica e certamente valioso à seção "Barroco" de qualquer discoteca média. Os três números do opus 1 são obras juvenis, mas já revelam toda a grandeza do autor no manejo dos instrumentos de corda e dão viva mostra de sua festiva personalidade nessa fase da vida (1 701, mais ou menos). Sabe-se, a propósito, que Marcello não demorou muito em se transformar num homem austero, carregado de preocupações místicas, passando a escrever de preferência música sacra. O Concerto em dó menor para oboé, criado na mesma época que os demais que integram o disco, é sem dúvida nenhuma o mais belo de todos, principalmente pelo esplêndido Adagio, aliás bem aproveitado no recente filme "Anônimo Veneziano". Particular destaque tem merecido **Lucien Debray**, oboísta detentor de vários prêmios e atual solista da Orquestra da Ópera de Paris e dos Concertos Colonne.

Outras Recomendações: BRAHMS - Concerto no. 1, em ré menor, para piano e orquestra (Van Cliburn, pianista; Orquestra Sinfônica de Boston, sob a regência de Erich Leinsdorf - RCA LSC-2724, estéreo) Concerto no. 2, em si bemol maior, para piano e orquestra (Géza Anda, pianista; Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert von Karajan - Deutsche Grammophon SLPM 239.034, estéreo) - Os dois únicos concertos para piano e orquestra de Brahms em registros da mais inegável qualidade.

CÉSAR FRANCK - Sonata em lá maior, para violino e piano (Arthur Grumiaux e István Hajdu, instrumentistas - Philips STLP 900.521, estéreo) - A célebre e muito querida sonata do mestre belga-francês, acompanhada

ainda (face B) da conhecida Sonata no. 3, em dó menor, opus 45, de Grieg.

MOZART - Sinfonia no. 40, K.550 e Serenata Noturna, K.239 (English Chamber Orchestra, sob a regência de Benjamin Britten - London LLC-5266, estéreo) - Dois destaques obrigatórios: a popular Sinfonia no. 40 beneficiou-se particularmente pelas condições de som de **The Maltins**, a melhor sala de concertos da Inglaterra, e o disco vale ainda pela presença de um dos mestres da música deste século, Benjamin Britten.

BERLIOZ - Sinfonia Fantástica (New Philharmonia Orchestra, sob a regência de Leopold Stokowski - London LLN-7169, estéreo) - A grande e apaixonada sinfonia opus 14 do sempre animoso Hector Berlioz, também intitulada "Episódio da Vida de um Artista", encontra nessa gravação o decidido realce técnico da chamada **phase 4 stereo** da London, que permite um desenvolvimento normal das cinco partes da peça, sem inoportunos fracionamentos ou supercompressão.

FLÁVIO JOSÉ CARDOZO

Tv

TV CULTURA, Canal 6

14,15 - Padrão; - TV Educativa; 15,10 - Informe 6; 15,25 - A Hora é Nossa; 18,00 - O Signo da Esperança; 18,40 - Pic e Nic (Desenho); 18,45 - O Preço de um Homem; 19,25 - Bola em Jogo; 19,30 - Na Idade do Lobo; 20,10 - Edição Especial; 20,25 - É preciso Cantar; 21,30 - A Pantera Cor-de-Rosa; 21,35 - Bonanza; 22,45 - Hawai 5-0; 23,40 - Irlanda X Equador.

Escultura

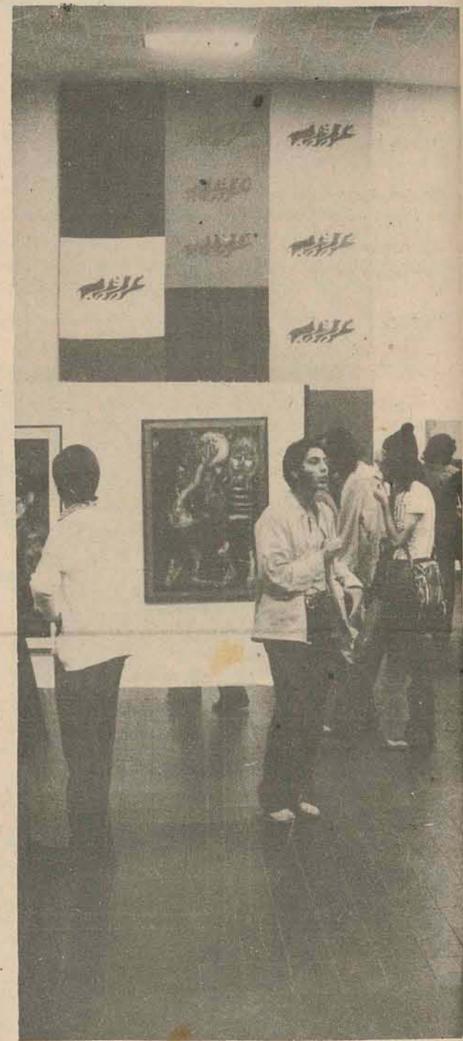
ESCULTURA DE ASTRID HERMANN EM BLUMENAU

A Galeria Açú-Açú numa promoção conjunta com o Departamento de Cultura da FURB e do Banco do Rio Grande do Sul estará promovendo a partir do dia 23 de junho, às 20 horas, uma exposição de esculturas de Astrid Hermann.

Astrid, notável escultora gaúcha, trabalha em latão esmaltado, ou oxidado formando as cores pesquisadas.

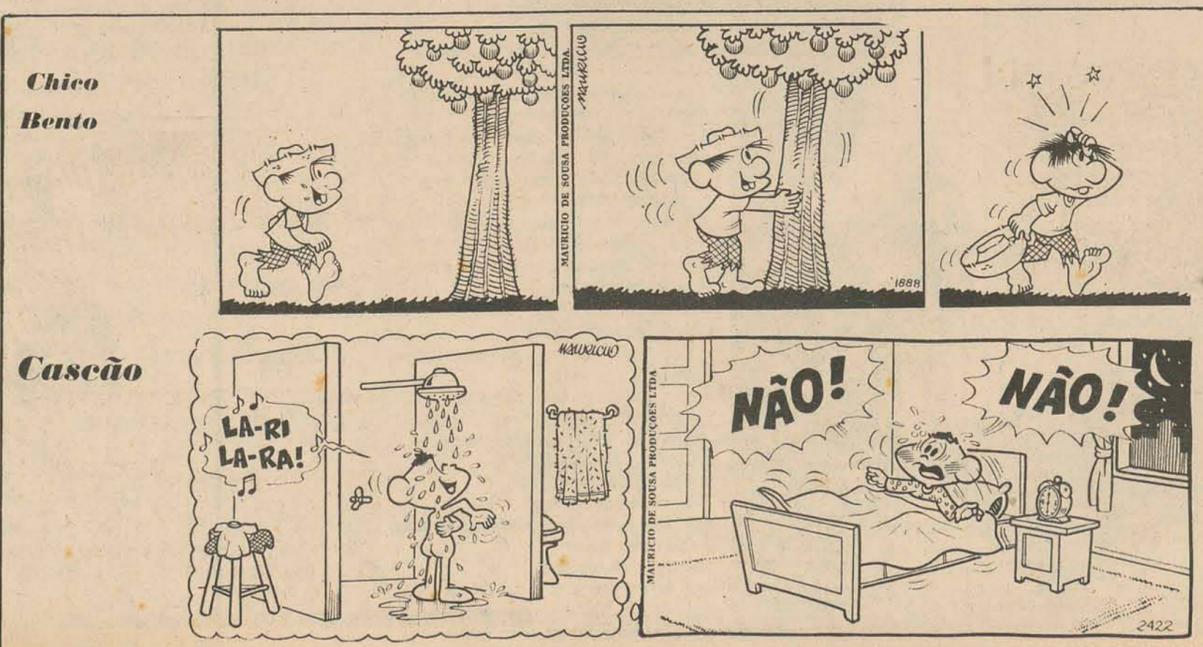


Arte



Os sete artistas blumenauenses que participaram de uma coletiva em São Paulo, além dos elogios da crítica paulista colheram também a admiração popular, e quatro deles foram convidados por Mário Schemberg - jurado da Bienal - para o Terceiro Encontro de Arte Contemporânea Jundianense, a se realizar na cidade paulista de Jundiá. Alberto Luz, Lindolf Bell, Elke Hering Bell e Reynaldo Wilmar Pfau, venderam algumas de suas obras mais importantes e tiveram entre os adquirentes mais ilustres o ex-Ministro da Educação Paulo de Tarso Santos e a escritora e jornalista paulista Maria Serafina de Andrade Villela.

Lindolf e Elke Bell tiveram convites da Galeria Shelsea, da rua Augusta, para mostras individuais em agosto de 1973. E todos os sete artistas ficaram convidados para uma coletiva de artistas catarinenses no Passo das Artes, Galeria Oficial do Governo do Estado de São Paulo, no primeiro semestre de 1973.



O ESTADO

ANUNCIE
FONES: [4139
[3022

Zury Machado

TAREFA DIFÍCIL

Vai ser difícil arranjar uma equipe que substitua a "Equipão", na "Ginkadoze Centenário", promoção do Clube Doze. Os prêmios, são valiosos, mas, as exigências também são grandes.

ELI EM MILHÕES

Vinte milhões é quanto está custando uma tela de Eli Heil, exposta em uma galeria de arte em São Paulo.

NO PALÁCIO AGRONÔMICA

O Governador do Estado e Senhora Colombo Machado Salles, no Palácio Agronômica, receberam convidados para um jantar em homenagem ao Embaixador da Áustria no Brasil e senhora, Friedrich Hartlmayr. Muito elegante recebendo convidados, Dona Daisy Werner Salles, usando modelo longo em crepe. O Buffet de Manolo, foi do mais alto luxo e digno dos convidados.

FOTOS

Muito elegiadas as fotos de Paulo Dutra da residência do casal Paulo Bauer Filho, que foram estampadas na página feminina de O ESTADO no último domingo.

ENCONTRO

Em São Paulo na última semana realizou-se o Encontro de Integração Nacional. O Governador do Estado e o Presidente do Poder Legislativo, participaram do Encontro de Integração.

DE JOINVILLE

O Presidente da Câmara Municipal e Senhora, Doutor Jamel Dipp, em sua residência receberam convidados para um jantar, quando era comemorado aniversário do Doutor Dipp.

CAMBORIU

Nívio Scussel já restabelecido, está em atividades redecorando seu apartamento no Blaneário de Camboriú, para passar os fins de semana.

OSCAR

Paulinho, o pianista das noites do Oscar Palace, nos disse - que teve um fim de semana bastante movimentado. Seu conjunto tocou das 22 até às 5 da manhã, atendendo gente excelente e muito animada.

"EU E TU"

Com o costureiro Lenzi, domingo estivemos num bate-papo no simpático bar da Tenente Silveira, "Eu e Tu". Vimos garotas bonitas, e quem estava lá, era o casal Pena Marino.

BAILE BRANCO

Para que as lindas debutantes da noite do Baile Branco, tenham melhor orientação de como se conduzir na tão esperada noite de gala, FERNANDA PAIM NEVES, está ministrando cursos de postura e andamento.

MISS SC

Verdadeira apoteose de beleza e elegância realizou-se sábado na passarela do pavilhão da Famosc em Blumenau, quando 22 lindas moças, representando as cidades, concorreram ao título Miss Santa Catarina 1972. Foi vencedora no certame de beleza e recebeu a faixa de Marilena Vieira, M.S.C. 1971, Marilene Machado, Miss Itajaí. Classificou-se em 2o. lugar, Miss Joinville e, em 3o. lugar, Miss Florianópolis, Maria Júlia de Faria.

MARIA ELVIRA

Nasceu na Guanabara Maria Elvira, filha de Elizabeth e Mário Vieira de Mello, ela Gallotti de solteira e ele Embaixador do Brasil na Guatemala. Seus avós maternos, Desembargador José do Patrocínio Gallotti e sra. Maria Gallotti estão no Rio.

15 ANOS

LILLIANE, filha do casal ELCI e ANTÔNIO BOABAID, sexta-feira no salão vermelho de Mário Hotel, recepcionou convidados para sua festa de 15 anos. O broto em foco será uma das lindas Debutantes Oficiais do BAILE BRANCO.

CURSO

A convite da Universidade Federal de Santa Catarina, procedentes de Montevidéu, chegam a nossa cidade para dia 26 próximo ministrar curso sobre Perinatologia, os professores Latino Americanos, RAUL BUSTOS e OSMAR ALTHARE.

ANIVERSÁRIO

Com um chá em seu apartamento, a senhora LÍDIA BOABAID DAUX, recebeu um grupo de senhoras para comemorar o seu aniversário.

LIRA

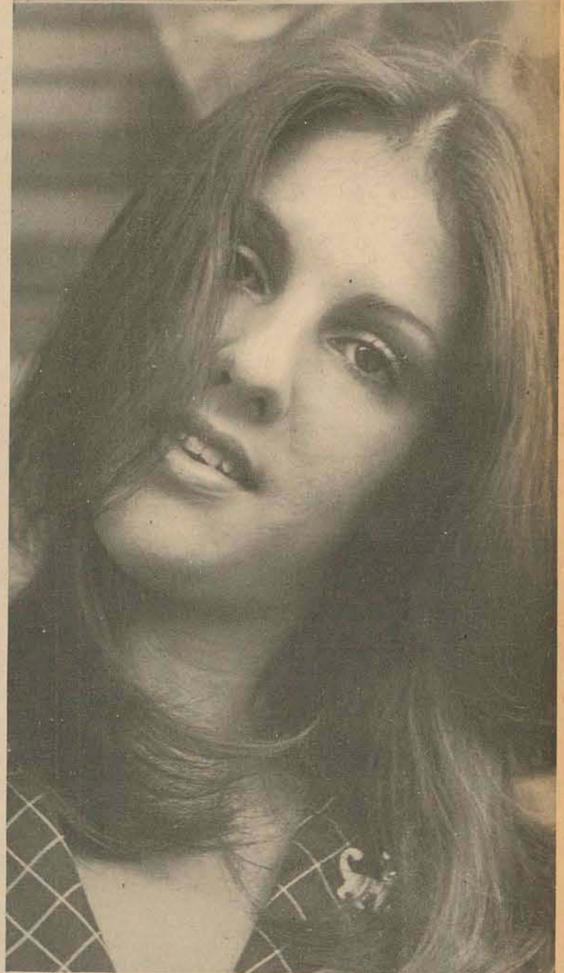
Setenta casais que formam 15 equipes, estão promovendo festa junina para dia 25, no Lira Tênis Clube. Os casais, MIRIAM e CARLOS PORTO, SELMA e MIGUEL CALDERON, estão em atividades com a noite dos 70 casais.

VISITA

O doutor ROBERTO MATTAR, Diretor da revista "O CRUZEIRO" em Santa Catarina, no seu escritório muito bem decorado no edifício Aplub, recebeu visita de Industriais Catarinenses.



Depois de uma ausência de mais de cinco anos, volta a residir em Florianópolis a elegante senhora Inezir Bertolli, mulher do Secretário do Governo Orlando Bertolli.



Eleonora Schaeffer, filha do casal Victor Schaeffer, enfeita hoje a coluna.

Cinema para hoje

RAJÁ 8, Hs.

A PAIXÃO QUE DESPERTAVA NOS HOMENS NÃO DEIXOU JULIANA SEM FELIZ...



JORGE ILELI apresenta o filme de SÉRGIO RICARDO
JULIANA DO AMOR PERDIDO
MGM PREMIERE
DISTRIBUIDORA DE FILMES LTDA.
COLORIDO

CORAL 3 - 8 - 10 Hs.



BRIGITTE BARDOT LINO VENTURA
boulevard do RIO

JALISCO 8 Hs.



OS DEUSES E OS MORTOS

ROXY 2 - 8 Hs.



Programa duplo

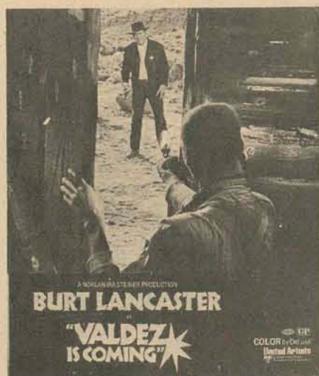
Mais quente que Bond, mais frio que Bullitt.

SHAFT

SHAFT é o nome dele. SHAFT é sua jogada.

METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta "SHAFT", produção STIRLING SILLIPHANT-ROGER LEWIS, estrelando RICHARD ROUNDTREE. Co-estrelando MOSES GUNN-Roteiro de ERNEST TIDYMAN e JOHN D. F. BLACK. Baseado na novela de ERNEST TIDYMAN. Música de ISAAC HAYES. Produção de JOEL FREEMAN. Direção de GORDON PARKS. METROCOLOR.

RITZ 5 - 7,45 - 9,45 Hs.



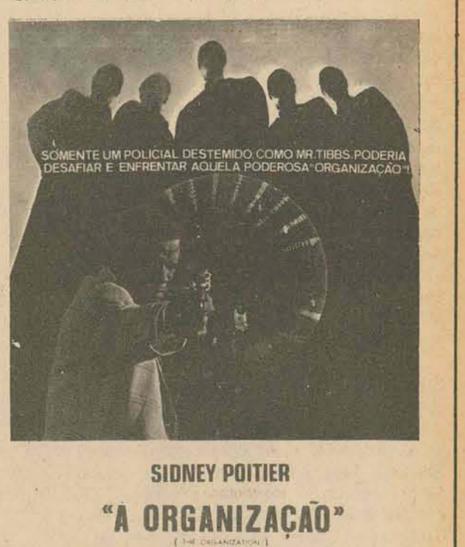
BURT LANCASTER
"VALDEZ IS COMING"

SÃO JOSÉ 3 - 8, Hs.



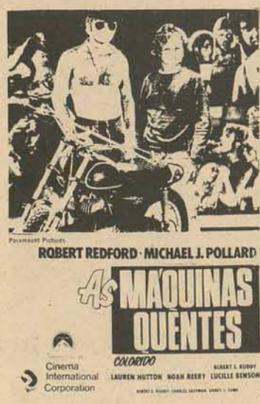
"um Violinista no Telhado"

GLORIA 5 - 8 Hs.



SIDNEY POITIER
"A ORGANIZAÇÃO"

S. LUIZ 8 Hs



ROBERT REDFORD MICHAEL J. POLLARD
As MAQUINAS QUENTES

QUAL SERIA A SUA REACÇÃO SE DE REPENTE TODAS AS MULHERES RESOLVESSEM DAR... EM CIMA DE VOCÊ!



BENNIO PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS apresenta
PROIBIDO 18 ANOS
DIREÇÃO DE VICTOR DI MELLO
QUANDO AS MULHERES PAQUERAM

FILMADO NOS MAIS BELS LOCAIS DE LONDRES-RIO-S.PAULO!

DILMA LOES
EVA CHRISTIAN
SANDRA BARSOTTI
CLAUDIO CAVALCANTI

QUANDO AS MULHERES PAQUERAM

EASTMAN COLOR
CINE S. JOSÉ
APARTIR DE SÁBADO

feminina

Marisa Ramos

A moda da criançada é assim

Depois de mostrarmos tantas vezes a moda adulta, hoje é dia da criançada. Conseguimos reunir lindas crianças, que compenetradíssimas, mostram a moda infantil da Boutique Carrousel, que fica no Centro Comercial, rua Tenente Silveira, 21, loja 10. Luiz Alberto, Fátima, Adriana, Ricardo e Raquel dão sugestões do que está se usando no mundo infantil da moda.

Fotos de Paulo Dutra



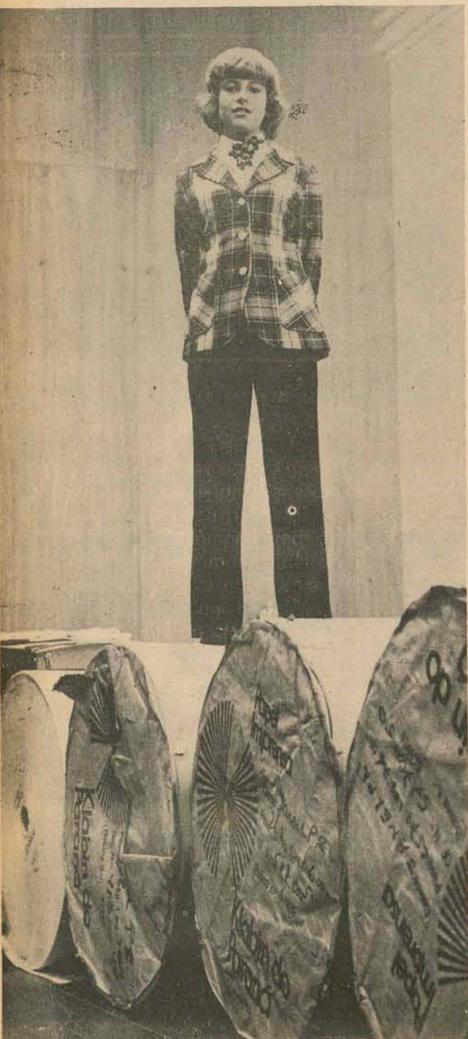
Luiz Alberto, com um gracioso conjunto safari, em brim marrom. Cinto com fivela dourada, quatro bolsos com lapelas e um emblema no bolso de cima, no lado esquerdo.



Ricardo, interrompe por instantes seu lanche, para mostrar seu traje. E uma calça marrom, a blusa verde, gola roulê, e malha trabalhada na frente em ponto transado. O blaiser é areia e a frente em couro do mesmo tom. Os botões de madeira "cana da ilha".



Luiz Alberto oferece gentilmente uma flor à Adriana, nossa máquina captou o gesto, e aproveitamos para descrever suas lindas roupas. Adriana está com um vestido em lã azul-marinho, cintura baixa, peito de organdi e aplicações de guipure. Saia em favo de mel. Luiz Alberto, com calça de mescla azul-marinho e blusa, gola roulê, em cashimire azul claro.



Raquel, menina-moça linda, invadiu nossas oficinas e em cima dos rolos de papel de impressão, exhibe a moda de Carrousel. E uma calça em lã mescla vermelha, blaiser de corte clássico, em escocês vermelho, branco e verde. A camisa é branca e no lugar da gravata, frutinhas coloridas.



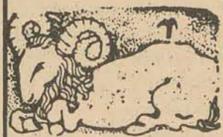
Fátima, emprestando sua beleza para nossa página, mostra mais sugestões da Boutique Carrousel. E um gracioso vestido em lã azul claro, cortado na cintura, saia franzida e bordado à cores, na blusa e mangas.



Luiz Alberto e Ricardo, muito na sua, fizeram questão de uma foto a sós, isto é, sem presença feminina. Foram atendidos.

Horóscopo

Omar Cardoso



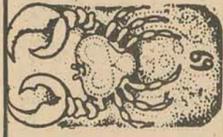
ÁRIES - Neste seu melhor dia da semana, deverá ser inteligente e versátil para colher os melhores resultados. O fluxo, todavia, é espetacular às viagens, ao amor e ao trato com o público de um modo geral.



TOURO - Terça-feira positiva que o beneficiará no trabalho, nos negócios e em seus resultados materiais. Melhora total da saúde e espetacular influência astral às viagens, ao romance e à vida sentimental.



GÊMEOS - Dia repleto de novidades, mas deverá aproveitá-las com interesse e dedicação. O fluxo é dos melhores para o aprimoramento de seus conhecimentos e para o trato com pessoas inteligentes e versáteis.



CÂNCER - A precipitação nos atos e nas palavras deverão ser evitadas neste dia. Todavia, o fluxo é benéfico às investigações, às pesquisas e ao estudo de ciências herméticas. Cuide da saúde e de sua reputação.



LEÃO - Suas possibilidades de êxito hoje poderão ser mais acentuadas no setor das amizades e nos contatos sociais que fizer. Abstenha-se, porém, de atitudes precipitadas.



VIRGEM - Dia positivo ao trabalho, aos negócios e ao aumento de suas finanças. Faça planos com relação ao seu futuro e evite desentendimentos com pessoas ignorantes e leigas em assuntos de seu interesse.



LIBRA - Dia favorável aos assuntos relacionados com suas finanças, com seu campo profissional e para obter bons resultados nos negócios já iniciados.



ESCORPIÃO - Notícias e novidades, não muito propícia, poderão surgir neste dia. Quanto aos obstáculos, não se preocupe, sair-se-á muito bem, devido a uma boa posição astral em seu Horóscopo.



SAGITÁRIO - Excelentes resultados nos contatos pessoais, no trato com personalidades do sexo oposto e nos negócios relacionados com ferros, aços e metais de um modo geral. Êxito em viagens.



CAPRICÓRNIO - Esteja prevenido quanto aos negócios mal entabulados. Por outro lado, será beneficiado por pessoas nascidas em Gêmeos, sua Sexta Casa astral, no trabalho e na vida social. Excelente ao amor e bom estado de saúde.



AQUÁRIO - Dia em que será beneficiado nas questões comerciais, no trabalho e nos negócios que necessitam da influência de amigos ou dos pais. Excelente à vida em sociedade.



PEIXES - A felicidade íntima e a paz espiritual, serão suas companheiras nesta terça-feira. A influência é benéfica aos negócios, ao aumento de suas finanças e à elevação profissional. Êxito amoroso e social.

MALHAS FINAS
ROUPÕES
CAMA
MESA
BANHO

Os últimos lançamentos pelos melhores preços. Pague em quatro vezes sem acréscimo. Aos sábados atendemos até às 18 horas.



ILHATEX
R. CONS. MAFRA, 47 FONE 4302

O vendedor de café

Na década de 20 existia na avenida Paulista, em São Paulo, no local onde hoje se ergue o Conjunto Nacional, uma ampla e vistosa mansão que, como a maioria das casas vizinhas, era ocupada por um rico fazendeiro de café. Horácio Sabino era o seu nome, e boa parte da fortuna que acumulava provinha da exploração de uma fazenda em Araras, SP, cuja produção, desde 1848, conferia à sua família um tranqüilo lugar na aristocracia rural de São Paulo. Entretanto, a simples renda das terras que herdara do pai estava longe do que ele julgava ser o ideal de um empresário moderno. Conhecendo o "grande mundo" europeu pelas peregrinações anuais que fazia a Londres, Horácio Sabino, logo que se julgou seguro capaz, colocou em prática algumas ideias comerciais que estudara na Inglaterra. Uma delas foi vender terrenos a prestação na ainda inexplorada zona sul da cidade, onde hoje são os "Jardins" — bairros que seriam os mais valorizados da cidade. Outra, mais arrojada, foi inventar um método de taquígrafia para ganhar a concorrência pública para os serviços de anotação, transcrição e edição dos debates das assembleias legislativas brasileiras.

UM VELHO NEGÓCIO DE FAMÍLIA

Esses dois empreendimentos valeram a Horácio Sabino a fama de empresário eficiente e inovador. "Um tanto excêntrico", acrescentavam os jornais da época, comentando sua admiração pelo "art nouveau", que inspirou, como era moda na época, a construção de sua casa num canto do terreno hoje ladeado pelas ruas Augusta e Padre João Manuel. O restante da área, mais de meio quarteirão, ficou destinado ao jardim e a um pomar de ameixeiras, reino de quatro crianças netos do patriarca.

Meio século depois, a avenida Paulista perdeu todos os vestígios de uma antiga tradição ligada aos senhores do café. Mas o neto mais jovem do velho Sabino, Horácio Sabino Coimbra, hoje um senhor já meio calvo e grisalho aos 49 anos, ainda mantém atividades muito parecidas com as que sempre foram exercidas pelos varões da família desde os tempos de seu bisavô, o major Sabino, herói das guerras dos Balaços e do Paraguai: o cultivo e comércio de café. Coimbra foi muito mais longe que todos os seus antepassados. Formado no meio rural, acabou se transformando num dos mais dinâmicos industriais brasileiros. Correu o mundo todo como um exportador de primeira linha. Foi o primeiro empresário brasileiro a descobrir a China. E, depois de duas batalhas com seus concorrentes americanos, recebe, agora em maio, o título de "Homem do Ano" da Câmara Americana Brasileira de Comércio.

Da janela de seu discreto gabinete no 24.º andar do Conjunto Nacional, 60 metros acima do pomar onde brincava quando criança, podem-se ver os "Jardins" loteados por seu avô. O "art nouveau" foi substituído por três gravuras delicadamente coloridas, colocadas na parede ao lado da mesa de reuniões, em ligeiro contraste com os lambris de madeira clara. E os dois telefones sobre a mesa, em atividade permanente, são instrumentos importantes para o comando da Companhia Cacique de Café Solúvel, empresa fundada por Coimbra em 1959 e que hoje também funciona como "holding" de um grupo de empresas delicadas ao comércio nacional e exportação de produtos alimentícios. A tradição cafeeira é a mesma. Sua versão atual, entretanto, é totalmente diferente.

Voz rouca, gestos curtos e cuidadosos quando coloca o cigarro de filtro na inseparável piteira de tartaruga, o paulista Coimbra ainda se diz um homem ligado à fazenda e à pequena cidade do interior. Mas foi nos grandes centros industriais que ele começou sua carreira.

Depois do Exército a fazenda Naquela época os moínhos de trigo estavam sendo obrigados a misturar mandioca na farinha que vendiam, e Coimbra, percebendo a oportunidade, entrou no negócio como um dos poucos corretores organizados de rapas de mandioca. Foi um lance feliz, que deu aos dois rapazes a sensação de serem experimentados homens de empresa — capazes de comprar, com seu próprio dinheiro, os vistosos automóveis americanos que eram admirados no curso da avenida Paulista.

A Segunda Guerra Mundial veio acabar como firma: convocado para o exército, Coimbra desfez a sociedade e foi para o treinamento militar na expectativa de ser enviado para o "front" italiano, o que acabou não acontecendo. De volta à vida civil, passou algum tempo entre a fazenda de Araras e a casa dos avós na avenida Paulista, sem vontade de voltar aos estudos ou ao comércio. Ao contrário, resolveu virar fazendeiro e, em 1945, aos 22 anos de idade, depois de ter fi-

cado noivo de Iolanda Cerqueira César, sobrinha-neta do presidente Campos Salles, mudou-se para Cambé, no norte do Paraná, para plantar café em terras da família.

Nos primeiros anos os negócios foram bem, mas a atividade agrícola não conseguia satisfazer plenamente Coimbra. A princípio, ele acreditou que a volta ao comércio poderia acalmar sua ânsia por negócios mais dinâmicos e atualizados. Começou a negociar com café e fundou a primeira concessionária Dodge do Paraná. Mas estava enganado: mal tinha iniciado essas atividades e já percebeu que elas eram insuficientes para consumir toda a sua vitalidade. Coimbra arquitetou então um plano mais ambicioso: montar um banco local, para financiar os pequenos agricultores do norte do Paraná. Um fato inesperado — a morte de seu pai, Cesário Coimbra, fazendeiro e político paulista — interrompeu o projeto em 1948. Coimbra vendeu suas empresas no Paraná e veio para São Paulo ajudar o irmão mais velho a colocar em ordem os negócios da família, tarefa que incluía a recuperação de algumas fazendas deficitárias.

Dois anos depois, em 1950, com a mulher e o filho nascido em 1948, ele voltou a Londrina disposto a retomar os trabalhos do banco. Foi nessa ocasião que revelou toda sua paciência e capacidade de planejar a longo prazo — qualidades que mais tarde se tornariam uma constante em todos os seus negócios, algo que outros empresários passaram a chamar de "estilo Coimbra". Percorreu sítio por sítio, visitou os grandes fazendeiros da região, falou com empregados do comércio e profissionais liberais. Ao fim de dois anos de trabalho, conseguiu reunir acionistas em número suficiente para alcançar o capital de 10 milhões de cruzeiros antigos, que julgava adequado para iniciar as atividades. E, com Aderbal Ramos da Silva, ex-governador de Santa Catarina, na presidência, ele próprio como superintendente e 584 acionistas — quase uma sociedade de capital aberto — fundou em 1952 o Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina, que ficou conhecido entre os agricultores e comerciantes do Paraná como o "Nosso Banco".

O gosto ruim do solúvel

Nessa ocasião, já haviam se passado treze anos desde que Coimbra abandonara o colégio para trabalhar por conta própria. Durante todo esse tempo ele esteve estabelecendo a base de conhecimentos e capacidade financeira sobre a qual, mais tarde, viria a construir seu império. Acostumado a diversificar as atividades sempre que um negócio estava implantado e caminhava bem, não demorou muito para fundar uma outra empresa. O Paraná ainda não dispunha de uma rede de silos e armazéns para estocar as safras quando fosse necessário aguardar melhores preços ou esperar pelos compradores. Coimbra montou a Cia. Cacique de Armazéns Gerais, seguindo o mesmo raciocínio que sempre orientou todos os seus empreendimentos: isso será um bom negócio para aquele que conseguir realizá-lo antes do outro.

O lance seguinte — o mais importante de toda sua carreira — demorou mais tempo para se desenvolver e requereu uma acurada intuição sobre as tendências do mercado do café. Hoje, em seu escritório da Paulista, fumando um cigarro após outro e tomando três ou quatro cafezinhos por hora, Coimbra, curiosamente, lembra que seu pai, diretor do IPC — Instituto paulista que orientava a política cafeeira antes da criação do IBC —, era um vigoroso inimigo do solúvel. Cesário havia encomendado no exterior algumas pesquisas sobre o café solúvel, pois o produto começava a ser consumido pelos soldados aliados que lutavam na Europa. Mas o gosto era tão ruim naquela época que acabou por solidificar a sua oposição a qualquer tentativa brasileira para fazer o café instantâneo. Além disso, os estoques excedentes chegavam, na ocasião, a 80 milhões de sacas, e poderiam aumentar muito mais com a indústria do solúvel, que evita o desperdício natural do café de coador. Cesário Coimbra recomendava ao governo e aos produtores uma luta sem tréguas ao produto que, segundo ele, ameaçava os interesses brasileiros.

"Em 1957, quando eu pensei em trabalhar com solúvel, a situação era bem diferente", diz Coimbra com um sorriso tímido. Os estoques brasileiros começavam a baixar, a política de erradicação dos cafezais diminuía a produção, e o café "robusta", africano, começava a conquistar o maior mercado mundial, os Estados Unidos, que consumiam cada vez mais o solúvel.

Em 1959, finalmente Coimbra fundou a Cia. Cacique de Café Solúvel e um ano depois começou a viajar pelos países consumidores estudando o mercado internacional: ele estava certo de que, no Brasil, o dia em que o solúvel e o coador entrariam em confronto ainda iria demorar muito. Esse foi o mais moroso de seus ne-

gócios. Problemas administrativos do IBC e as mudanças de governo obrigaram Coimbra a esperar sete anos até que, com equipamentos da Dinamarca e financiamento obtido lá mesmo, conseguiu instalar a fábrica em Londrina e começar a produção do solúvel em 1966. O negócio condenado pelo pai seria, então, o mais importante feito pelo filho.

No almoço, um misto quente e café.

A Cacique, maior empresa brasileira de solúvel — 46 milhões de cruzeiros de capital, mais de 25 milhões de dólares de exportação em 1971, representando mais de 90% da receita total de 140 milhões de cruzeiros da firma — foi capaz, enfim, de ocupar adequadamente todo o dinamismo de Coimbra. O Banco Nacional do Paraná e Santa Catarina — mais tarde transformado em Banco Nacional da Lavoura e do Comércio — foi a primeira empresa a ser sacrificada em consequência do novo e absorvente negócio. Ocupado com o desenvolvimento e integração da Cacique, Coimbra acabou cedendo o controle acionário ao Banco do Estado de São Paulo. Todo o tempo disponível deveria ser utilizado na conquista do mercado exterior e na consolidação interna da companhia, cujos limites de expansão, ainda hoje, continuam mal definidos: as possibilidades de diversificação que o negócio oferece são extraordinárias.

Coimbra interpreta rigorosamente essa dedicação ao tempo integral: trabalha aos sábados e domingos, e durante a semana muitas vezes vai até as 4 da manhã, hora em que costuma dormir. As 9 ou 10 horas chega ao seu escritório do Conjunto Nacional e geralmente não almoça. "Do meio-dia às 13 horas", diz ele, "o telefone para de tocar". E nesse tempo relativamente calmo encontra a ocasião de pensar em seus negócios enquanto come um misto quente que manda buscar no restaurante do andar térreo. "Fora Cacique eu não faço quase nada", acrescenta ele. "Gosto muito de minha fazenda no pantanal de Mato Grosso, mas não a visito há mais de um ano". Apesar da falta de tempo, tem fama de ser excelente anfitrião: os amigos aparecem em sua casa na cidade Jardim todos os fins de semana. Não há nenhuma recepção preparada — as pessoas vão chegando e se servindo de uísque para acompanhar a conversa ocasionalmente interrompida por um cantor de música popular brasileira convidado por Coimbra. Mais tarde, todos saem para jantar em algum restaurante de São Paulo.

Mas não é apenas o trabalho intenso de Coimbra que explica o sucesso do grupo Cacique. A laboriosa expansão dos negócios está acompanhada de uma sensibilidade involuntária quando se trata de identificar possibilidades de lucro a longo prazo, e de muita flexibilidade para definir que rumo a empresa vai tomar nos momentos de decisão.

Uma das primeiras fábricas de solúvel brasileiro, aberta em junho de 1966, a Cacique exportou suas partidas iniciais para a Áustria, Bélgica, Estados Unidos, Suécia e União Soviética. Hoje, enfrentando a concorrência de mais de 25 empresas instaladas no Brasil, lidera de longe as vendas para o exterior. De janeiro a agosto de 1971, embarcou 7000 toneladas de solúvel, quase 48% da produção nacional até aquela data. Nvas partidas enviadas ao exterior, no fim do ano, deram à companhia pouco mais de 50% do total das exportações. (A Dominiun de janeiro a agosto, participou das exportações com 20,93% a Dinamo com 11,35% e a Vigor, com 9,22%). As outras sete empresas do setor somaram 10,63%. Para acompanhar e diversificar ao máximo suas vendas ao exterior, a Cacique mantém escritórios próprios nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e Hong Kong, além de representantes em dezenove países. O O mercado americano, por pequena margem, continua sendo o maior consumidor: tem 48,17% das vendas. Em segundo a Europa, com 47,38%. O leste europeu, com 2,31%, e os outros países, com 2,14% completam o quadro de vendas da Cacique.

Ainda enfrentando uma discreta oposição de produtores e exportadores brasileiros de café verde, Coimbra fala com entusiasmo do que ele julga uma espécie de "missão nacionalista" que o solúvel está desempenhando no exterior, principalmente no mercado americano: reintroduzir no paladar do autêntico café brasileiro. Reforçando essa política, ele prepara um lance a longo prazo: fundou em Nova York, em fins de 1971, a Brazil Coffee Corporation, um empreendimento inédito e considerado: extraordinariamente audacioso: vender café torrado, com marca própria, nos EUA.

Trabalhando sob contrato com torrefadores e distribuidores americanos, a Brazil Coffee vende a um pequeno número de consumidores nova-iorquinos. Mas o volume

de negócios é secundário para a empresa brasileira: o café Brazilia também tem a missão de reeducar o consumidor americano. De qualidade superior aos cafés vendidos na cidade de Nova York, a marca brasileira custa 20 cents mais caro nos supermercados, mas a propaganda — apenas no rádio e em cartazes de rua — é orientada para explicar essa diferença: "Pague um pouco mais, mas beba um bom e legítimo café", sussura uma voz feminina aos ouvintes nova-iorquinos, insinuando que as outras marcas não chegam a ser autênticas. "Não podemos esperar partes substanciais do mercado", diz Coimbra. "Temos que caminhar lentamente, pois, para aumentar as vendas, os investimentos em publicidade deveriam ser muito grandes." Enquanto a Brazil Coffee investiu 350000 dólares na publicidade do Brazilia, uma empresa americana, a Hills Bros., que operava consórcio e torrado na costa do Pacífico, gastou mais de 8 milhões de dólares para o lançamento de suas marcas na costa do Atlântico.

Em seis anos, 50% das exportações

Com ou sem investimento, entretanto, Coimbra sempre vai aos lugares onde possa existir um comprador para o solúvel ou o torrado. Mas até fins de 1969 ele ainda não tentara o mercado brasileiro, o segundo maior consumidor mundial de café. Com a ajuda de uma empresa especialista em distribuição de produtos de consumo de massa, em 1970, lançou o solúvel em 35000 pontos de venda espalhados pelo Brasil. Foi uma das poucas vezes em que Coimbra não chegou primeiro: O Cacique juntou-se nas prateleiras dos supermercados ao Nescafé e ao Dinamo. Suas vendas ainda não chegam a 10% da produção da fábrica de Londrina — que, com capacidade para 40 toneladas por dia, é a maior unidade de produção de solúvel do mundo. Mas Coimbra confia no futuro. Na campanha de lançamento ficou claro que o avanço no mercado brasileiro dependia da mudança de um hábito antigo: o café de coador.

A segunda investida no mercado interno foi bem mais fácil. Coimbra estava num hotel de Hong Kong quando recebeu um dos jornais locais, em inglês, estampado na última página uma foto de Pelé. Era uma reportagem enviada pelas agências internacionais informando que Pelé marcara um gol contra o Corinthians. A extraordinária divulgação de um fato tão corriqueiro, deu a Coimbra a ideia de utilizar o nome do jogador como marca de um café torrado e moído que ele pretendia lançar no mercado nacional. De volta ao Brasil, assinou o contrato com o jogador, no valor de 1 milhão de cruzeiros, e logo depois o café Pelé foi lançado nos empórios e supermercados — apenas em São Paulo, no início —, prometendo alcançar o segundo lugar em vendas, meta da Cacique, muito antes do programado.

Poucos antes, em novembro de 1971, Coimbra estivera na China, tratando de vender solúvel ao regime de Pequim. Mais uma vez, como já ocorreu antes, ele foi o primeiro. Quando o presidente Richard Nixon resolveu visitar a China, exportadores de todo mundo ficaram atentos diante da possibilidade de vender a um país de 800 milhões de habitantes — que até 1955 dependia da Rússia para suprir 21,5% de suas necessidades de comércio exterior, e que em 1970 só importava 0,2% dos soviéticos. Immediatamente, foi a Hong Kong, onde mantém um escritório de representações, e de lá, como ajuda do cônsul brasileiro, Geraldo Holanda Cavalcanti, conseguiu um convite informal para visitar a feira de Cantão, e depois, Pequim. As autoridades chinesas aprovaram a visita e, na companhia de Holanda Cavalcanti e de Arnaldo Couto, português de Macau, representante da Cacique em Hong Kong, Coimbra passou doze dias na China, pesquisando as possibilidades de vender não só seus produtos como também outros artigos brasileiros. Não realizou nenhuma venda, mas acredita que logo o comércio com Pequim ganhará muita importância para os produtores brasileiros.

Um prêmio nos EUA, um sorriso na China

"Os chineses não gostam de prometer nada", diz ele. "Quando eu manifestava vontade de discutir um detalhe dos negócios ou conhecer o país, meu intérprete não respondia nada. Mais tarde voltava sorridente apresentando o programa do dia seguinte, onde minha sugestão, invariavelmente, estava incluída." Foi assim que Coimbra visitou aldeias e escolas da China, esteve na Grande Muralla e, uma noite, presenciou duas operações de acupuntura — as mesmas que James Reston, do "New York Times", viria celebrar na imprensa mundial. "Era uma mulher", conta Coimbra.

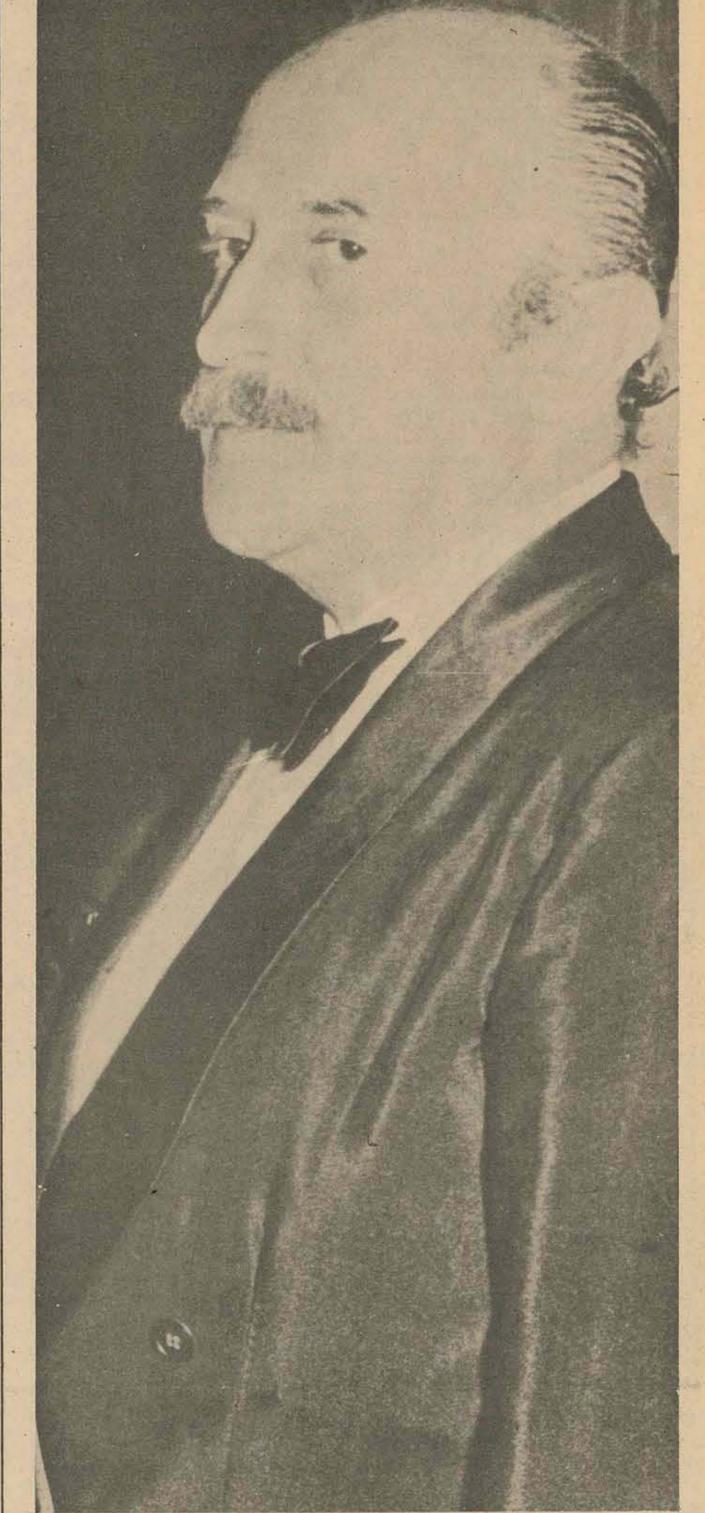
"Os médicos colocaram três agulhas: uma no pé, uma nas costas e outra na mão, e abriram costelas da paciente para extrair duas pedras de seus rins. Enquanto eles trabalhavam, a mulher comia pêssegos e maçãs e depois de operada saiu andando, sorrindo e aceitando para nós que assistíamos de umbalção."

Assim que chegou ao Brasil, saudado pela imprensa com um novo Marco Polo, Coimbra recebeu uma comunicação oficial do cônsul americano em São Paulo informando que ele fora eleito o "homem do ano" pela Câmara Americana Brasileira de Comércio, junto com o presidente do conselho da U.S. Steel. O prêmio será entregue num jantar de gala no hotel St.-Regis, em Nova York, marcado para o dia 11 de maio. Foi concedido pela terceira vez: em 1969, o primeiro homenageado foi o ministro Delfim Netto, pelo Brasil, o presidente do City Bank, do lado americano. O ano seguinte foi a vez do ministro Mário Gibson Barboza e do governador do Estado de Nova York.

O prêmio surpreendeu: fora concedido ao homem que, em 1967, era o maior inimigo dos fabricantes americanos de solúvel. De fato, nessa época Coimbra estava na presidência do Instituto Brasileiro do Café e comandara, em Londres, uma respeitosa mas agressiva batalha na defesa do solúvel brasileiro. Convidado para o IBC pelo presidente Costa e Silva, ele abandonou a presidência da Cacique para se dedicar à política do café. Mas não podia concordar com a posição dos importadores — defendida pelo governo dos Estados Unidos e aceita pelo ministro brasileiro da Indústria e Comércio, Edmundo Macedo Soares —, que, na reunião da Organização Internacional do Café, pretendiam impôr uma sobretaxa ao solúvel brasileiro. "Os americanos são duros quando defendem seus interesses vista de Coimbra, contrário à taxa, foi derrotado e ele pediu demissão do seu cargo oficial para retornar aos negócios particulares. Na época as exportações do solúvel não chegavam a 1% das vendas brasileiras de café verde. Dois anos mais tarde, a situação do comércio mundial de café evoluiu. O solúvel já atingia 4% das exportações de café verde. Hoje, representa 7%. A homenagem de agora, feita ao maior exportador brasileiro de solúvel — e que em 1970 foi também o maior exportador de manufaturados brasileiros — é de certa forma um reconhecimento da correção de suas posições em 1967.

"Os americanos são duros quando defendem seus interesses, mas sabem fazer uma luta leal e aberta", diz Coimbra, comentando a radical mudança de atitudes que se processou nesses cinco anos. Detentor do controle da Cacique Solúvel — que possui 90% das ações da Cacique de Alimentos, Cacique de Exportação e Importação, Cacique de Armazéns Gerais e Cacique Transportadora — Coimbra tem também 80% das ações da Brazil Coffee Co. e é proprietário ou sócio de fazendas de café, de cana, de gado, de usina de açúcar, de uma rede de supermercados, de uma empresa metalúrgica. Tem grandes investimentos em companhias de mineração e algumas ligações com empreendimentos imobiliários. E associado aos japoneses do grupo C. Itoh para fabricação em Londrina de fibras de polipropileno. E tem projetos para industrializar sucos de frutas e outros produtos agrícolas. Estaria Coimbra satisfeito, com o volume de negócios e o poder financeiro que vem conquistando desde os dezesseis anos? Aparentemente, sim. Mas o grupo de empresas que ele montou pacientemente, como convém a um frio estrategista, caminha para uma expansão natural e certamente dará origem a um novo tipo de empreendimento, ainda inexistente no Brasil: a "Trading Company".

Esse desfecho talvez não esteja longe. No grupo já existe a Cacique de Exportação e Importação, que compra e vende café verde, cereais e solúvel. Essa mesma firma cuida de adquirir matéria-prima para a Cacique Solúvel e Cacique de Alimentos, empresa comprada pelo grupo em fins de 1971 para distribuir no mercado interno o café Pelé, o solúvel e mais oitenta produtos alimentícios variados. O crescimento previsto dos negócios com os Estados Unidos e o início do comércio com a China, somados à exportação de outros produtos brasileiros e importação de mercadorias estrangeiras, exigiria uma grande companhia dedicada ao comércio internacional consórcio estrutura e poder financeiro. Coimbra já tem quase tudo isso nas mãos mas é reticente quanto a seus planos. "É possível montar uma "Trading Company". Depende da evolução dos negócios", comenta, enquanto bebe mais uma das incontáveis xícaras diárias de café solúvel — um atestado de que realmente acredita na qualidade do produto que vende.



Horácio Coimbra, o homem do ano

Há 12 anos, um senhor calvo, bigodudo, de ar sóbrio e objetivo, passa grande parte de seu tempo excursionando pelo mundo. Vendendo café. Café brasileiro. Seja torrado, moído ou solúvel. O importante é que seja café. E brasileiro. Graças às suas viagens, sua iniciativa e à sua audácia em desbravar mercados nunca dantes percorridos, ele conseguiu exportar, em apenas seis anos, café brasileiro para nada menos de 27 países. Até mesmo para nações que nunca tiveram o hábito de beber café, como entre muitos exemplos, a China Comunista (ou República Popular da China, como diz o próprio Coimbra, na sua linguagem sempre realista).

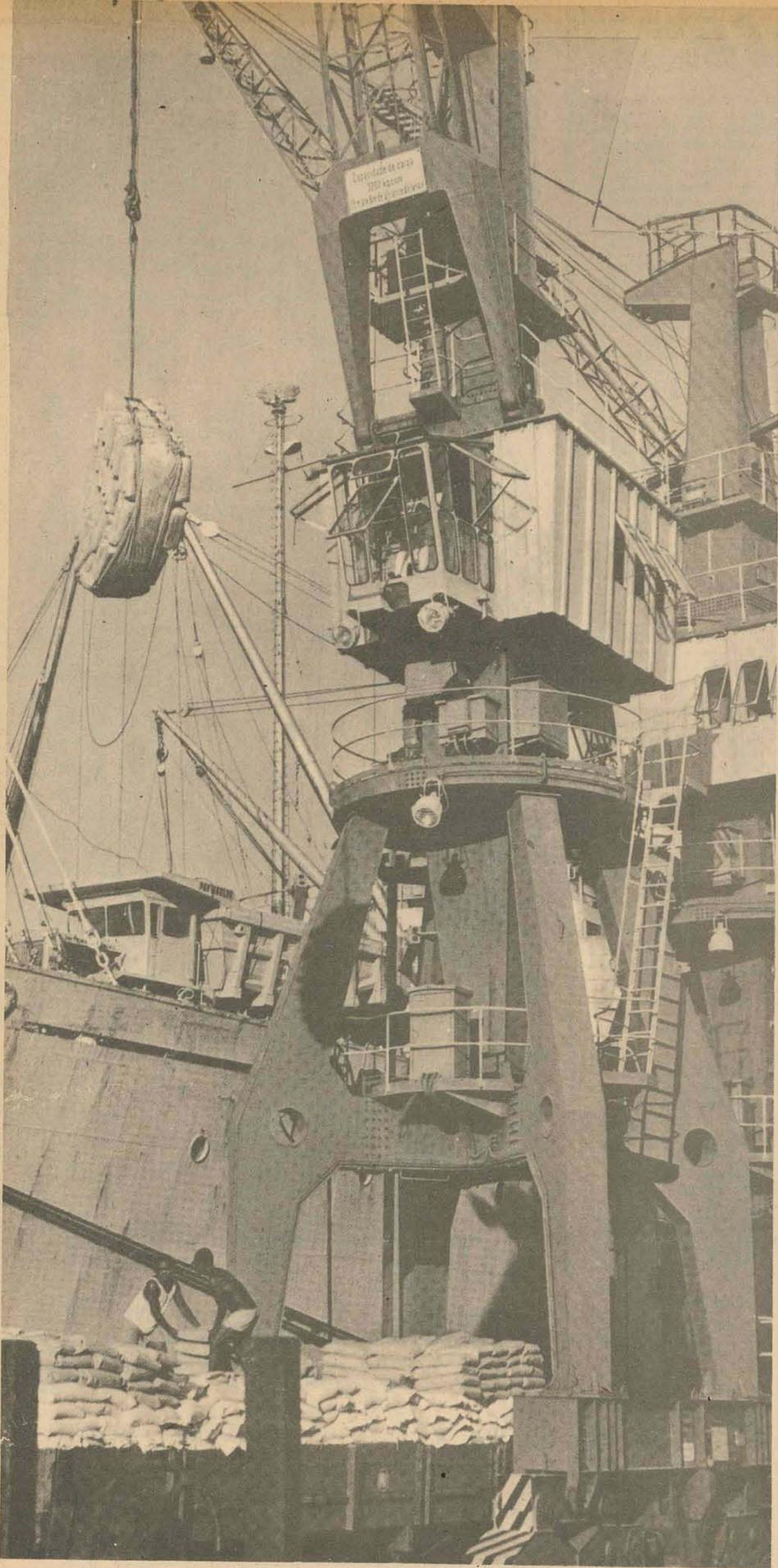
Há dias, Horácio Sabino Coimbra foi eleito o Homem do Ano, pela Câmara de Comércio Brasileiro-Americana, em Nova Iorque. É o terceiro brasileiro a receber a distinção, mas o primeiro empresário brasileiro, pois seus antecessores foram os Ministros Delfim Netto, da Fazenda, e Gibson Barboza, das Relações Exteriores. E, levando-se em conta o que Horácio Coimbra tem feito para dinamizar as nossas exportações de café (ainda o no. 1 na nossa pauta de exports), nada mais justo do que considerá-lo o Homem do Ano. Nascido em 1923, com sangue e café nas veias (seu avô fundou uma fazenda de café, em Araras, em 1848, e seu pai, Cesário Coimbra, foi presidente do Instituto Paulista do Café e do Departamento Nacional do Café, órgão que, por sinal, antecedeu o Instituto Brasileiro do Café, que foi presidido por Horácio, no governo Costa e Silva), nesses 49 anos de vida nunca deixou de sublinhar com iniciativa e audácia tudo o que faz no mundo dos negócios. Não é em vão que, no mundo do café, seu apelido é "Dedo de Ouro" (aonde aponta, nasce dinheiro.)

Aos 17 anos, foi emancipado pelo pai para poder dirigir um escritório de corretagem de café, em São Paulo. Ainda adolescente, após ter duplicado o faturamento de mercadorias estrangeiras, exigiria uma grande companhia dedicada ao comércio internacional consórcio estrutura e poder financeiro. Coimbra já tem quase tudo isso nas mãos mas é reticente quanto a seus planos. "É possível montar uma "Trading Company". Depende da evolução dos negócios", comenta, enquanto bebe mais uma das incontáveis xícaras diárias de café solúvel — um atestado de que realmente acredita na qualidade do produto que vende.

de São Paulo, nos dias em que Horácio Coimbra presidia o Instituto Brasileiro do Café.

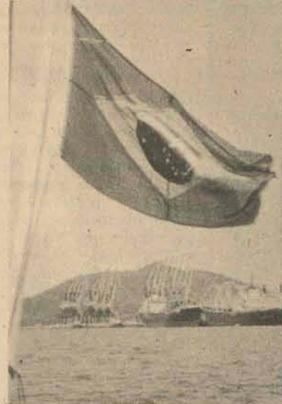
Sempre dedicado basicamente ao mesmo ramo, café, em diversas modalidades, Horácio Coimbra preside hoje um dos maiores complexos industriais e comerciais do país, liderado pelo Companhia Cacique de Café Solúvel, da qual também é presidente. O Grupo Cacique é integrado por diversas empresas: Cacique de Alimentos S/A (8 milhões de cruzeiros de capital, distribuindo 80 produtos alimentícios, inclusive — é óbvio — café); Cacique de Armazéns Gerais S/A, Cacique de Exportação e Importação S/A; Cacique Transportadora Ltda., entre as mais conhecidas. Como suas empresas são tremendas consumidoras de sacos para embalagens, Coimbra se aliou ao grupo Japonês C. Itoh-Chizzo Co. para montar em Londrina uma imensa fábrica de tecidos, sacos, fardos e tapetes. A nova empresa se chama Companhia Paranaense de Embalagens e Sacaria Plástica, tendo 55% de capital brasileiro. No exterior, a Cacique tem várias subsidiárias: a Brazil Coffee Corporation, em Nova Iorque; a Cacique Instant Coffee European, em Londres; a Intercontinental Agencies Ltda., em Hong Kong, a plataforma para suas operações de venda de café solúvel para a China de Mao Tsé-Tung, que lhe comprou uma partida de nada mais nada menos do que 1 milhão de dólares — isso numa nação que é tradicional consumidora de chá. Nos Estados Unidos seu "Café Brasília" — a primeira marca de café brasileiro naquele país — está em plena ascensão.

E O Homem do Ano continua exportando. Aliás, a Cacique é, se a considerarmos como produtora isolada, simplesmente a maior fábrica de café solúvel deste planeta, sendo também responsável por 50% das exportações do Brasil de café solúvel (25 milhões e 200 mil respeitáveis dólares no ano passado). Assim como Coimbra merece receber, em 1971, o "Globo de Ouro", das mãos do presidente da República, por ter sido o mais expressivo exportador de manufaturados em 1970, também faz jus ao título de O Homem do Ano por ter sido o empresário brasileiro que mais contribuiu para robustecer as relações comerciais entre os Estados Unidos e nosso país no mesmo ano. Um vendedor irresistível.



As perspectivas de crescimento do volume de exportação são promissoras, segundo o Ministério da Indústria e Comércio.

Exportar é a meta de hoje



AJB-20 - Se o velho slogan que diz "exportar é a solução" tem mesmo alguma verdade, não há dúvida que o Brasil vai bem. As exportações subiram 37% nos quatro primeiros meses deste ano em relação aos do ano passado e, há providências e receptividades para um crescimento maior ainda nos próximos meses.

A idéia é de exportar tudo, desde que não prejudique outros setores da economia ou os recursos naturais. Exportam-se navios, automóveis, café, algodão, manufaturados. No Nordeste, um tipo de exportação que vinha florescendo sofreu uma queda brusca, a zero: devido aos protestos das sociedades protetoras de animais, pararam de exportar sapos.

Em compensação, um outro e inesperado setor surgiu: os alemães estão pedindo urubus brasileiros para suas experiências científicas e, os nordestinos já começaram a aperfeiçoar ardilosos meios de captura.

Segundo as previsões do Ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinícius Pratiní de Moraes, as exportações brasileiras deverão chegar este ano a US\$ 3,5 bilhões (R\$21 bilhões). Para assegurar um ritmo ainda maior do ano que vem, estão sendo criados os "corredores de exportação", que são meios rápidos e seguros de transporte para o exterior.

O DINHEIRO CRUEL

O ano principal das exportações brasileiras de sapos foi de 1969. Os americanos descobriram utilidades para as peles dos batráquios, e como os preços eram bons os nordestinos partiram para o novo mercado. Enormes sapos eram aprisionados em gaiolas, mas a Sociedade Protetora dos Animais logo começou a protestar devido à cruel-

dade dos métodos de esfolação.

Com os sapos ainda vivos, era feito um corte único no couro, e por ali se retirava o animal, que era jogado fora para morrer depois.

Até o ano passado, a exportação das peles de animais silvestres era uma importante fonte de lucros para os caçadores profissionais da Amazônia e várias empresas de Manaus e Belém do Pará. O Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal fez advertências sobre a devastação da fauna, e as exportações acabaram proibidas, depois de várias manobras protetórias das empresas, que alegaram terem grandes estoques.

Segundo denúncias, as exportações de peles continuam, só que ilegalmente. Em abril último, um grande contrabando de peles foi apreendido nas proximidades de Manaus.

John Dalgas Frish, um americano dedicado à fauna brasileira e que já gravou vários discos com a voz de nossos animais silvestres, diz as principais espécies ameaçadas pelos caçadores agora clandestinos são a lontra, a ariranha e a jaguatirica. As peles, vendidas aqui a preços que os caçadores e exportadores consideram "excelentes", alcançam, nos Estados Unidos e Europa, preços dez vezes maiores.

Os peixes ornamentais da Amazônia são também exportados e contrabandeados, principalmente através da Venezuela. O espécime mais procurado é o acará, mas até piranhas são vendidas, tanto as prateadas como as coloridas. Foi feita uma tentativa de criação de piranhas num rio dos Estados Unidos, mas quem teve a idéia logo se arrependeu, pois elas devoravam rapidamente todos os demais peixes.

O interesse pela exportação de urubus começou em meados de maio último, quando cientistas alemães ofereceram US\$ 50 (R\$ 300) por casal. Descobriu-se que o urubu não é afetado pelas bactérias da carne podre porque tem uma substância especial que as detrói facilmente. Por causa dessa substância, supõe-se, é que vários nordestinos morreram comendo carne de urubu.

Mas há, também, coisas belas nas exportações. Ano passado, segundo estatísticas da CACEX, o Brasil vendeu ao exterior 662 960 quilos de flores, v a l e n d o U S \$ 1 3 1 2 2 5 8 , 0 0 (R\$ 7 8 7 3 5 4 8 , 0 0).

Quem mais importou flores do Brasil foram os Estados Unidos, com 368 242 quilos, seguidos da Itália, com 116 577 e da Alemanha Ocidental, com 52 142 quilos.

O DINHEIRO SÓLIDO

Segundo o Ministro Pratiní de Moraes, no primeiro trimestre deste ano as exportações de café foram 100% superiores às de igual período do ano passado. As de calçados deverão conseguir maior volume que o próprio café solúvel. As exportações de couro cru foram condenadas pelo Ministro.

Com um metro quadrado de couro cru, fazemos um dólar. Com um de couro curtido, fazemos 3,5 dólares. E com um metro de couro convertido em calçados, fazemos 14 dólares.

H.J. Maidenberg, do New York Times, publicou em 16 de abril último que Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, é a "capital dos sapatos" no Brasil. Nos últimos três anos, o Brasil, que era o vigésimo fornecedor de calçados dos Estados Unidos, passou para quarto, superado apenas

pela Itália, Japão e Espanha, "mas isto não vai continuar assim, pois os incentivos à exportação farão com que o Brasil passe à frente de todos eles dentro de muito pouco tempo".

Os alemães também estão partindo veementemente para a compra de manufaturados brasileiros. Os técnicos explicam que as nações altamente desenvolvidas querem substituir progressivamente suas fontes de abastecimento de produtos de baixo grau tecnológico.

Isto quer dizer que o Brasil, no setor de roupas e de calçados, poderá partir para um novo boom em matéria de mercado externo. As roupas e os calçados poderão tornar-se os itens mais dinâmicos da pauta brasileira de exportação de manufaturados. Foi por isto que os grandes magazines alemães decidiram instalar escritórios de compras no Brasil.

Mas as estatísticas da CACEX indicam que o mercado externo de manufaturados não está aberto ao Brasil só para os artigos que exigem menor tecnologia. A Empresa Brasileira de Aeronáutica anuncia que seu programa de produtos já está totalmente esgotado para os próximos anos, tanto com a venda de seus aviões para o próprio Brasil como para o exterior, inclusive Israel.

Nos estaleiros nacionais, muitos navios estão sendo montados para venda ao exterior, inclusive países altamente industrializados.

Ano passado, as exportações da indústria nacional de automóveis, fora os tratores, foram de quase US\$ 13 milhões (R\$ 78 milhões). Foram vendidas 779 unidades completas, representando um aumento de 68,6% em relação a 1970.

Quem mais compra veículos e peças do Brasil são o Chile, a Bolívia, o Paraguai, a Argentina, o Uruguai, os Estados Unidos, a África do Sul e a Alemanha Ocidental.

Agora mesmo, a Chrysler acaba de anunciar que está exportando US\$ um milhão (R\$ 6 milhões) em automóveis, caminhões e peças para a América Latina. O ritmo deve ser mantido durante todo o ano, o que quer dizer que só a Chrysler deverá aproximar quase toda a renda conseguida por toda a indústria automobilística nacional com suas exportações no ano passado.

Recentemente, a Argentina tentou invadir o mercado que se considera "pertencente ao Brasil", oferecendo prazos mais longos que os brasileiros. Mas o Banco do Brasil concedeu financiamentos para prazos maiores, e os argentinos se recolheram humildemente às suas fábricas.

FIRMA DE AMBITO NACIONAL PRECISA-SE

- 2 AUXILIARES DE ESCRITÓRIO - PAGAMOS SALÁRIO FIXO
- 5 VENDEDORES - PAGAMOS SALÁRIO FIXO MAIS COMISSÕES
- 10 COBRADORES - PAGAMOS SALÁRIO FIXO COMISSIONADO

EXIGIMOS BOA APRESENTAÇÃO, NÍVEL MÉDIO OU UNIVERSITÁRIO.

OS CANDIDATOS DEVEM COMPARECER AO NOSSO DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO MUNIDOS DE DOCUMENTOS E UMA FOTOGRAFIA 3 X 4 NA RUA JERÔNIMO COELHO No. 325 - EDIFÍCIO JULIETA - CONJUNTO 307, NO HORÁRIO COMERCIAL.

O ESTADO ANUNCIE

FONES: 4139 3022

ATENÇÃO

FÉRIAS DE JULHO É COM TURISMO HOLZMANN, QUE OFERECE OS MELHORES ROTEIROS, PELOS MENORES PREÇOS AMPLAMENTE FINANCIADOS - ATENÇÃO PARA AS EXERCUSÕES PROGRAMADAS PARA JULHO:

Dia 2 - FOZ DO IGUAÇU E ASSUNÇÃO DO PARAGUAI

Sete dias maravilhosos visitando as cataratas da Foz do Iguaçu, Porto Presidente Stroessner, Puerto Iguazu e Asunción. Tudo incluído - apenas R\$580,00 em mensalidades de R\$ 110,00.

Dia 13 - SALVADOR, ARACAJU, MACEIÓ E RECIFE

Dezesseis dias inesquecíveis visitando as principais cidades e capitais no norte do Brasil. Tudo incluído por apenas R\$ 1.460,00 - mensalidades a partir de R\$ 109,00 sem entrada.

Dia 16 - BUENOS AIRES E BARILOCHE (EM AVIÃO)

Doze dias visitando a Argentina. Principalmente as maravilhas de Bariloche, que você jamais esquecerá. Tudo incluído por apenas R\$ 1.990,00 - mensalidades de apenas R\$ 112,00, sem entrada.

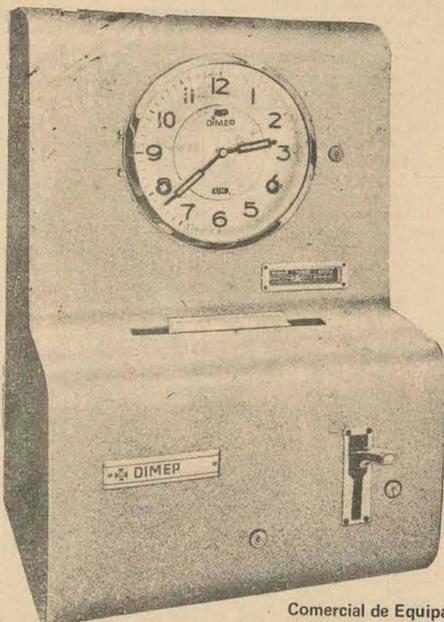
Informações e Inscrições

TURISMO HOLZMANN

Blumenau

Florianópolis

Joinville



RELOGIOS TAGUS DIMEP

de ponto, vigia, decorativos para copa, cozinha, sala, escritório, a pilha, corda e elétricos, em diversos modelos. Com garantias de 5 anos. Assistência técnica autorizada pela fábrica.

Fotocopiadora e Eletrostática, gravadora Eletrônica de Stencil, etc.

.x.x.x.x.

Móveis de aço e estofados em geral. Pastas suspensas e material de consumo em geral.

Assistência técnica com exclusividade autorizada pela fábrica:

Comercial de Equipamentos Ltda
R. Nunes Machado, 17
Fone: 2731 - Nesta
Oferece pelos melhores preços.

Mini Copa: sete na luta de três vagas

O empate da Iugoslávia com a Bolívia, em Campo Grande foi a única surpresa até aqui, nos 18 jogos já disputados pelas três rodadas da Mini Copa. Nos jogos de domingo pelo Grupo 1 - Argentina 7 x 0 Concacaf e França 3 x 2 Colômbia - venceram, os favoritos. A partida mais difícil foi a da França, em Salvador, que também apresentou a menor arrecadação na rodada, pouco mais de 26 mil cruzeiros.

Também no Grupo 2, as vitórias da Irlanda - dois a um sobre o Equador - e de Portugal - quatro a um sobre o Chile - estiveram dentro do previsível, não criando problemas para os apostadores da Loteria Esportiva.

Mas teve muita gente que ficou pendurada nos 12 pontos, ao conferir o resultado de Campo Grande - empate em um da Iugoslávia com a Bolívia enquanto que em Manaus, a irregular seleção peruana passava trabalho para ganhar da Venezuela por um a zero.

Comparando os resultados técnicos e financeiros alcançados pela Mini Copa após a disputa de três rodadas, nada de positivo ou negativo pode ser acrescentado.

Nos 18 jogos efetuados, os atacantes das 15 seleções participantes da fase eliminatória, faturaram 67 gols. Apesar da goleada da Iugoslávia sobre a Venezuela, por dez a zero, foi o Grupo 1 que mais faturou: 25 gols. O grupo 3 está em segundo, com 22 e o Grupo 2 tem 20 gols.

Faltando apenas duas rodadas para o final da classificatória, os Grupos estão assim: Grupo 1 - 1o. França, 3 jogos e 6 pontos ganhos; 2o. Argentina, 2 jogos e 4 pontos; 3o. Colômbia, 2 jogos e 2 pontos; 4o. Concacaf, 3 jogos e 0 ponto; 5o. África, 2 jogos nenhum ponto ganho.

Grupo 2 - 1o. Portugal, 3 jogos e 6 pontos ganhos; 2o. Irlanda do Sul, 2 jogos e quatro pontos; 3o. Chile, 2 jogos e 2 pontos; 4o. Equador, 3 jogos e 0 ponto; 5o. Irã, 2 jogos e nenhum ponto ganho.

Grupo 3 - 1o. Peru, 3 jogos e 4 pontos ganhos; 2o. Paraguai, 2 jogos e 4 pontos; 3o. Iugoslávia, 2 jogos e 3 pontos; 4o. Bolívia, 2 jogos e 1 ponto; Venezuela, 3 jogos e nenhum ponto ganho.

PRÓXIMA RODADA

Esta semana a briga pelas três vagas é praticamente decisiva e começa na quarta-feira. Por enquanto, sete clubes ainda tem chances de chegar às semifinais: no Grupo 1, França e Argentina, no 2, Portugal e Irlanda do Sul e no 3, Peru, Paraguai e Venezuela.

A luta começa amanhã, com quatro jogos em duas cidades, quando estarão envolvidos três dos candidatos à fase semi-final: em Recife, na preliminar, Equador x Irã e na partida de fundo, Irlanda x Chile. Em Manaus, a preliminar é entre Venezuela x Bolívia, ficando a partida principal para Iugoslávia x Paraguai. Neste jogo uma das seleções, em caso de derrota, ficará de fora da Mini Copa.

O Grupo 3 terá seus jogos na quinta-feira, em Salvador: às 19h15min, jogará Concacaf x África e às 21h15min, na partida principal, Argentina x Colômbia.

Peru (Grupo 3) Portugal, Irlanda (Grupo 2) e França (Grupo 1), ficarão de olho nesta rodada e só voltarão a jogar no domingo, dia 25, quando estarão decidindo sua sorte na Taça Independência.



Iugoslávia ainda no páreo, mas Venezuela já pode voltar

Rodada já tem seus árbitros

A Comissão de Arbitragem escolheu ontem, os juizes que trabalharão nos quatro jogos programados para a quarta rodada, que inicia amanhã.

Pelo grupo 2, em Recife, Equador x Iran jogarão a partir das 19h15min, sob a arbitragem do brasileiro Sebastião Rufino. Aurélio Angonese da Itália e Angel Coezeza, da Argentina, trabalharão como bandeirinhas.

Às 21h15min, também pelo Grupo 2 e como partida de fundo, jogam Irlanda x Chile, com Romualdo Arpi Filho (Brasil) de juiz e Miguel Kitabdjian (França) - Guillermo Velasquez (Colômbia), nas laterais.

Em Manaus, os participantes do Grupo 3, Venezuela e Bolívia, estarão na preliminar que começa às 19 horas. O juiz será Hwa Poh Oei, da Malásia, com os auxiliares George Lamtey (Ghana) e Joaquim Gonçalves (Brasil).

Na partida de fundo, às 21 horas, entre Iugoslávia e Paraguai, a arbitragem será do israelense Abraham Klein, com os auxiliares Arnaldo César Coelho (Brasil) e Archudia Gonzalez (México).

Em São Paulo a nossa Taça

São Paulo - (AJB) - Já se encontra na capital paulista a Taça Mini Copa, que procede da Guanabara onde permaneceu mais de quinze dias, e que ficará exposta no Conjunto Nacional até quinta-feira. O troféu, projetado por Marcos Cruz, foi recebido pelo Secretário de Turismo da Prefeitura, Sr. Edenyr Machado, e transportado num caminhão do Corpo de Bombeiros - precedido de bateros - do Aeroporto de Congonhas até o Conjunto Nacional, na Avenida Paulista.

Executada pela Joalheira H. Stern, a taça da Mini-Copa é considerada um dos trfêus esportivos mais famosos do mundo, estando avaliada em Cr\$130 mil. Com 45 centímetros

de altura e 14 quilos de peso - incluindo a base de madeira petrificada - taça é encimada pela coroa do Príncipe Regente, em esmalte azul e pedras preciosas - rubis, brilhantes, pérolas e esmeraldas.

Para criar o troféu, Marcos Cruz inspirou-se em uma antiga pintura, que está até hoje na casa da Marquesa de Santos, atualmente da Reitoria da Universidade do Estado da Guanabara, em São Cristóvão. Juntamente com a taça, chegou também a São Paulo o Sr. Oduvaldo Cozzi, Relações Públicas da Confederação Brasileira de Desportos, que às 17 horas de ontem concedeu entrevista coletiva à Imprensa na sede da União de Bancos Brasileiros, sobre a Taça Independência.

O que é bom para Zagalo é ruim para A. do Passo

Rio (AJB) - A seleção brasileira volta a se reunir hoje à noite, mas a Comissão Técnica já decidiu vetar a revanche contra o combinado gaúcho, que estava em estudos para ser jogado no sábado. O argumento de Antônio do Passo foi "que não queremos alimentar uma rivalidade que para nós não existe".

Pelo empate contra os gaúchos a CBD resolveu fixar em Cr\$ 1.500,00 a gratificação dos jogadores. Mas o presidente da Comissão Técnica, Antônio do Passo, fez questão de explicar que "isso não foi um prêmio de vitória e sim o que está estabelecido numa tabela feita previamente. Ela aumentará gradativamente até o final da Taça Independência."

TREINO

Admildo Chirol dirigiu um treino puxado para os jogadores que não atuaram contra os gaúchos e uma ginástica de manutenção de forma para os titulares.

Eles fizeram exercícios de flexibilidade, abdominais e velocidade, terminando o treino com uma corrida de dez minutos para os reservas e cinco minutos para os jogadores que jogaram sábado em Porto Alegre. Marco Antônio não compareceu ao treino, pois foi obrigado a viajar às pressas para Santos, onde seu pai se encontra muito doente.

TEMPO INTEGRAL

A partir de amanhã a seleção treinará em regime "full time". Zagalo aproveitará as manhãs de quarta, quinta e sexta-feira para realizar treinos táticos e técnicos na Gávea. O objetivo é corrigir alguns erros táticos, principalmente na defesa, indecisa na marcação e cobertura, e também no bloqueio de meio de campo.

Zagalo lembrou que na fase final do treinamento de preparação para a Copa de 70, também teve esse problema com a defesa,

"mas com alguns treinos desses em Guanajuato, deu para acertar as coisas".

"Só podíamos realizar treinos táticos depois de ver os erros do time nos treinos. Por isso foi muito bom o teste contra o combinado Gren-Nal.

PRÓXIMO COLETIVO

Os preparadores físicos, enquanto isso, ficaram com as tardes livres para os individuais no Itanhangá. Chirol, Coutinho e Parreira já chegaram a conclusão de que os jogadores de um modo geral, não precisam intensificar os treinamentos e nem fazer exercícios específicos. Apenas Gerson e Tostão, que ficaram inativos algum tempo, farão ginástica especial.

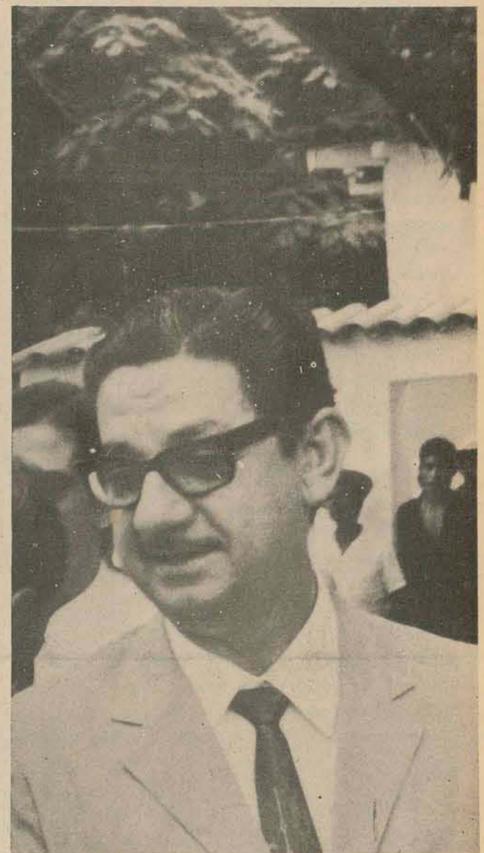
A condição física do time é excelente. Isso ficou provado nos treinos que realizamos. Vamos puxar apenas um pouco mais esta semana, porque na próxima começaremos a jogar e só teremos tempo depois para manter a forma deles, comentou

Chirol.

A Comissão Técnica marcou o próximo coletivo apenas para sábado que vem, a tarde, na Gávea. A idéia era arranjar um novo jogo amistoso. Rubens Hoffmeister, presidente da Federação Gaúcha de Futebol, inclusive ofereceu o combinado Gren-Nal para uma revanche no Maracanã.

Zagalo queria jogar novamente contra os gaúchos porque ficou muito entusiasmado com a lealdade dos jogadores e com a utilidade do teste, mas outros membros da Comissão acharam também que seria um esforço muito grande do time às vésperas de estreiar na Taça.

Tostão e Gerson, que não foram a Porto Alegre, poderão voltar quinta-feira aos treinamentos normais, pois os dois seguiram à risca o tratamento determinado.



"Não devemos alimentar uma rivalidade que não existe"

Leivinha também não gosta muito de jogos contra nossas seleções

São Paulo (AJB) - Com exceção de Sérgio, Clodoaldo e Rivelino, os jogadores paulistas treinaram ontem cedo na quadra de esportes do Palmeiras. Fizeram exercícios abdominais e depois jogaram uma partida de futebol de salão, formando duas equipes de três jogadores cada. Hoje todos se apresentam no Rio.

Sérgio passou o dia em São José dos Campos, ao lado da família. Clodoaldo treinou em Santos e Rivelino não compareceu ao Palmeiras por que teve de tratar assuntos particulares. Os próprios jogadores comandaram o treino que foi assistido apenas por repórteres e alguns funcionários do Palmeiras.

Os seis jogadores que treinaram, acharam o jogo de sábado, contra o combinado Grenal, um bom teste, o melhor feito até agora pela Seleção brasileira. Para Zé Maria, a defesa não esteve bem, falhando principalmente na cobertura.

Foi um bom teste. Deu para sentir vários defeitos. A defesa, por exem-

plo, apresentou vários, falhando na cobertura. Na minha opinião Sérgio e Leão não tiveram culpa dos gols que tomaram. O ataque gaúcho jogou muito bem, na base da velocidade e toques rápidos. Acho que daqui por diante o time terá condições de crescer de produção.

OS GOLEIROS

Leão também achou o jogo de sábado um teste difícil. Sobre a atuação de Sérgio evitou falar muito, mas reconhece que o goleiro do São Paulo esteve um pouco nervoso.

A partida não foi fácil, pois os gaúchos jogaram como se estivessem disputando uma final de Copa do Mundo. Não posso fazer críticas à atuação de Sérgio. Ele não teve culpa dos gols que tomou. Acho apenas que esteve um pouco nervoso, mas isso é natural. Eu também me senti assim na Copa do México, nos primeiros jogos amistosos. Com testes desse tipo, a defesa irá se firmando, corrigindo as falhas.

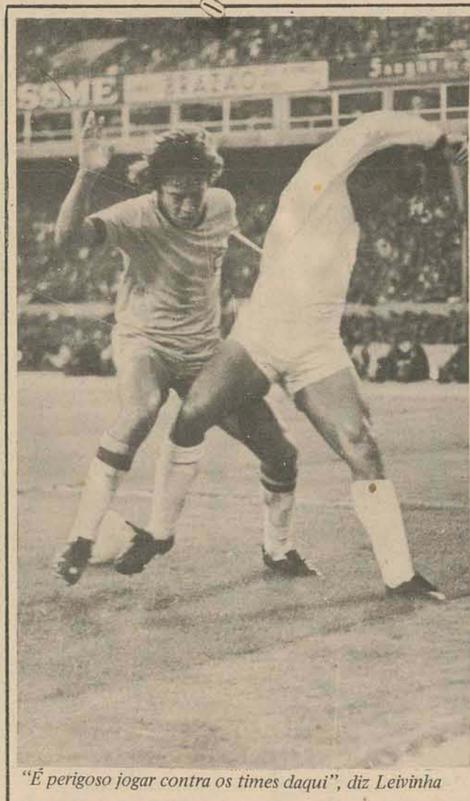
CONTRA

Leivinha foi o único jogador contrário ao fato da Seleção jogar contra times brasileiros, achando que isso pode prejudicar o rendimento da equipe, por causa da guerra promovida pelas torcidas.

Não há dúvida de que o jogo valeu como um bom teste. Apesar disso, acho perigoso arrumar jogos contra times ou seleções formadas aqui. Em Porto Alegre, todo mundo viu o comportamento da torcida e o clima de guerra que ela tentou criar. Felizmente o ambiente hostil não foi correspondido dentro do campo por parte dos jogadores gaúchos.

O atacante do Palmeiras alegou que sentiu um pouco de dificuldade em jogar sozinho na frente, como faz Tostão.

Eu nunca joguei assim. No Palmeiras volto sempre para buscar o jogo. Sábado tive que abrir espaço para os outros atacantes. Aconteceu que muitas vezes tive de tentar arrancadas isoladas, porque não tinha para quem passar a bola.



"É perigoso jogar contra os times daqui", diz Leivinha

Com o desabamento estádio de Campo Grande foi interditado

Campo Grande - Desabou, na madrugada de ontem, parte da arquibancada do estádio, onde no domingo à tardinha jogaram as seleções da Iugoslávia e Bolívia, empatando em um.

O estádio, inaugurado nesta cidade recentemente, foi construído em apenas 18 meses, com capacidade para 70 mil pessoas. Felizmente não houve vítimas,

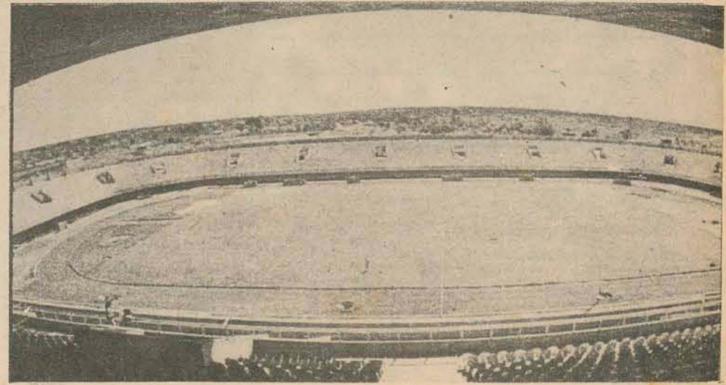
pois o desabamento ocorreu durante a madrugada de segunda-feira.

A parte desabada, fica situada à direita das cabines de imprensa e, na hora da partida, ali estavam mais ou menos umas cinco mil pessoas, entre elas o governador do estado José Fraga.

Informou ainda aquele diretor, que uma equipe de engenheiros já se encontra

va no estádio, investigando as causas do acidente. O desabamento determinou o fechamento da praça esportiva por um prazo indeterminado.

Felizmente, para os organizadores da Mini Copa, não existe mais nenhuma outra partida marcada para o Estádio Pedro Pedrossian, o que não causará nenhum transtorno no programa



Para sorte dos que assistiram ao jogo Iugoslávia x Bolívia, o desabamento foi à noite

SEDANTOL moléstias de senhoras **COLÍCAS**
As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso de SEDANTOL - regulador e tônico de ação sedativa e de comprovada eficiência no tratamento das dismenorréias, suas consequências e perturbações da menopausa.

O ESTADO ANUNCIE
FONES : 3022 / 4130

Na Grande Área

O empate de sábado, no Beira-Rio, já cobre de indulgências a Seleção Nacional: Agora, a equipe não tem mais defeitos, provou que é boa e só resta aguardar a estréia para começar a vencer. Isso é, pelo menos, o que se sente na leitura dos jornais e nas conversas de futebol.

Ainda bem que o treinador não está pensando assim: Ele está consciente de que, sob o plano individual, a equipe satisfaz, mas, coletivamente, ela acusa ainda imperfeições perigosas.

De saída, deve-se considerar que, apesar de ter feito três gols, o ataque da Seleção não chegou a funcionar bem contra o combinado Gre-Nal. De cabeça fria, vai-se ver que os Gaúchos contribuíram de certa forma para a marcação dos dois últimos gols da Seleção quando, empolgados por novos gols, abriram sua defesa demais, permitindo uma liberdade de ação que será sempre fatal contra jogadores como Rivelino e Paulo César.

No segundo tempo, o combinado Gre-Nal deixou várias vezes que sua defesa enfrentasse o ataque da CBD em inferioridade ou quando muito em igualdade numérica. E isso, contra uma Equipe de Cracks, é suicídio.

A meu ver, o jogo de Porto Alegre, do ponto de vista da opinião pública, acabou criando um tremendo problema para o técnico Zagalo porque o ataque do treinador não abre mão de Tostão e o da torcida talvez já não abra mão de Leivinha. Coloca-se, assim, uma opção que não existia, pois antes a pressão que se fazia sobre o treinador era para ver Leivinha ao lado de Tostão, fórmula, aliás, que me parece a mais certa, sobretudo se a Tostão for confiada o papel de Pelé e a Leivinha, jogador de mais "Punch", o de atacante mais avançado. Além de atender as conveniências técnicas dos dois jogadores e as táticas da Equipe, essa fórmula encerraria um prêmio ao espírito profissional de Tostão, um Super-Crack que ainda não teve a satisfação de jogar na sua verdadeira posição desde que entrou no escrete brasileiro.

Está certo que Tostão aceitasse sempre o sacrifício: Afinal, o lugar que lhe convinha vivia ocupado pelo maior jogador de futebol que o mundo já conheceu. Com a renúncia Pelé, porém, o candidato natural àquela função era Tostão.

A meu ver, o jogo de Porto Alegre, não mudou a feição do problema ofensivo do escrete. Ao contrário, agravou-o, na medida em que passa a ser injusto o afastamento de Leivinha que além de ter jogado bem, individualmente, já demonstrou que seu estilo inteligente enriquece muito o repertório de jogadas ofensivas da Seleção.

É possível que o treinador Zagalo adote a decisão mais cômoda a essa altura: O afastamento de Leivinha. Essa é a mais cômoda, inclusive, porque dificilmente a Equipe fará um mau papel na Taça Independência, tal a distância técnica, física e psicológica que deverá separá-la dos demais concorrentes. A longo prazo, porém, tenho a impressão de que o problema se situará entre Rivelino e Paulo César, dois excelentes individualistas (um, do espaço curto, o outro, do espaço longo), mas ambos indiferentes à ponta-esquerda, criando, porisso uma limitação grave no movimento coletivo da Equipe, na hora de atacar.

Enfim, a gente fica doutrinando, aí, vem a Bolívia e empatam com a Iugoslávia que deu de dez a zero na Venezuela.

No fundo, seja qual for a raça - Latinos, Mongóis, Saxões Servos e Croatas - o futebol é, acima de tudo, um jogo Zebra.

Armando Nogueira

Em Criciúma o América não ligou para o barro e a chuva. Ganhou fácil do Próspera e Marcos, mais uma vez confirmou sua condição de goleador, confirmando a vitória americana ao fazer o segundo gol, no segundo tempo (foto). Os donos da casa, apesar do campo enlameado, não tiveram condições de parar o bom ataque do América, que jogou como quis, sem tomar conhecimento do adversário em momento nenhum da partida.



América nem quis saber da chuva lá em Criciúma

Criciúma (Sucursal) - Nem mesmo o campo ruim, quase sem condições, conseguiu atrapalhar o jogo muito técnico empregado pelo América, na partida de domingo contra o Próspera, única pela quinta rodada.

Os poucos torcedores que foram ao Estádio Mário Balsini, enfrentando o contínuo chuvisqueiro, assistiram um bom jogo, apesar das condições do campo. O Próspera, apesar de ter jogado mais de acordo com o que permitiam a chuva e

lame, não chegou nunca a ameaçar o adversário, que insistia no toque de bola e passes excessivos.

Como o América é quem tinha melhores condições de chegar à vitória e o primeiro tempo terminou em zero, era de prever uma mudança total no estilo de jogo por parte dos americanos.

Veio o segundo tempo e com ele o mesmo ritmo de jogo, com a vitória pendendo cada vez mais para o lado do América, à medida que a partida andava. E o

primeiro sinal concreto de vitória americana chegou aos 21 minutos, com o gol de Jaizinho.

Daí para a frente aconteceu o previsível. O América tomou conta do jogo, que já era quase dele e partiu para a confirmação da vitória. Ela chegou aos 32 minutos, graças ao goleador do campeonato, Marcos, que marcou o segundo gol.

Nos 18 minutos que faltavam, o Próspera de Danilo; Fraga, Expedito, Valdemar e Lourenço; Lúcio e Armando: Paulo

Garça, Chiquinho (Nordestino), Tupã e Mosquito, não teve mais chance de tentar, pelo menos o gol de honra.

É que o América de Da Costa; Djalmá, Fiorezzi, Beto e Ladinho; Hamilton e Veneza; Vado (Laerte), Marcos, Jaizinho e João Carlos estava tranquilo demais para deixar o Próspera tentar alguma coisa.

Em razão da chuva, a renda chegou apenas aos Cr\$ 2.001,00 e a arbitragem de Pedro Alcântara Moura, auxiliado por Moacir Oliveira e Afonso Câmara Ávila foi boa.

Caxias x Palmeiras é hoje. Avaí joga na quinta, contra Juventus

Caxias x Palmeiras, uma das partidas pela quinta rodada canceladas no domingo, em função da chuva, ficou para hoje à noite, no Estádio Ernesto Schelm Sobrinho, em decisão tomada pelas duas direções.

A partida significa muito mais para o Palmeiras, que precisa de uma vitória para ainda chegar à classificação. O Caxias, jogando em casa, já completamente fora do campeonato, buscará a vitória apenas para dar alguma satisfação à torcida, que não anda nem um pouco contente com a campanha caxiense no retorno.

Como novidade, e depois de muitas investidas

do clube, o Caxias apresentará Norberto Hoppe, numa última tentativa de dar mais força ofensiva ao time.

Talvez represente um trunfo a mais para o Caxias que vai de Eládio; Luizinho, Jota Alves, Coruca e Antônio Carlos; Milton, Fontan e Mazico; Carlos Roberto, Paulo Detti e Norberto Hoppe.

O Palmeiras, que ainda briga pela classificação, quer ganhar do Caxias jogando com este time: Leme; Alvacir, Brito, Duia e Gonzaga; Adão e Parobé; Zinho, Laci, Gilnei e Ivan.

O jogo está marcado para às 20h30min, com a arbitragem de José Carlos

Bezerra, mais Irineu Candorim e João dos Santos nas bandeiras.

OUTROS JOGOS

O Figueirense, que foi até Tubarão, também teve sua partida transferida, mas para a tarde de amanhã. Como os árbitros serão os mesmos sorteados na quinta feira passada, o Figueirense já começou a estrilar: "nossa única preocupação é o juiz Antônio Rogério Osório, que prejudicou o Avaí em benefício do Internacional, o que poderá se repetir," afirma o dirigente Ariel Botaro.

Ontem o Figueirense fez física e hoje haverá apenas recreação. A viagem será amanhã pela ma-

nhã, devendo a delegação almoçar em Laguna, pois o jogo começa às 15h30min. Em caso de vitória os jogadores receberão 350 cruzeiros de bicho, mais 30 por diferença de gol.

Mas enquanto o Figueirense espera o jogo, espera também a resposta de uma consulta feita à Federação Catarinense, já que pretende contratar o jogador Lindóia, corintiano que estava emprestado ao Coritiba.

Ainda amanhã a tarde, jogarão em Brusque, Paisandu x Internacional e na quinta-feira à noite, Avaí x Juventus.

Foram 966 com a zebra e tudo

Não adiantou nem dar uma zebrinha no jogo entre Iugoslávia e Bolívia, para reduzir o número de acertadores no Teste 92. Os computadores da Caixa Econômica federal registraram 966 apostadores, com treze pontos.

Só aqui em Santa Catarina, 23 conseguiram adivinhar o empate entre iugoslavos e bolivianos e acertar os outros 12 jogos, quase todos eles apresentando os resultados lógicos.

Nos demais estados a distribuição dos que vão receber os Cr\$ 18 864,15 do rateio, ficou assim: Alagoas 4, Bahia 29, Brasília 20, Espírito Santo 13, Estado do Rio 50, Goiás 37, Minas Gerais 111, Paraíba 5, Paraná 73, Pernambuco 34, Rio Grande do Norte 4, Rio Grande do Sul 68, Guanabara 137, São Paulo 356 e Sergipe 2.

O PRÓXIMO TESTE

A Comissão de Programação dos Testes da Loteria Esportiva marcou para o Teste 93, apenas um do Campeonato Catarinense; o jogo 9 entre América x Avaí; 1- Argentina x França; 2- Irlanda x Portugal; 3- Iugoslávia x Peru; 4- Paraguai x Bolívia; 5- Colômbia x África; 6- Chile x Ásia; 7- Novo Hamburgo x Grêmio; 8- Caxias x Cruzeiro; 9- América x Avaí; 10- São Domingos x C.R.Brasil; 11- Moto Clube x Maranhão; 12- Sergipe x Itabaiana e 13- Ceará x Fortaleza.

Estádio é papo lá em Brasília

Enquanto a maioria dos torcedores, acomodadamente ou não, aceita a teoria de que Santa Catarina não tem condições de construir um bom estádio, lá em Brasília, o deputado Jaison Barreto continua discordando.

Tanto que ele levou à Câmara o assunto, tomando como base de sua argumentação, o fato de que "o futebol é fator de integração e de extraordinária importância no contexto nacional, razão de turismo interno e de propaganda internacional".

O Deputado não concorda com as alegações feitas em torno de "prioridades" e defendeu sua tese dizendo que "ontem eram Alagoas, Sergipe, Goiás e Mato Grosso, enfim, diversos estados que inauguravam seus estádios. Porque só Santa Catarina haverá de ter cuidados em contrariar o Sr. Ministro da Fazenda?"

Na exposição, o deputado Jaison Barreto lembrou os casos "da refinaria, dos corredores de exportação, da nossa capital sem avião a jato, dos nossos portos desaparelhados".

Concluindo, o Deputado fez um apelo ao Governador: "façamos o circo Sr. Governador, e dos grandes. Talvez com o circo chamemos atenção para o pão que nos tem negado".

Amadorismo

O bom futebol de salão joinvilense quer figurar nos Jogos Abertos e já prepara a turma. Os juvenis tiveram seu torneio transferido.



Joinville preparando o futebol de salão

Joinville (Sucursal) - A Comissão Coordenadora, que terá a responsabilidade de dirigir as equipes joinvilenses nos Jogos Abertos de Itajaí, será conhecida hoje, na reunião do Departamento de Turismo.

Alguns nomes, como o de Décio Fischer, presidente da Liga Joinvilense de Futebol de Salão e Rolando Hoffman, presidente da Lanc, já foram convidados para formarem na Comissão, que terá como coordenador geral Ângelo Flávio Be-

lioni, secretário do Departamento de Turismo.

TREINOS

Mas enquanto não fica decidido o problema da Comissão, o técnico Miro, da seleção de futebol de salão vai iniciar, no final desta semana, os treinamentos da sua equipe.

Miro quer começar mais cedo e deixar o time prontinho para o Torneio Ivo Varela, que será disputado em Joinville, no mês de agosto.

Enquanto o Departamento de Turismo não escolhe uma Comissão para a coordenação dos Jogos Abertos, Miro, técnico do futebol de salão já começa com os treinos iniciais de sua equipe. Mas os nomes já estão aparecendo para coordenar a turma que vai a Itajaí com a delegação de Joinville.

Torneio Início foi transferido

Joinville (Sucursal) - O Torneio Início entre as equipes juvenis de Joinville, programado para amanhã de domingo, foi cancelado. A Liga Joinvilense de Futebol, em função do mau tempo resolveu trans-

ferir os jogos para o próximo fim de semana.

A transferência do Torneio não alterou a ordem dos jogos que continuará com América x Tupy na preliminar e Caxias x Estrela na partida de fundo,

ficando a decisão para os vencedores destes dois jogos.

Com referência a esta partida decisiva do Torneio Início, a Liga Joinvilense está estudando a possibilidade de que ela seja

realizada como premissar

de América x Avaí, jogo pela sexta rodada do Cam-

peonato Estadual e incluído no Teste 93 da Loteria Esportiva.

AGUARDEM!

BOLÃO MILIONÁRIO

VAI SER SENSACIONAL

artigos esportivos

Felippe Sport

RUA FELIPE SCHMIDT, 56

MADEIRAS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

PHILIPPI & CIA
a casa do construtor

MARIZ Rua Dr. Flávio Aducci, 1.126 - fones: 30-73 - 63-88 - 63-32 e 65-20 Estrada
FLORIANÓPOLIS Rua Conselheiro Mairá, 82 - fones: 32-47 - Florianópolis
FAX: 32-47 PHILIPPI - Caixa Postal 1.560